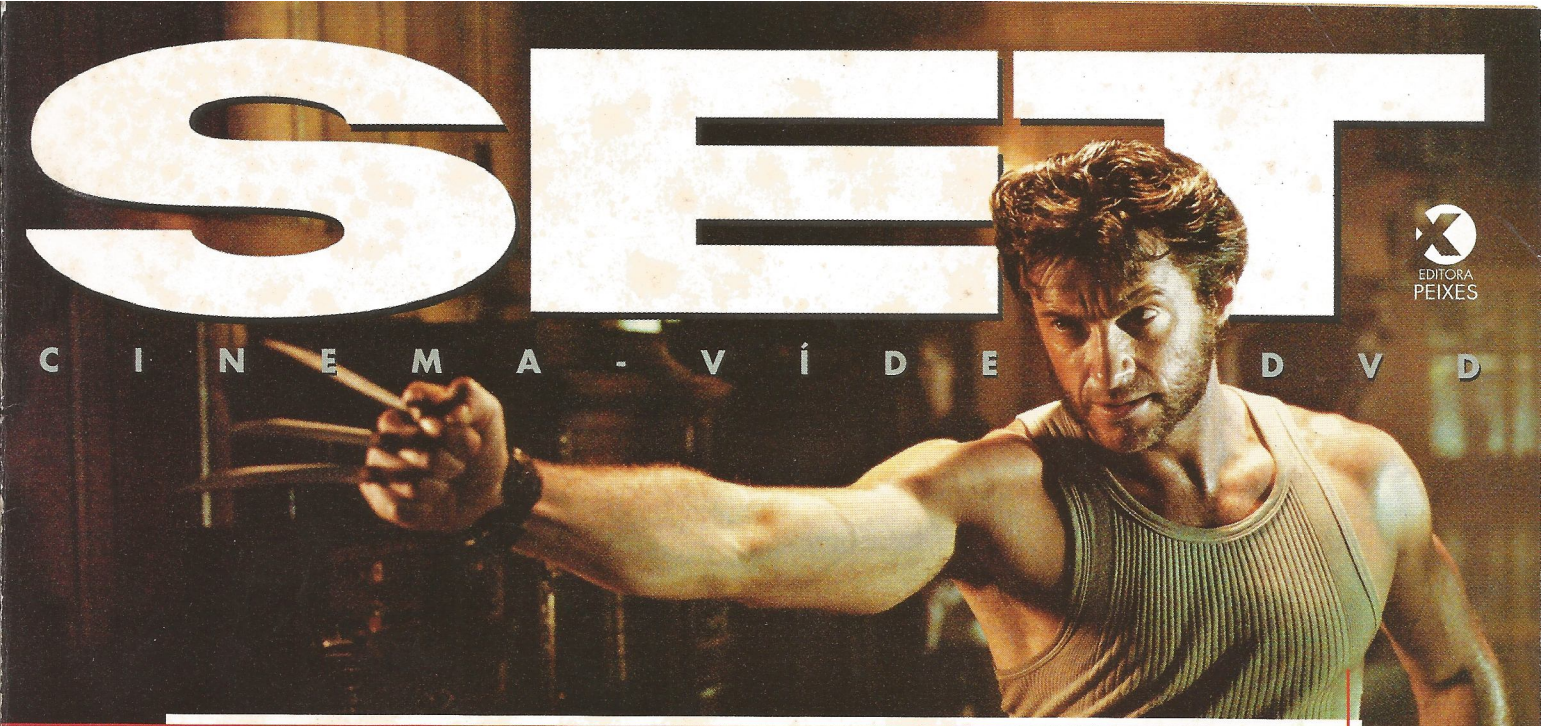
SET

CINEMA - VÍDEO - DVD

EDITORA PEIXES



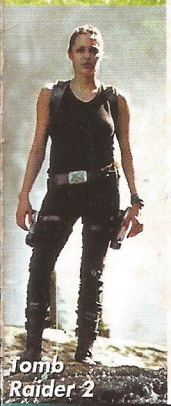
O Exterminador do Futuro 3

PREVIEW 2003

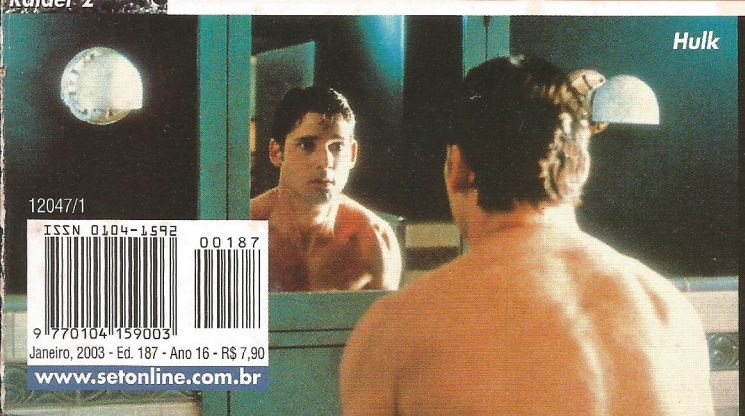
X-Men 2

Demolidor

Invadimos as filmagens de X-Men 2, Tomb Raider 2, Matrix Reloaded/Revolutions, O Exterminador do Futuro 3 e mais tudo sobre 105 futuros lançamentos



Tomb Raider 2



Hulk

Matrix Reloaded/Revolutions

12047/1

ISSN 0104-1592 00187

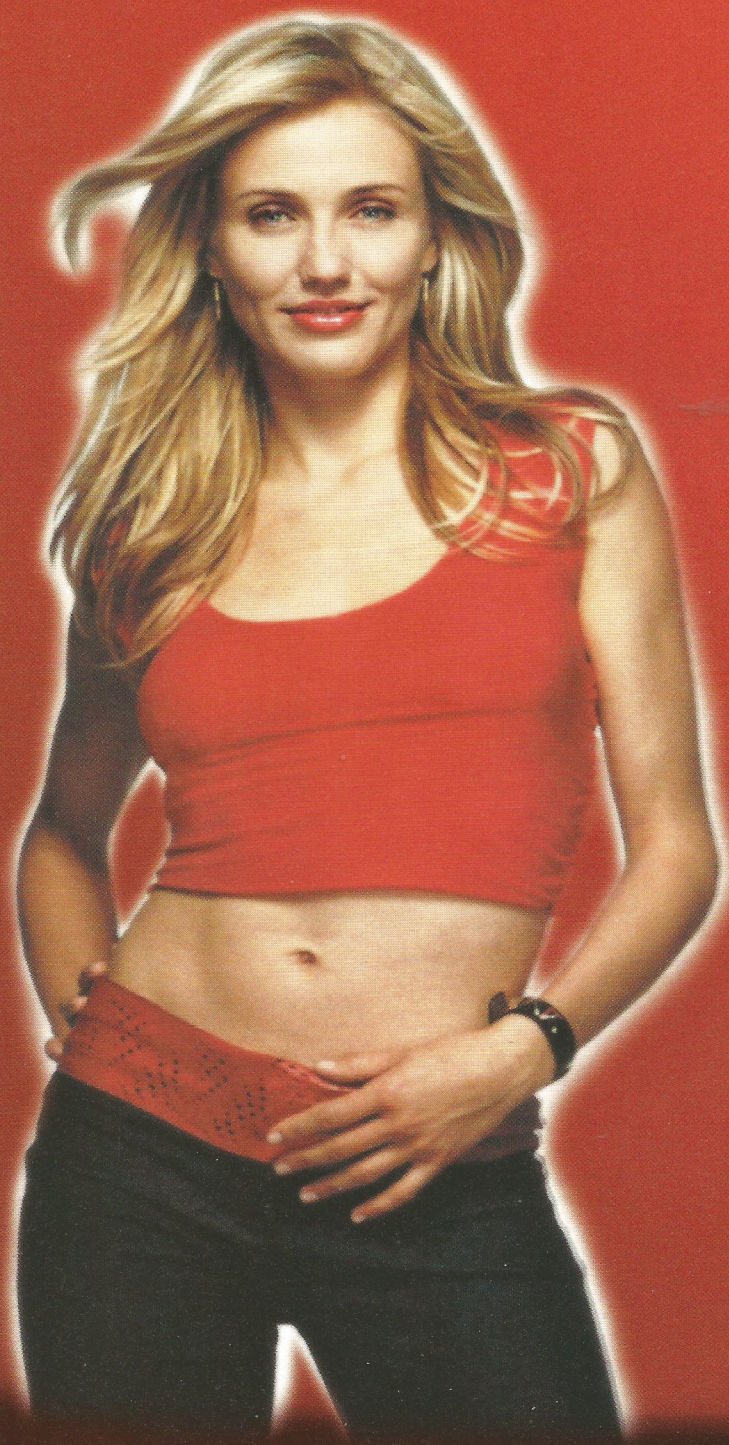
9 770104 159003

Janeiro, 2003 - Ed. 187 - Ano 16 - R$ 7,90

www.setonline.com.br

Dica quentíssima de Cameron Diaz:

Saiba tudo para ficar com ele.



COLUMBIA TRISTAR

HOME ENTERTAINMENT

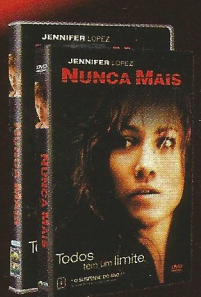
Você vai ver tudo o que o cinema não mostrou!

- Comentários do Diretor e Elenco
- Cenas de Bastidores: Politicamente Ereto
- e muito mais!

DISPONÍVEL EM DVD E VHS

©2002 Columbia Pictures Industries, Inc.Todos os Direitos Reservados.

Tudo Para Ficar com Ele



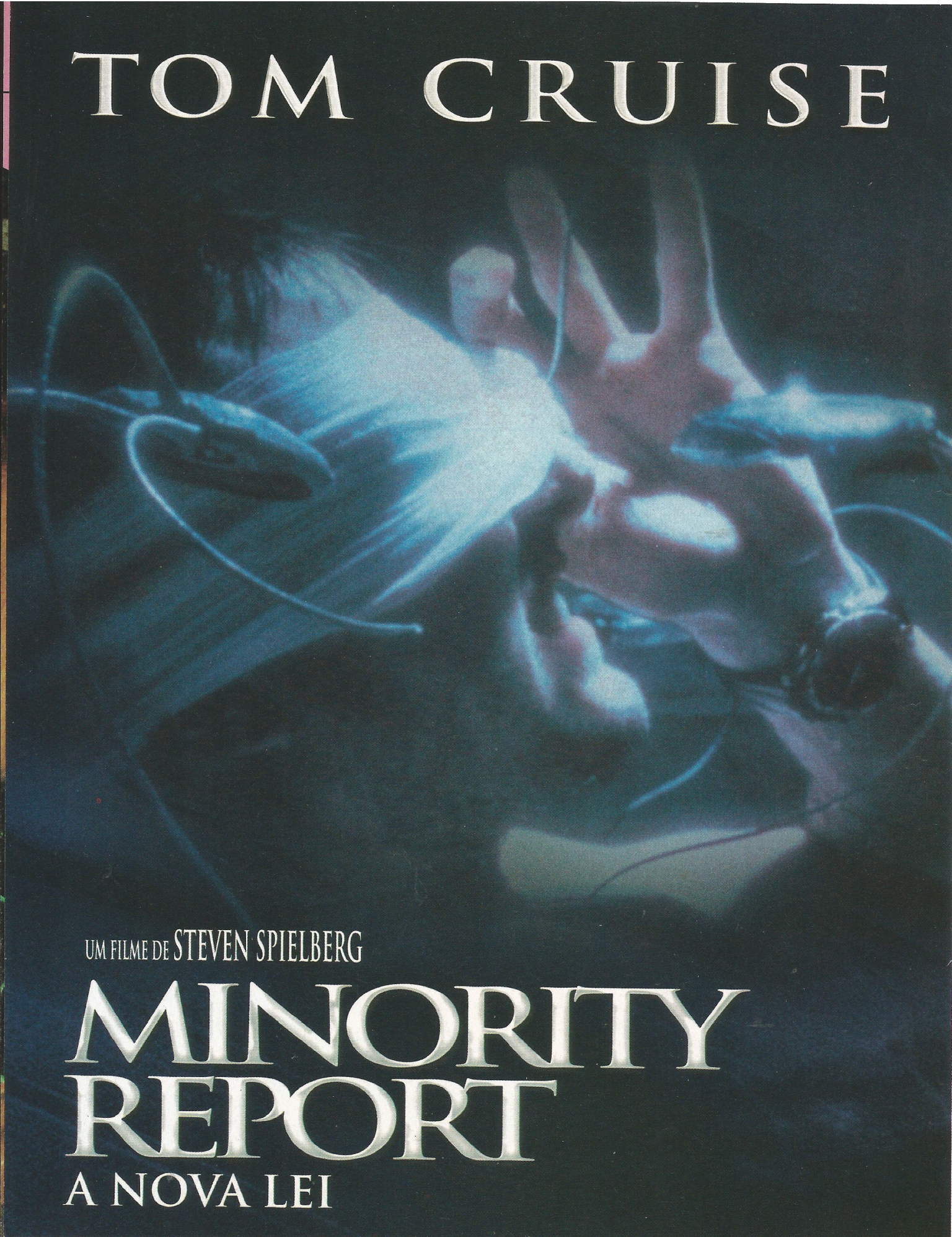
NUNCA MAIS
ENOUGH

Leve também Jennifer Lopez para casa.

DISPONÍVEL EM DVD E VHS

©2002 Columbia Pictures Industries, Inc.Todos os Direitos Reservados.

TOM CRUISE

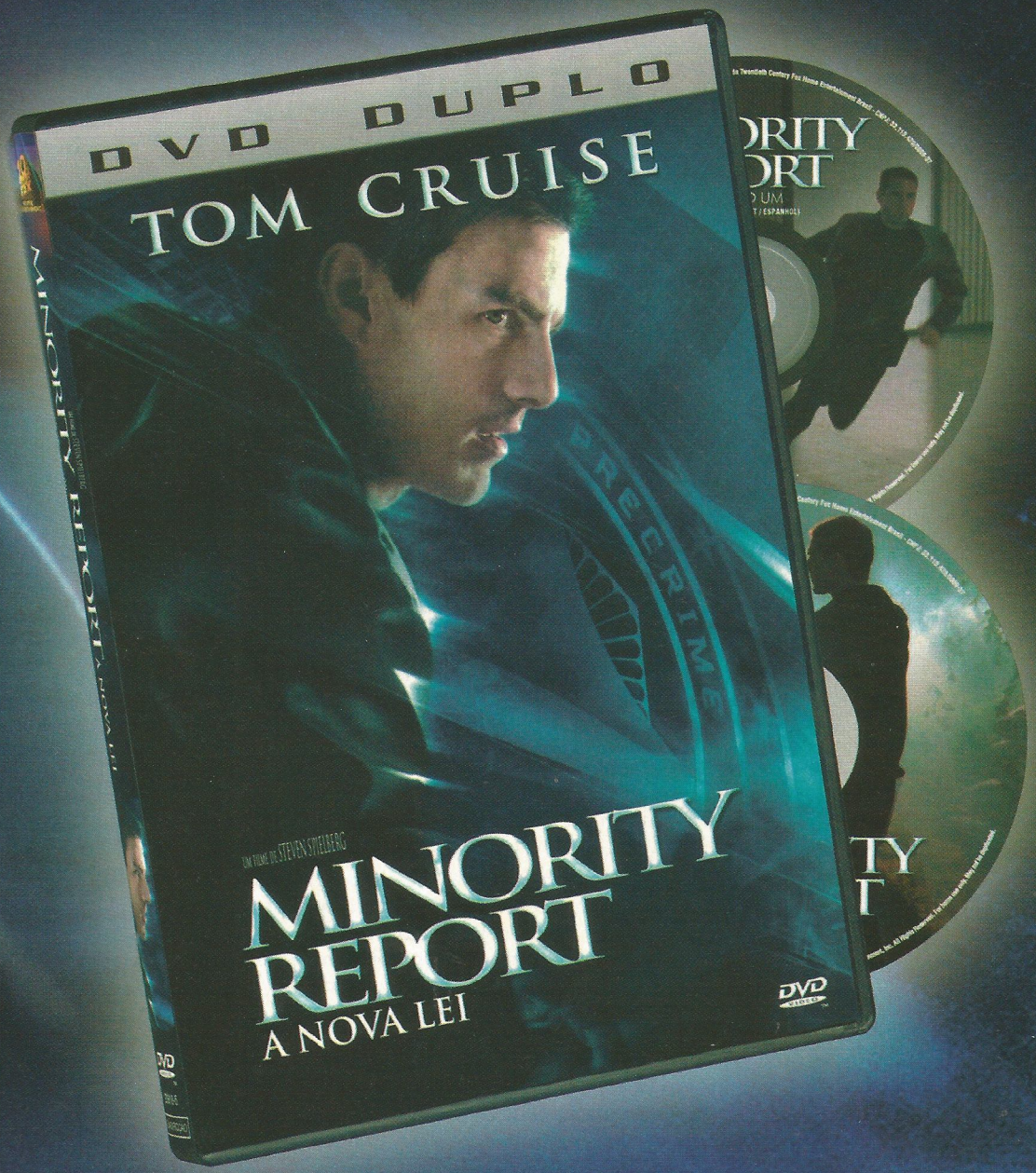


UM FILME DE STEVEN SPIELBERG

MINORITY REPORT

A NOVA LEI

UM DVD REPLETO DE EXTRAS QUE VAI FAZER SUA CABEÇA!

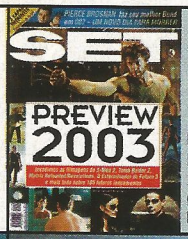


"Spielberg continua um excepcional diretor e Minority Report é certamente o melhor filme da temporada".
(Rubens Ewald Filho)

www.foxvideobrasil.com.br

© 2002 Twentieth Century Fox Film Corporation e DreamWorks LLC. Todos os Direitos Reservados. © 2003 Twentieth Century Fox Home Entertainment, Inc. Todos os Direitos Reservados. "Twentieth Century Fox", "Fox" e seus logos associados são propriedades da Twentieth Century Fox Film Corporation e são usados sob licença.

NESTA EDIÇÃO



J A N E I R O

Na capa: Preview 2003 (Fotos Divulgação)

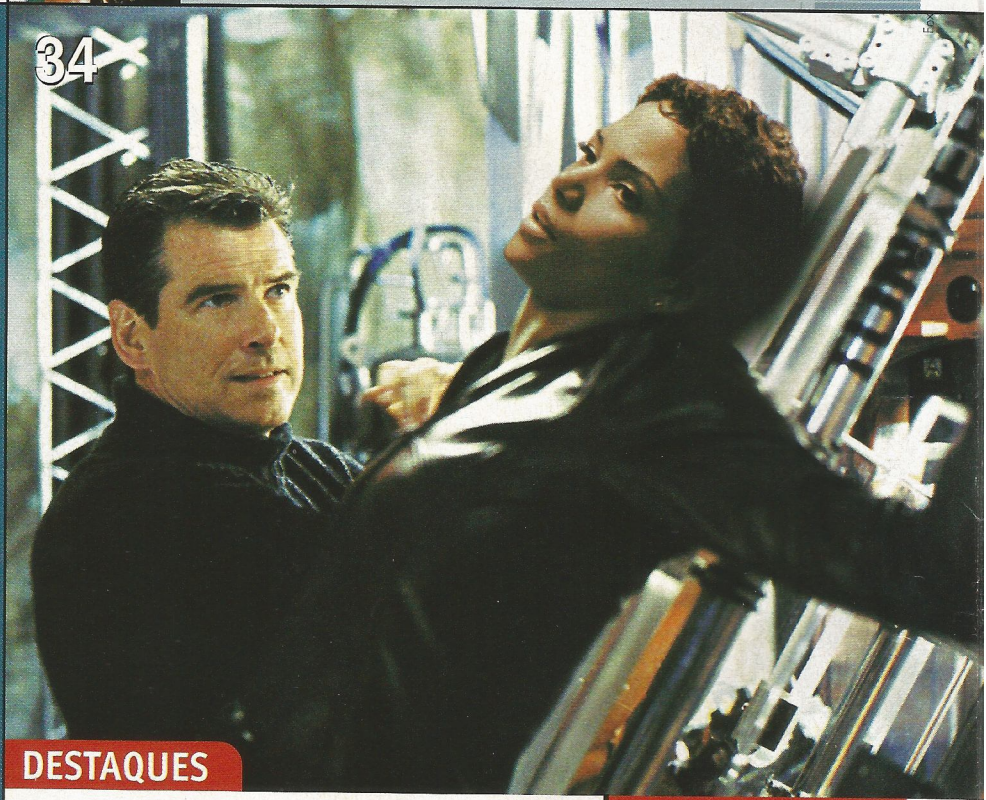
AO LEITOR

Tenho uma confissão a fazer: a primeira vez que assisti a uma aventura de James Bond no cinema o agente secreto britânico já era Pierce Brosnan. Foi *007 contra GoldenEye*, de 1995, filme que revitalizou a série para uma nova geração. Antes disso, Bond só existia em vídeo e em sessões especiais na TV.

Mas ver 007 no cinema foi a cereja no topo do bolo de uma série que era sinônimo de ação e fantasia durante minha infância e adolescência. Connery, Lazemby, Moore e Dalton eram o rosto de James Bond que, apesar da qualidade oscilante dos longas, garantiam aventuras do tamanho da imaginação de um moleque. Agora, com a árdua tarefa de ver filmes não só por diversão, eu testemunhava Bond se tornar um outdoor gigante e nada mais. A fantasia e a aventura pertenciam a outras produções.

007 – Um Novo Dia para Morrer, por outro lado, é um salto gigantesco da série para a direção correta, equilibrando a fórmula de quarenta anos de cinema com a atmosfera do novo milênio. É também um filme *divertido*, que começa bem um ano que pode ser fenomenal – que a gente dá uma geral em nosso preview. Boa leitura.

Roberto Sadovski
Editor-Chefe
roberto.sadovski@edpeixes.com.br



DESTAQUES

13 PREVIEW 2003
Você é fã de histórias em quadrinhos? Gosta de ficção científica? Filmes de ação, dramas pungentes, comédias malucas... Então pode se preparar que, neste ano que se inicia, o cinema preparou um banquete com seqüências bacanas (*X-Men 2*, *Exterminador do Futuro 3*), novos heróis de HQ na telona (*Demolidor*, *Hulk*) e aventuras que chegam com fôlego para mudar, mais uma vez, o modo de ver e fazer cinema (*Matrix Reloaded/Revolutions*). O cardápio? Você encontra aqui mesmo.

34 O DESAFIO DO MILÊNIO
James Bond encara o novo milênio com uma missão que coloca em jogo sua lealdade e sua própria identidade. Em *007 – Um Novo Dia para Morrer*, o espião britânico enfrenta um vilão de planos impossíveis com a ajuda da mais sensual das bondgirls e do ator que se tornou sinônimo de Bond: Pierce Brosnan

SEMPRE EM SET

10 CARTAS

48 CINEMA
▸ *O Senhor dos Anéis – As Duas Torres*

60 DVD
▸ *Blade 2 – O Caçador de Vampiros*

67 VÍDEO
▸ *Minority Report – A Nova Lei*

70 TRILHAS

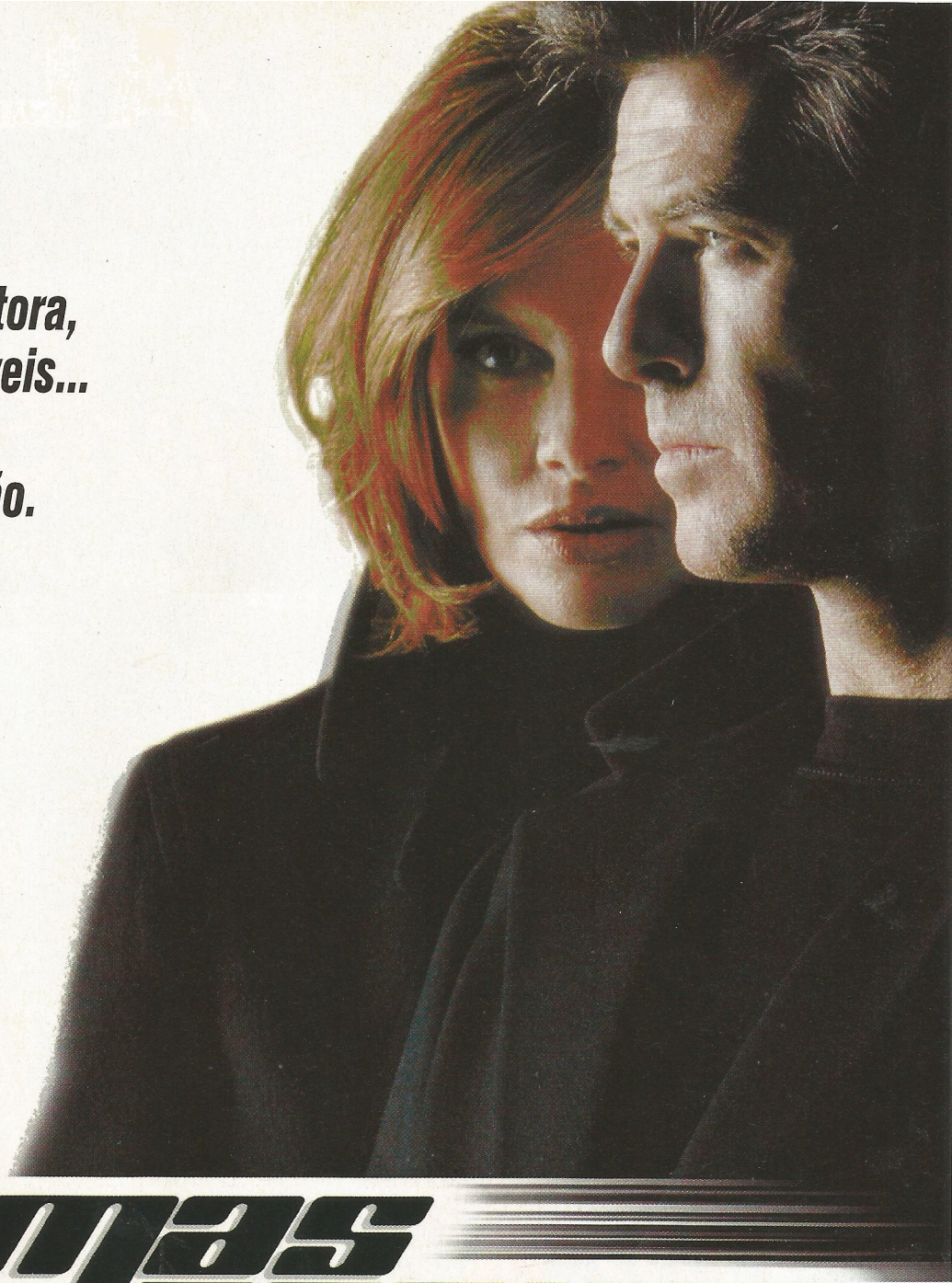
71 EQUIPAMENTOS

72 CULTURA POP

76 TV PAGA

80 DE CARA NOVA
▸ *Friends*

82 NOSTALGIA



Pierce Brosnan, uma mulher sedutora, e aparelhos incríveis... E este não é um filme de espião.

thomas crown a arte do crime

Com Pierce Brosnan

Ele pensava que roubar era seu maior desafio. Até conhecê-la.

TNT NITRO
MEGAFILM
CINEMA À LA CARTE

Estréia: Sexta-feira - 7 de fevereiro - 22h*

Acesse TNTLA.COM, nos conte o que você roubaria se pudesse e por quê?
A resposta mais original vai ganhar um DVD Recorder.

ACONTECE NOS **FILMES.** ACONTECE NA **VIDA.** ACONTECE NA TNT

tntla.com

* HORA DE BRASÍLIA.Para os horários de retransmissões visite TNTLA.COM
**PROMOÇÃO SEM OBRIGAÇÃO DE COMPRA. Este concurso, patrocinado pela Turner Network Television LP, LLL, é válido em todo o território nacional para maiores de 18 anos. O Concurso começa no dia 27 de dezembro de 2002 e termina no dia 31 de dezembro de 2003. Um ganhador do primeiro prêmio receberá, um aparelho gravador de DVDs. A participação neste Concurso constitui total e incondicional concordância, e aceitação do participante ao disposto no Regulamento Oficial. Consulte o Regulamento Oficial e condições de participação do concurso no site http://www.tntla.com.

Copyright © 2003 TNT. Uma Companhia da AOL Time Warner. Todos os direitos estão reservados.

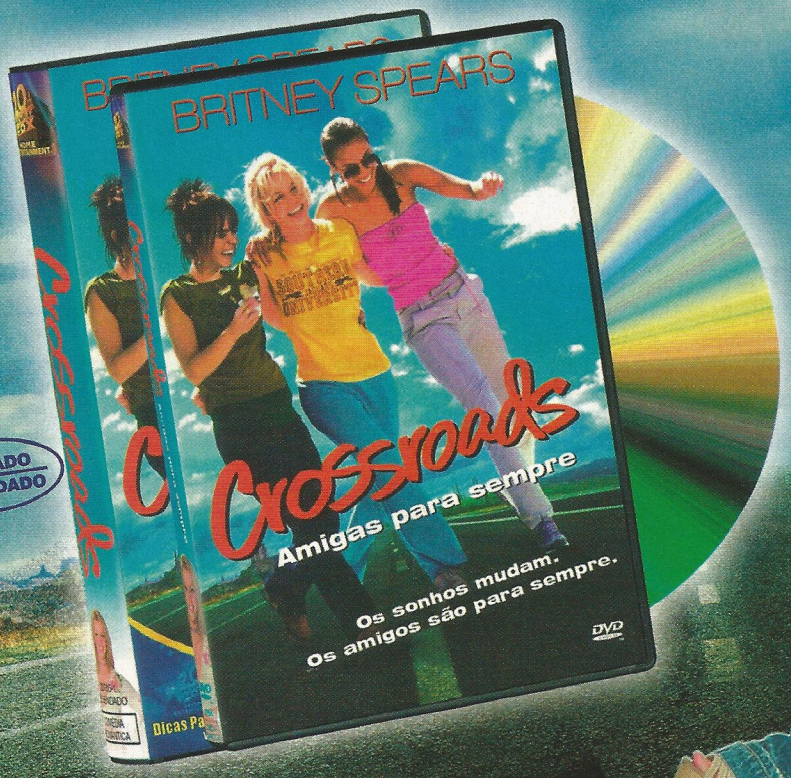
ALUGU

BRITNEY SPEARS

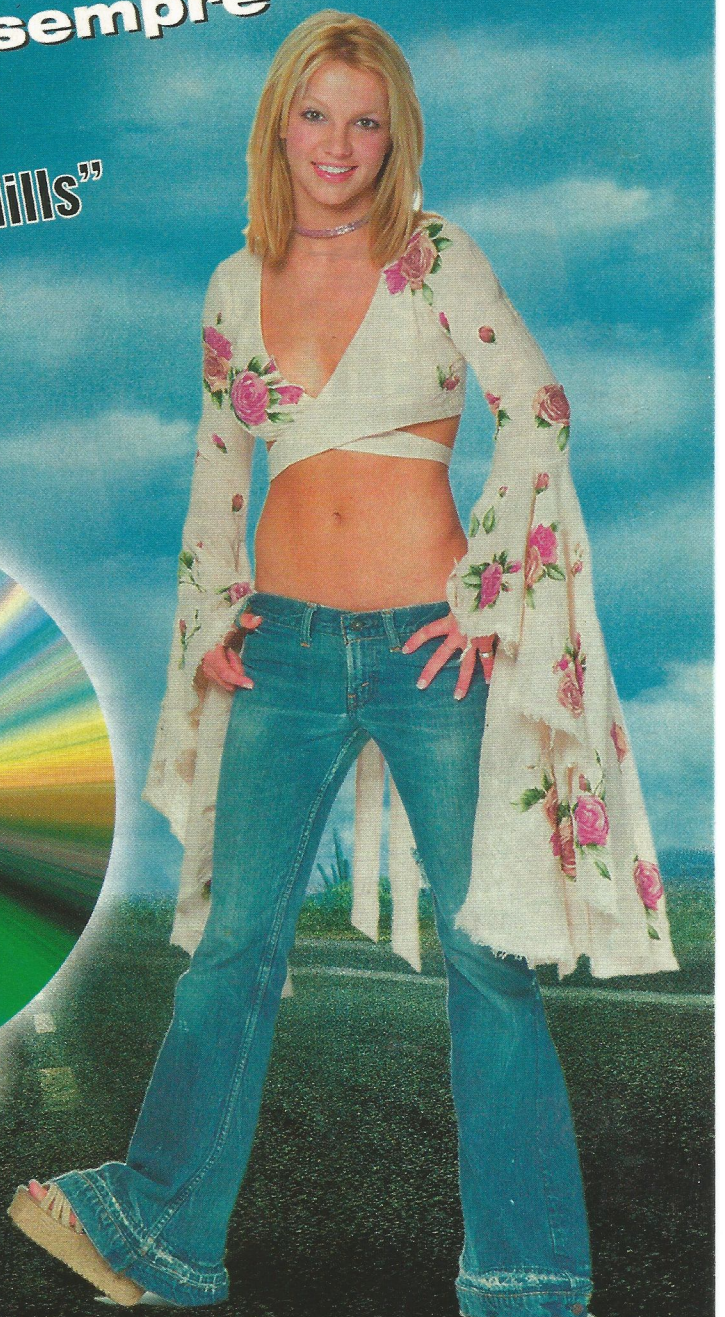
Crossroads

Amigas para sempre

Na mesma linha de:
"As Patricinhas de Beverly Hills"



DUBLADO
LEGENDADO



Em VHS e DVD VIDEO

© 2002 By Filmco Enterprises, Inc. Todos os Direitos Reservados. © 2002 Twentieth Century Fox Home Entertainment, Inc. Todos os Direitos Reservados. "Twentieth Century Fox", "Fox" e seus logos associados são propriedades da Twentieth Century Fox Film Corporation e são usados sob licença.

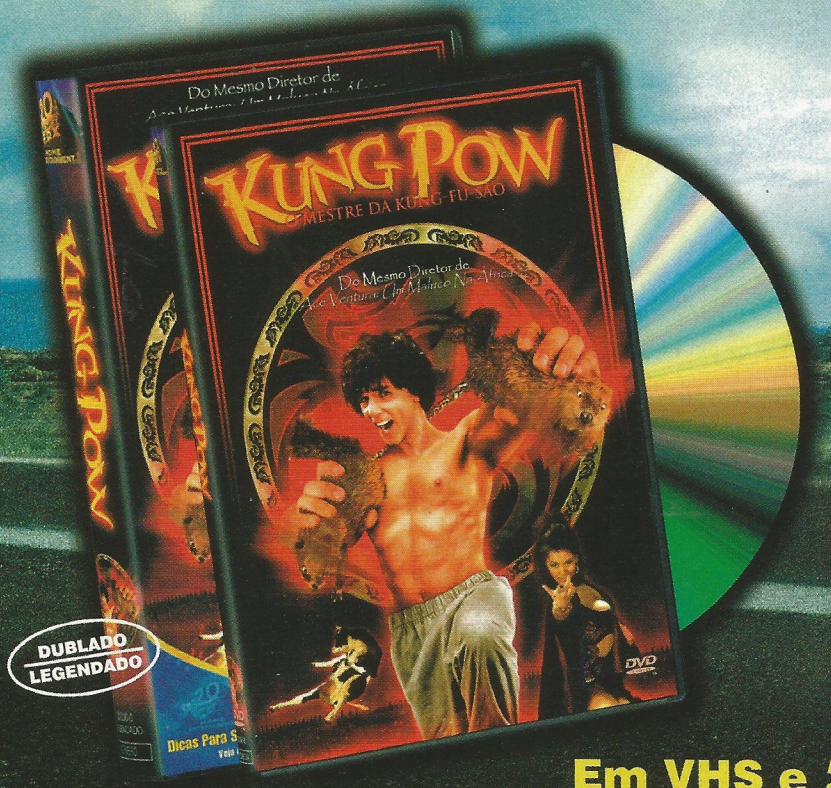
E HOJE!

KUNG POW

O MESTRE DA KUNG-FU-SÃO

DO MESMO DIRETOR DE
ACE VENTURA: UM MALUCO NA ÁFRICA

STEVE OEDEKERK
JENNIFER TUNG
LEO LEE



DUBLADO
LEGENDADO

Em VHS e DVD VIDEO

© 2001 Twentieth Century Fox Film Corporation. Todos os Direitos Reservados. © 2002 Twentieth Century Fox Home Entertainment Inc. Todos os Direitos Reservados.
"Twentieth Century Fox", "Fox" e seus logos associados são propriedades da Twentieth Century Fox Film Corporation e são usados sob licença.

Visite o nosso site www.foxvideobrasil.com.br

EDITORA PEIXES

PRESIDENTE
Angelo Rossi

SET

REDAÇÃO
Diretor: *Felix Fassone*
Editor-Chefe: *Roberto Sadovski*
Editora de Arte: *Marcia M. Chicaoka*
Editores: *Ricardo Matsumoto e Rodrigo Salem*
Diagramadora: *Claudia S. Fukunaga*
Assistente de Redação: *Lana Delgado*
Estagiário: *Roberto Larroude*
Colaboraram nesta edição: (texto) *Adriane Grau, André Gordirro, Eduardo Torelli, Fernanda Furquim, Juliana Pereira, Marcelo Forlani, Renato Villegas, Roberto Pujol, Rogério Motoda, Sérgio Martins, Sérgio Rizzo,* **(revisão)** *Marisa Ribeiro*

PUBLICIDADE
Diretora: *Cidinha Cabral* (cidinha.cabral@edpeixes.com.br)
Gerentes: *Nadia Lappas* (nadia.lappas@edpeixes.com.br) *Sandra Garcia* (sandra.regina@edpeixes.com.br)
Executivos de Negócios: *Camila Dell Arciprete, M. Auxiliadora Araujo (Auxi),*
Executivos de Contas: *Marisa Lins*
Coordenadores de Publicidade: *Anderson Moquiuti e Jorge L. Trinca*
Marketing Publicitário: *Monique Marie de Oliveira Lopes e Andréia de Freitas S. Vergani*

CIRCULAÇÃO/MARKENTING
Gerente de Assinaturas: *Orlando Palialol*
Supervisor de Marketing Direto: *Robson Cerqueira*
Supervisora de Vendas Pessoais: *Cristiane Moquiuti*
Gerente de Marketing e Circulação: *Sidnei Lubianco*
Assistente Comercial: *Fernando Pansan*
Assistente de Marketing: *Margareth Torres*
Produção Gráfica: *Wagner Pinheiro (supervisor)*
Gerente de Vendas Diretas: *Miguel Abdulack*

ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS
Diretor: *Carlos Romualdo*

REPRESENTANTES
Bahia/Sergipe: *Aura Representações* – Tel./Fax (71) 345-5600/354-7600
Brasília: *SC2 Comunicação* – Tel./Fax (61) 322-2034
Rio Grande do Sul: *Compágina* – Tel./Fax (51) 3341-7887/9988-5061
Rio de Janeiro: *Ricardo Lutt Gardes* – Tel./Fax (021) 2213-0904
CE/MA/PI/RN: AG Holanda – Tel./Fax (85) 253-4101/254-6045
Minas Gerais: *MAM Publicidade* – Tel./Fax (31) 3281-8332/3281-0322
Interior de São Paulo: *Villanegro* – Tel./Fax (19) 3461-2345
Santa Catarina: *By Speranza* – Tel./Fax (48) 232-0519
Pernambuco/Alagoas: *Taquion Assessoria* – Tel./Fax (81) 3438-5086
Curitiba: *Tunitec Editora* – Tel.: (041) 323-7021
Representante Internacional: *Multimedia, Inc. (USA)* – Tel.: +1 407-903-5000 – Fax: +1 407-363-9809

SET, Edição 187, janeiro de 2003, é uma publicação da Editora Peixes S.A. ISSN 0104-1592. Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Helena, 260, 4º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04552-050, tel.: (11) 3049-3149. **Publicidade:** tels.: (11) 3049-3159/3049-3162/3049-3160. **Distribuição:** SET é distribuída com exclusividade no País pela Dinap S/A – Distribuidora Nacional de Publicações. **Números atrasados:** Atendemos as seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais as despesas postais por intermédio da Somey Marketing e Serviços Ltda.

UOL www.setonline.com.br

Central de Atendimento ao Assinante (0xx11) 3038-1477
E-mail: assinapeixes@teletarget.com.br ou acesse: www.assinepeixes.com.br

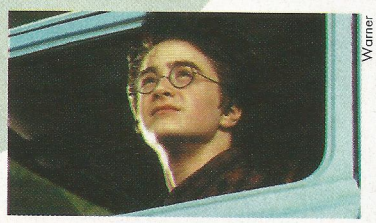
IMPRESSÃO: Globo Cochrane - Vinhedo

IVC ANER

CARTAS DOS LEITORES

"Olha, eu já fui a lançamentos de filmes, mas nunca em um como o de *Harry Potter e a Câmara Secreta*. Aqui em Fortaleza ele estreou em nove salas (cinco legendadas e quatro dubladas), e na primeira sessão legendada da estréia que fui havia três meninas vestidas com uniformes da Grifinória, com direito a chapéu de formatura do primeiro ano e vassoura. Pois é, nem em *Star Wars* vi tanta animação. Cada personagem que aparecia era recebido com palmas, gritos, suspiros (essas adolescentes), e no final, já nos créditos, a galera aplaudiu o nome de Richard Harris. Perfeito, adorei aquela sessão. Agora estou pronto para assistir ao filme de novo, dessa vez mais tranquilo."

Ângelo Luiz
angeloluiz@zipmail.com.br


Warner

AS VOZES EM MINHA CABEÇA

Sempre gostei de SET, mas sempre fui contra 90 por cento das críticas musicais da revista. Elogiando qualquer roquezinho de segunda só porque é rock. Agora passou da conta: falar que R&B é musiquinha para americano pré-adolescente é ridículo! Aposto que nunca escutaram na vida! Aposto que vocês nem escutam rock, falam que é bom para dizer que é cool. Aposto que vocês são um bando de gordos de óculos que nem têm vida social e que se reúnem toda semana para assistir a *Star Wars*.
P.S.: a revista é muito boa, tem sempre algo interessante!

Camille Vilela
camillevilela@yahoo.com.br

Como a sua carta, Camille...

PINGOS NOS "IS"

Caro Edson Aran, o segundo *RoboCop* é que foi escrito pelo gênio Frank Miller, não o terceiro (o lixo). Antes de difamar Deus, pesquise um pouco melhor.

Alexandre Jeremias
Morro da Fumaça-SC

Frank Miller escreveu o segundo e o terceiro RoboCop. *E Deus não faria algo como* O Cavaleiro das Trevas 2...

A GENTE TAMBÉM É POP

Há, há, há! Não consigo parar de rir desde que vi a SET de novembro. Vocês são realmente demais! Quem poderia imaginar que fossem aprontar uma dessas? Era só o que me faltava: duas páginas inteiras falando de lançamentos em CD que não têm absolutamente nada a ver com a revista! Só espero que não repitam a piada todo mês, o que seria uma incoerência absurda!

Valdair Grotto
ranton@bol.com.br

Quero parabenizá-los pela nova seção Cultura POP, era o que estava faltando para a revista se tornar única no segmento na cobertura de entretenimento.

Marcelo Rufino
Paraguaçu Paulista-SP

Resolvi escrever para SET, e o motivo é a nova seção Cultura POP. De quem foi a idéia? Genial. Agora não falta mais nada em SET. Cinema, música de qualidade e boa literatura. O que mais podíamos querer? Só mais uma coisinha: essa capa com Harry Potter, com certeza a melhor deste ano (até agora), ficou sensacional.

Shélida Almeida
Bragança Paulista-SP

É verdade, Cultura POP está dando o que falar – o que nos deixa muito contentes. Positivas ou negativas, o importante é receber reações tão inflamadas. Em sua maioria, o leitor de SET é um ávido consumidor de outras formas de entretenimento e se mostra aberto a novas experiências. Cultura, afinal, só pode enriquecer.

O PONDERADO...

Sou fã de SET e também um apaixonado pelo cinema nacional, que está melhorando a passos largos. Gostaria de ver mais matérias relacionadas a esse assunto. Sugestão: vocês poderiam criar uma coluna mensal que falasse só do cinema brasileiro.

Gilberto Carlos da Silva
Damolândia-GO

A seção Radar Brasil, que só abordava a produção nacional, foi extinta por acreditarmos que o cinema brasileiro não deve estar em um gueto, mas integrado à pauta da revista.

... E O REVOLTADO

Não aceito a maneira que vocês fazem a revista. Qual foi a última capa que deram para um filme nacional? Como podem ser os primeiros a ter preconceito? Na SET de novembro, só a matéria do Almodóvar era interessante. Meu Deus! E eu nem sou fã dele. É que a "vendida" prefere gastar várias páginas com Harry Potter. É preciso gastar muito dinheiro para ser cinema? Fiquem sabendo que filmes como *Harry Potter*, e SET só vendem porque ainda não tomamos vergonha na cara!

Cristian Oliveira Santos
Aracaju-SE

Somos pautados pelo equilíbrio. Jamais deixamos o cinema nacional de lado, ao mesmo tempo que não o colocamos em um pedestal. Preconceito, por outro lado, é olhar com desdém qualquer cinematografia, brasileira, americana ou a produção independente do Cazaquistão.

HOLY SH..

Sempre que ameaço escrever para a SET faço antes um rascunho, e na hora de avaliar a qualidade do conteúdo, concluo que

são um amontoado de frases repetitivas e simplistas elogiando de maneira comum o maravilhoso universo de avaliação cinematográfica criado por vocês. Acredito que, se tenho de elogiá-los, preciso ser inovador e dizer coisas com importância, diferentemente das outras milhares de pessoas que o fazem de modo bobo. Creio que aqui atinjo o estado desejado. O conteúdo da revista é bárbaro: informação em doses cavalares, críticas em nível estratosférico vindas de um time de pessoas que acredito serem as mais dedicadas e as que mais amam seu trabalho no mundo; em cada frase os críticos da revista escancaram e transparecem seu amor pela sétima arte de modo singular. Vocês realmente sabem como deixar o leitor interessado (ou não) na arte sendo executada em seu estado perfeito, e é isso que os tornam especiais. Mostrar a quem lê que o cinema é arte para se amar, e fazê-los entender que é louvável e elogiável o esforço das pessoas envolvidas na concepção da obra audiovisual impressa na película, isso é coisa de mestre. À SET só tenho a agradecer pela maravilhosa lição de respeito ao cinema. Creio que aqueles que têm em mãos as suas palavras possuem um conteúdo extenso e emocionante de explicação e informação sobre a arte cinematográfica intocada em seu perfeito estado.

Dalton Benevides da Silva
daltongab@ligbr.com.br

Uau... Estou sem palavras...

QUEM ESPERA SEMPRE ALCANÇA

Eu queria parabenizar SET pela ótima matéria sobre *Harry Potter e a Câmara Secreta*. Vocês só pisaram na bola em uma coisa: mandando aguardar até o fim dos créditos. Pô, eu fiquei lá aquele tempo todo esperando algo bombástico e o que vejo? Uma ceninha sem graça de três segundos! Fala sério, né?

João Paulo
Juiz de Fora-MG
jpmauler@fusoes.com.br

Veja pelo lado bom: você mostrou respeito para quem participou da produção do filme acompanhando o nome de todo mundo até o final. Não é legal?

CARTA-MADONNA DO MÊS

A seção Cartas é o espaço ao qual eu me dedico em primeiro lugar ao tentar procurar, antes de mais nada, alguma diversão bacana em suas páginas de críticas preconceituosas. Então, por favor, não tentem provocar mais esses fãs de Madonna, Mariah Carey... Vamos falar de cinema, pô. Madonna nem cantora é.

Gustavo Sabino
Bezerras-PE

Com a missiva do Gustavo, encerramos oficialmente as "cartas-Madonna" em SET.

O TEU CABELO NÃO NEGA

Gostaria de agradecer-lhes pelas ótimas edições que tenho recebido em minha casa, e também agradecer porque vocês, sem querer, me ajudaram a curar meu pânico de cabeleireiro: toda vez que eu ia cortar o cabelo já começava aquela dor de ter de ficar todo aquele tempo ali parado sem fazer nada. Agora levo a minha SET e pronto, quando percebo existe alguém querendo que eu desocupe a cadeira e meu cabelo já está cortado. A parte boa é que posso até pedir alguns cortes especiais inspirados nos milionários modelos de meu exemplar.

Lincon Silveira
Curitiba-PR
nocnil@onda.com.br

Poderia ser pior, ele poderia levar a SET ao banheiro e rasgar as páginas uma a uma para... errr. Bom, encerramos aqui, até o mês que vem.

A VOZ DO LEITOR

Correspondência recebida entre 11/11 a 9/12

Cartas	313
E-mail	4320
Fax	04
Telefonemas	178
TOTAL	**4815**

ASSINATURAS SET

POR TELEFONE: (0xx11) 3038-1477
E-MAIL: assinapeixes@teletarget.com.br
POR FAX: (0xx11) 3038-1415
OU ACESSE: www.assinepeixes.com.br

Tudo o que você quiser saber sobre filmes, lançamentos, seu artista preferido, fale com a gente

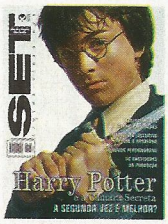
POR TELEFONE: (0xx11) 3049-3172
POR FAX: (0xx11) 3049-3166
POR E-MAIL: set@edpeixes.com.br
POR CARTA: Rua Helena, 260 4º andar – CEP 04552-050 São Paulo - SP

ÚLTIMAS EDIÇÕES

Nº 186 – Dezembro 2002

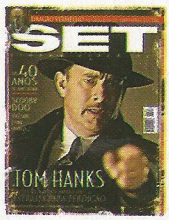
O melhor (e o pior) de 2002 em nossa retrospectiva; tudo sobre a estréia de *O Senhor dos Anéis – As Duas Torres*; o presente, passado e futuro de Reese Witherspoon; a estréia de *O Terno de 2 Bilhões de Dólares* e *Stuart Little 2*; em vídeo e DVD, *Jogo de Espiões*

Nº 185 – Novembro 2002



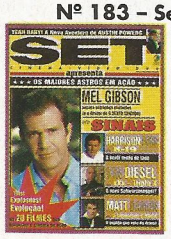
Tudo sobre *Harry Potter e a Câmara Secreta*; Anthony Hopkins fala com SET em entrevista exclusiva; a vida, a obra e o novo filme de Pedro Almodóvar; a estréia de *Casamento Grego* e *Madame Satã*; em vídeo e DVD, *Star Wars: Ataque dos Clones*

Nº 184 – Outubro 2002



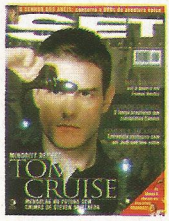
Estrada para Perdição revela o lado sombrio de Tom Hanks; O canibal Hannibal Lecter volta em *Dragão Vermelho*; os 40 anos de James Bond; *Scooby-Doo* invade os cinemas; a estréia de *Reino de Fogo* e *A Mão do Diabo*; em vídeo e DVD, *Homem-Aranha*

Nº 183 – Setembro 2002



Os 20 filmes de ação que definiram o gênero; Mel Gibson busca a resposta de um mistério em *Sinais*; Harrison Ford salva o mundo em *K-19*; Vin Diesel arrebenta em *Triplo X*; a estréia de *Austin Powers em O Homem do Membro de Ouro*; em vídeo e DVD, *Monstros S.A.*

Nº 182 – Agosto 2002



Tom Cruise e Steven Spielberg exploram o futuro em *Minority Report*; *Cidade de Deus* leva a favela ao cinema; o melhor dos filmes B na chegada de *Malditas Aranhas!*; entrevista com Samuel L. Jackson; em vídeo e DVD, *O Senhor dos Anéis*

Nº 181 – Julho 2002

Os 25 anos de *Star Wars* e a revolução do cinema digital; alienígenas voltam à Terra em *Homens de Preto 2*; *Insônia* reúne Al Pacino e Robin Williams; visitamos os bastidores de *Matrix Reloaded/Revolutions*; tudo sobre Cannes 2002; em vídeo e DVD, *O Quarto do Filho*

NÚMEROS ATRASADOS: Edições anteriores podem ser solicitadas, ao preço da última edição em banca mais despesas de envio, a Somey Marketing e Serviços Ltda., Estrada da Balsa, 220, Barueri, SP, CEP 06419-300, **tel./fax (11) 4161-2481**, de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 17h40, e-mail: somey@somey.com.br/mailto:somey@somey.com.br. Os pedidos estão sujeitos à disponibilidade de estoque.

VAN DAMME

AGENTE BIOLÓGICO

LANÇAMENTO SIMULTÂNEO

VHS DVD VIDEO

PROCURE NA SUA LOCADORA

www.californiafilmes.com.br

PREVIEW 2003

O futuro, de fato, é uma viagem. Com esse espírito, SET visitou as filmagens dos grandes lançamentos do novo ano para trazer a você, leitor, um preview cheio de detalhes e informações exclusivas – além de uma geral em mais de cem de filmes que devem dar as caras em 2003. Boa viagem!

A seção Takes estará de volta na próxima edição de SET.

AÇÃO REVOLUCIONÁRIA

Fotos: Warner

Matrix Reloaded e *Revolutions* não querem apenas repetir o megassucesso do original, mas o feito de mudar o cinema – outra vez

Os Irmãos Wachowski querem fazer o mundo dar um tempo em hobbits invisíveis e bruxinhos com raios na testa. Para realizar essa missão, os diretores americanos não pouparam idéias, dólares e a boa vontade dos astros envolvidos em *Matrix Reloaded* e *Revolutions*, seqüências filmadas simultaneamente do longa que remodelou o cinemão moderno em 1999. A SET foi conferir isso de perto em maio – como vocês puderam notar no pequeno preview publicado em julho (ed. 181) –, mas não custa nada voltar ao ambiente repleto de lutadores de kung fu, mulheres vestidas de couro, agentes armados até os dentes e robôs as-sassinos de uma realidade virtual.

É seguindo esse pensamento que a Warner espera repetir e superar o sucesso alcançado pelo primeiro episódio da trilogia estrelada pelo hacker Neo (Keanu Reeves) – maior sucesso do estúdio até a chegada de *Harry Potter e a Pedra Filosofal*. A pretensão é tão alta quanto o orçamento em torno de 200 milhões de dólares: *Matrix Reloaded* chega aos cinemas em maio e, apenas seis meses depois, em novembro, *Revolutions* encerra a saga de uma vez por todas. Um pouco antes disso tudo, no entanto, o projeto *Animatrix*, visão de vários animadores japoneses sobre o universo criado pelos Wachowski, deve aportar em alguns cinemas americanos e nas prateleiras de vídeo e DVD do mundo todo.

Apesar de todo o aparato e hype, as continuações estão conseguindo manter os dois pés no mistério, até mesmo quando convidam jornalistas de todo o planeta para uma visita ao set de filmagens, em Sydney, Austrália. Lá, em meio aos cenários do ancoradouro subterrâneo, das ruas, casas e do conselho de Zion, a última cidade humana do futuro, fomos capazes de desvendar alguns segredos, como a nova face de *bullet time*, que agora assume o lado tridimensional e não tem mais amarras físicas: John Gaeta, o oscarizado supervisor de efeitos visuais, filmou todos os ambientes com cinco câmeras de alta definição e depois capturou os movimentos dos atores. "Podemos usar o ângulo que quisermos numa luta, por exemplo. Não há limites para essa câmera virtual", empolga-se ele.

Tratados como um filme de quatro horas dividido em dois, *Reloaded* e *Revolutions* acompanham Neo poucas horas depois de ele descobrir do que é capaz com seus poderes. Embora seja um super-herói de sobretudo preto e óculos escuros, Neo precisará enfrentar uma Matrix renovada: o agente Smith (Hugo Weaving) pode se multiplicar; os gêmeos Adrian e Neil Rayment, especialistas em artes marciais, são vilões etéreos como vírus; e as máquinas finalmente usam seu aparato no Mundo Real para ir atrás de Zion, a cidade governada pela bela e perigosa Persephone (Monica Bellucci) e pelo marido, Merovingian (Lambert Wilson). Do seu lado, os rostos conhecidos de Morpheus (Laurence Fishburne) e Trinity (Carrie-Anne Moss) recebem a ajuda de Zee (Nona Gaye), guerreira de Zion; Link (Harold Perrineau), tripulante de uma das naves humanas; Niobe (Jada Pinkett Smith), cética quanto ao poder de Neo; e "The Kid" (Clayton Watson), adolescente que se apega ao personagem de Reeves.

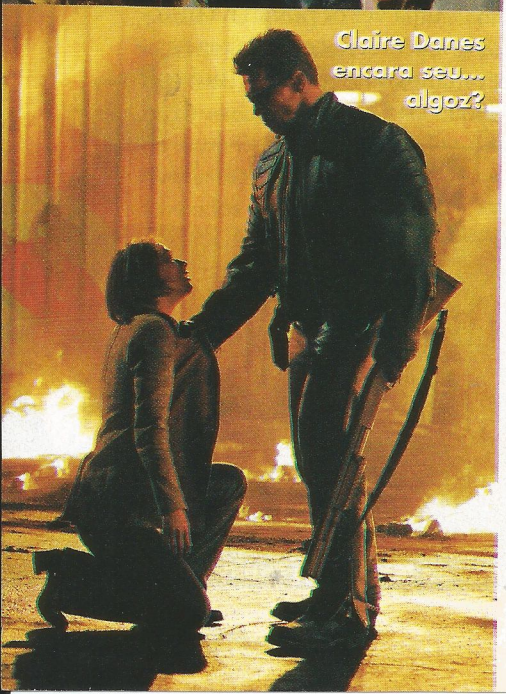
Assim como o elenco, a equipe técnica é a mesma do filme original, da figurinista (Kym Barrett) ao designer de produção (Owen Patterson). Todos ligados pelas figuras de Larry e Andy Wachowski, que se recusam a dar entrevista, seja qual for o veículo, e preferem ser conhecidos pelas obras. E, se depender do entusiasmo do produtor Joel Silver, eles deverão escrever mais uma vez os nomes na história: "Ninguém será capaz de repetir o que estamos fazendo". Ei, até que maio não está tão longe.

Rodrigo Salem

Olha mamãe, sem as mãos: (1) Neo enfrenta alguns agentes Smith; (2) Morpheus e os vírus da Matrix; (3) Trinity em dupla ação

Zé do caixão: Arnold e sua carga preciosa

O T-800 protege John Connor



Claire Danes encara seu... algoz?

EU, RO

Arnold Schwarzenegger torna a encarnar o and T-800 para tentar voltar ao topo do sucesso em *O Exterminador do Futuro 3 – A Rebelião das M*

Nada menos que doze anos se passaram desde que Arnold Schwarzenegger emprestou seu físico perfeito ao andróide mais humano do planeta. Mas na visita ao set de filmagens de *O Exterminador do Futuro 3 – A Rebelião das Máquinas* fica evidente que, apesar de cinqüentão, o homem-máquina não mudou muito. Enfiado na calça superjusta e camiseta rasgada que usou durante os cem dias de filmagem, Arnold recebeu a reportagem de SET em maio do ano passado para falar sobre sua prometida volta. Como sempre, ele tem consigo um charuto já quase no fim e meio apagado que só tira da boca para responder às perguntas – com muito cuidado e após pensar por alguns segundos. Cada vez que fala, estreita um pouco os olhos azul-escuros que estão assustadoramente cercados por uma maquiagem perfeita, que revela pedaços de metal sob sua pele bronzeada e cabelo intacto.

A primeira coisa que Arnold esclarece é sua vontade de não ter esperado tantos anos para reencarnar o T-800 – principalmente porque embolsou 30 milhões de dólares de salário. "Apesar de saber que quanto mais longa a espera, maior é a vontade do público de ver o filme, claro que eu preferia ter feito *T3* há cinco anos", dispara o astro. Mas a verdade é que ele teve de se conformar enquanto o diretor James Cameron colocava o projeto de lado para fazer *True Lies*, *Titanic* e várias séries de televisão. As coisas se complicaram ainda mais em 1998, quando Cameron se divorciou de Linda Hamilton, atriz e dona do papel de Sarah Connor nos dois primeiros filmes. Na separação, o cineasta acabou cedendo os direitos sobre *T3* à ex-esposa e deixou claro que não queria dirigir o projeto. O problema é que Linda só estava interessada em vender os direitos, e não em reviver sua personagem. Quando finalmente se chegou ao preço de 8 milhões de dólares, foram necessários dois produtores e investidores de vários países para levantar os outros 162 milhões necessários para dar início às filmagens, com o diretor Jonathan Mostow (*U-571 – A Batalha do Atlântico*) no lugar de Cameron. Arnold jura que o dinheiro foi usado para fazer cenas de ação ainda mais catastróficas que as de *O Exterminador do Futuro 2*, divisor de águas no cinema de ação lançado em 1991. "Estamos usando o orçamento com cuidado e este será um grande filme", avisa.

Um simples passeio pelo set não deixa dúvidas dessa tal grandiosidade. Quando Schwarza, Claire Danes (*Romeu + Julieta*) e Nick Stahl (*Entre Quatro Paredes*) estão em um cemitério, o trio descobre um caixão cheio de armas no lugar do corpo de Sarah Connor. Nesse momento, fica patente que grande parte do orçamento foi parar nas mãos do mago de efeitos especiais Stan Winston: ele chefiou o time de 75 técnicos que construíram cópias perfeitas de Arnold e criaram a temível andróide T-X, interpretada por Kristanna Loken. Winston não quer estragar a surpresa da vilã que tem armas embutidas em seu corpo

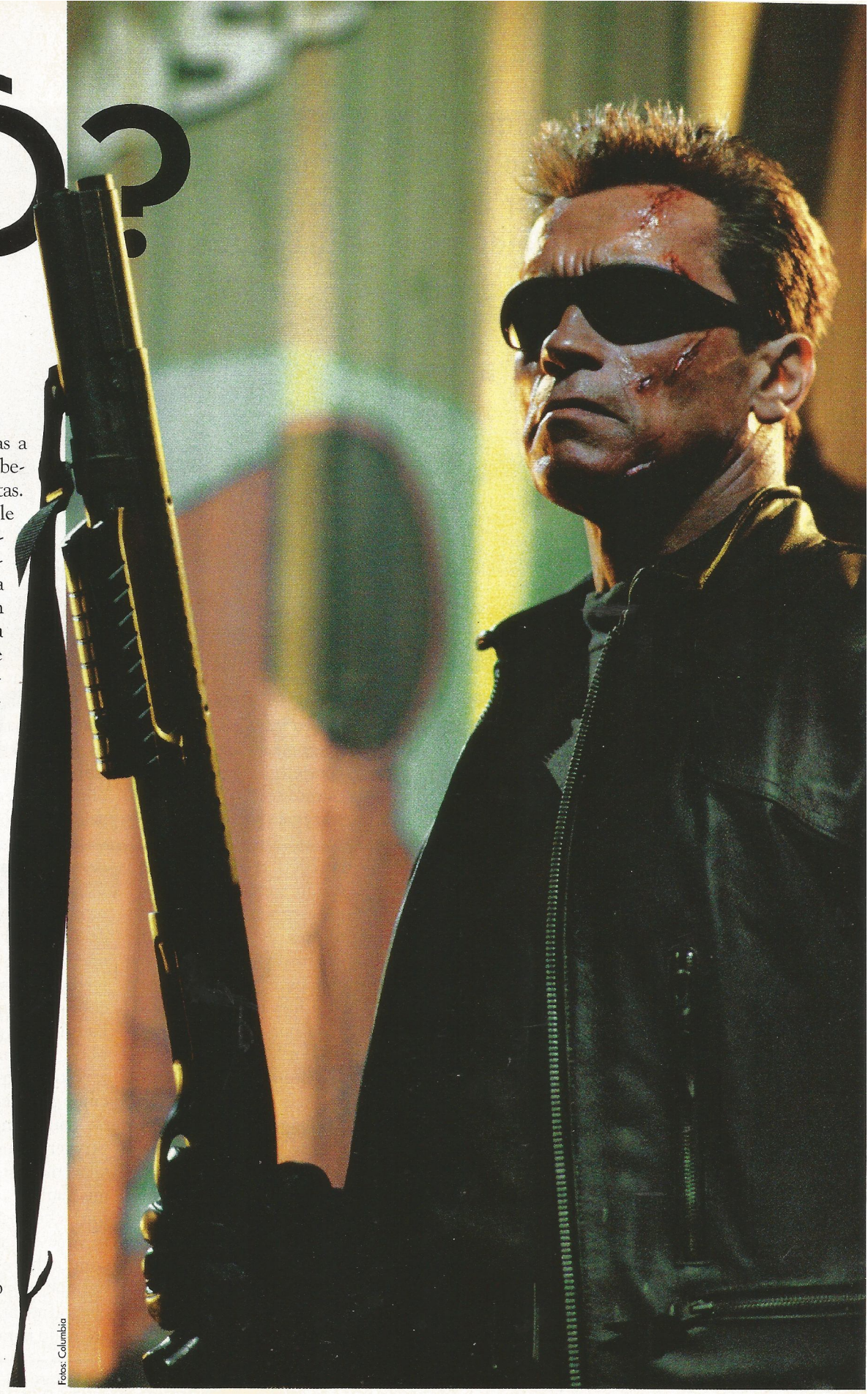
BÔ?

róide

áquinas

perfeito e expõe apenas a brilhante e superlisa cabeça de T-X aos jornalistas. "Mesmo quando sua pele é removida, ela permanece feminina e malvada como qualquer outra mulher", ri Winston, um dos remanescentes da equipe de confiança de James Cameron, enquanto segura seu próprio toco de charuto. "No final do filme, grande parte do esqueleto dela será revelado e o público verá andróides verdadeiros, não efeitos especiais." Para provar seu discurso, também a versão do andróide que toma o lugar de Arnold em algumas cenas, com o esqueleto metálico exposto na cabeça e nos braços, e finaliza: "Mas o efeito mais incrível desse longa continua sendo o Arnold. Acho que ele é mesmo um cyborg, pois não mudou nada nesses dezoito anos". Vamos ver se ele não enferrujou depois de O *Sexto Dia* e *Efeito Colateral* terem afundado nas bilheterias.

Adriane Grau, de Los Angeles



Fotos: Columbia

Depois do filme que marcou o sucesso das adaptações de quadrinhos no cinema (e com mais dinheiro para gastar), o diretor Bryan Singer e o elenco original retornam ao mundo mutante da Marvel em *X-Men 2*

OS BONS COMPANHE

"Quer ver o escritório do papai?" O pequeno Oscar, de 3 anos, não poderia estar mais contente. Na verdade, parecia um daqueles "dias de levar a filharada ao trabalho" quando a molecada vai jogar *Counter Strike* no computador da firma enquanto os adultos olham sua prole, orgulhosos. A diferença dessa vez é que o "papai" era o ator Hugh Jackman, devidamente caracterizado como o mutante Wolverine, e o "escritório" era um dos sets gigantescos erguidos num subúrbio de Vancouver, no Canadá, que abrigava a produção de *X-Men 2*. Entre a fumaça de uma explosão recém-detonada e o exército de técnicos comandado pelo diretor Bryan Singer – sem falar com "colegas de trabalho" do papai Jackman, todos vestidos a rigor –, Oscar não sabia para onde olhar.

Ele não era o único. Convidado pela produção para passar um dia acompanhando as filmagens de *X2*, este repórter tentava gravar cada detalhe para montar o mosaico que é a segunda aventura dos mutantes da Marvel na telona. Pouco mais de dois anos atrás, quando fui ao set de *X-Men*, em Toronto, o longa era uma aposta. *Blade* havia feito uma carreira decente nos cinemas, mas a equipe mutante era produto de primeira linha da editora. Qualquer dúvida sobre sua viabilidade logo se dissipou quando o filme faturou 300 milhões de dólares, abrindo espaço para o mais ambicioso *Homem-Aranha* – que rendeu três vezes mais no ano passado, e jogou as expectativas para novos projetos com o logo da Marvel na estratosfera.

Mas, se existe essa pressão, ela não transparece no set. Singer, mais tranqüilo que em 2000, recebe este que escreve com um sorriso e trata de mostrar o que está acontecendo em quatro monitores. A cena que ele dirige agora, perto do clímax do novo filme, traz a equipe de X-Men – Tempestade, Jean Grey e Wolverine – sendo liderada por Magneto (!) e acompanhada por Mística (!!) e por outro estranho mutante de pele azul e orelhas pontudas: Noturno, a mais importante adição à equipe. Magneto, novamente interpretado por Ian McKellen, gesticula e uma parede vai pelos ares. O grupo entra em uma sala forrada por monitores e Wolverine, quando percebe quem são as duas figuras que aparecem em um dos aparelhos, corta sua comunicação com os companheiros e parte para a ação sozinho.

O produtor executivo (e gente fina) Tom de Santo explica que, em *X2*, Logan tem a chance de acertar as contas com seu passado misterioso que envolve o general Stryker (Brian Cox) e suas experiências com mutantes no auge da Guerra Fria. Na verdade, boa parte desse clímax de *X2* se passa em um bunker ao norte do Canadá onde Wolverine – e, só de olhar as dezenas de raios X nas paredes, outro mutante conhecido dos fãs – foi transformado em uma máquina de matar. É nesse laboratório subterrâneo onde o mais letal dos X-Men sai na porrada com a mutante com garras de adamantium. Embora De Santo não revele o que acontece nem sob tortura, dá para juntar as peças e descobrir que o sparring de Wolverine é Lady Lethal, personagem dos quadrinhos que também possui esqueleto revestido do metal indestrutível e cinco garras em cada mão, "repaginada" para o cinema como assistente de Stryker. "Que diabos, eu não posso falar, mas estou muito cansado para me lembrar de contratos", me contou Jackman mais tarde. "Basicamente você está certo, Wolverine briga com Lethal e é a luta mais sensacional que eu já vi." Como a história chegou até aí, a gente tem de esperar até maio para descobrir.

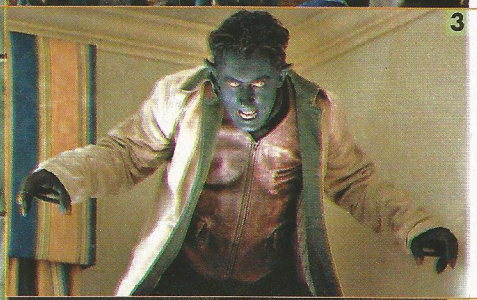
Roberto Sadovski, de Vancouver

Hugh Jackman como Wolverine: mais ação que o primeiro

ROS

1

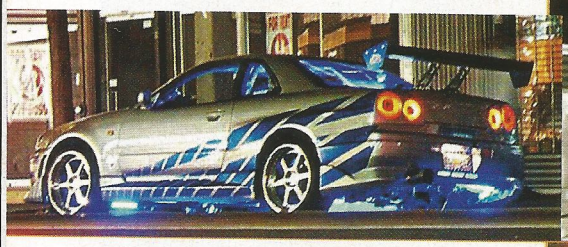
2


3

4

Mestre mutante: (1) Bryan Singer comanda *X2*; (2) Halle Berry acompanha a ação; (3) o novo mutante Noturno; (4) Lady Lethal, a grande surpresa de *X2*

SEQÜÊNCIA SEM DIES



Fotos: Fox

Continuação de *Velozes e Furiosos* bota o pé no acelerador, vai para Miami com diretor novo e tenta compensar a ausência do astro Vin Diesel

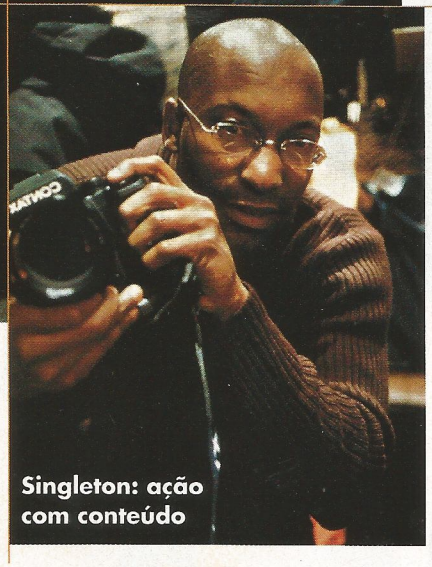
Os carros estão a postos, os motores roncam alto e o público se acotovela para encontrar o melhor lugar e assistir a tudo... Na ansiedade que marca a largada, uma dúvida surge: embora já tenha mostrado ter pinta de campeão, tudo pode acontecer ao favorito na hora H. Calma pessoal, não estamos falando de Michael Schumacher ou do Campeonato de Fórmula 1, e sim de *Velozes e Furiosos 2* – continuação do surpreendente sucesso do ano passado que chega aos cinemas americanos no meio do ano.

Não dá para esconder o favoritismo e a expectativa em cima dessa seqüência. *Velozes e Furiosos* foi uma produção de 40 milhões de dólares que rendeu igual valor logo no primeiro final de semana (passando a marca dos 140 milhões só nos Estados Unidos). Só isso já o colocaria na primeira fila do gride de largada. O grande desafio, porém, será compensar os abandonos: tanto Vin Diesel – que preferiu trocar de escuderia e estrelar outra continuação, a da ficção cult *Eclipse Mortal* – como o diretor Rob Cohen não toparam voltar. Michelle Rodriguez (que interpretava a namorada de Diesel) e Jordana Brewster (a filha de uma ex-modelo brasileira) sumiram sem deixar vestígios. No lugar de Cohen, foi chamado John Singleton (*Os Donos da Rua*, *Shaft*).

SET acompanhou dois dias de filmagens tranqüilas em um camping nos arredores de Miami ao lado de Singleton, Walker e do restante do elenco, que inclui Colę Hauser (visto recentemente em *A Guerra de Hart*), Eva Mendes (de *Dia de Treinamento*, que parece uma Gina Gershon mais jovem) e a estreante Devon Aoki (modelo descoberta pela veterana colega Kate Moss).

Walker, que retorna ao seu papel de policial disfarçado, tenta esclarecer as diferenças entre os dois filmes durante uma entrevista exclusiva: "É como comparar maçãs com laranjas, já que são dois diretores completamente diferentes. John (*Singleton*) dirige como um fã de cinema. Ele explica cada cena usando analogias e referências de outros longas. 'Eu quero essa cena como aquela que Harrison Ford faz em *Indiana Jones*...' (*imitando Singleton*). Já Rob (*Cohen*) segue o padrão mais tradicional. Eu gosto dos dois, mas John é mais entu-

Walker: correndo atrás do sucesso



Singleton: ação com conteúdo

siasta, ele realmente ama o que faz". Os dois, aliás, não escondem a paixão por carros de corrida. Durante as filmagens, Walker nunca deixa passar a oportunidade de dirigir ele próprio seu carro envenenado.

JOVEM MCQUEEN

"O grande desafio para mim é fazer um longa que seja leve e divertido e ao mesmo tempo fuja ao tradicional *cinema pipoca*. Sabe, esse é o primeiro filme que faço dirigido ao público jovem e adolescente", revela Singleton – que entre uma cena e outra aproveita para pescar no lago do camping. O diretor não poupa elogios para Walker: "Paul é um ator muito bom. Parece um Steve McQueen jovem. Além de boa-pinta, ele é um astro de ação que sabe igualmente passar emoções".

Singleton confirmou também a informação de que havia dois roteiros prontos quando assumiu o projeto – um com e outro sem Vin Diesel. E a pergunta básica surgiu: e ele fará falta? "Não, nem um pouco. Não me leve a mal, Vin é meu amigo, mas esse filme é muito mais do que um único ator, é algo multicultural", diz. Com essa declaração, também revela que ainda defende a bandeira contra o preconceito. "Antigamente, existia aquela imagem do cara branco e da garota branca cavalgando juntos em direção ao pôr-do-sol. Hoje, o cinema americano se preocupa em mostrar protagonistas de diferentes etnias, o que se pode ver em grandes sucessos como o primeiro *Velozes*, *A Hora do Rush* e até mesmo *Traffic*."

O restante do elenco não é muito conhecido, como o cantor Tyrese – que já havia trabalhado com Singleton em *Baby Boy*. O prêmio "simpatia" ficou inclusive com ele, sempre bem-humorado e falante. "Eu e John somos amigões, do tipo de sair junto à noite, ir a clubes e pegar umas gatas", gaba-se. "Ei, você quer ver meu novo clipe? Vamos lá no meu trailer que eu mostro." E, não é que era sério, o papo? Ah, se todos os atores de Hollywood fossem assim...

Ricardo Matsumoto, de Miami

Angelina Jolie encarna mais uma vez a heroína dos games: (1) no filme original ao lado de Chris Barrie, o mordomo Hillary; (2) no set de *Lara Croft and the Cradle of Life: Tomb Raider 2*

Fotos: UIP

DE VOLTA AO JOGO

Angelina Jolie e o diretor de *Velocidade Máxima* armam o retorno da heroína dos games ao cinema com *Lara Croft and the Cradle of Life: Tomb Raider 2*

Interior de uma caverna sombria, repleta de estátuas de soldados imperiais chineses. Lara Croft (Angelina Jolie) enfrenta um guerreiro Masai (Djimon Hounson). O diretor Jan de Bont dá seqüência aos trabalhos com a ordem de comando: "3... 2...1... Ação!". Do alto de uma escada, fora do alcance da câmera, Lara solta a sua deixa: "Vamos!". O guerreiro, com sadismo, diz: "Sim, será um prazer", empunha sua espada e... a arma tremula quase imperceptivelmente, mas o bastante para ser detectada pelo olhar do cineasta, que acompanha a filmagem a 10 metros de distância, por uma pequena tela de cristal líquido. "Corta! Ei, essa espada é verdadeira? Daqui parece um pouco flácida." Enquanto parte da equipe ri da situação, um assistente sai em busca de outra espada, com todo o respeito, mais rígida.

Estamos nos estúdios Pinewood, nas cercanias de Londres, em uma fria noite de dezembro. Angelina Jolie e as centenas de profissionais que formam o seu séquito correm contra o tempo, mas sem perder o bom humor, para finalizar *Lara Croft and The Cradle of Life*, a continuação de *Tomb Raider*, que lançou a heroína dos games no cinema em 2001. Continuação? Bem, o ex-fotógrafo Jan de Bont (*Velocidade Máxima*, *Twister*) pensa diferente. "Não é exatamente uma seqüência, mas uma nova história, um novo conceito", diz ele à SET logo depois de concluir a cena da espada. "Agora, Lara não é só um brinquedo. Tem emoções. Precisávamos dar substância aos personagens, o que não havia no jogo e no primeiro filme. Além disso, o roteiro tem escala épica, e a ação, mais intensa, é situada em diversas locações."

Antes de aportar em Pinewood, a lendária central de produção onde o produtor Albert Broccoli criou um estúdio exclusivo para rodar a série *James Bond*, a transatlântica equipe de *Tomb Raider 2* – cujas filmagens começaram em agosto e devem terminar em fevereiro – fez escalas na Grécia, no Quênia, na China e no País de Gales (onde foram rodadas seqüências ambientadas em uma vila chinesa). Durante a visita de SET, dois enormes cenários internos ainda estavam em construção – um templo chinês de 70 metros de profundidade por 10 metros de altura, e uma floresta petrificada que, embora feita de isopor, convence. A réplica minuciosa de um quarteirão de Xangai, erguida ao ar livre, estava pronta para a filmagem de uma cena em que Lara escala um prédio. As seqüências já rodadas incluem a fuga de uma prisão na Sibéria. Que filme é esse, *A Volta ao Mundo em 80 Dias*?

"Essa é a melhor parte da profissão, ficar viajando por esses países todos e aprendendo coisas sobre o mundo", sorri Angelina Jolie durante um intervalo. Quando uma jornalista elogia sua condição física, ela admite que "teve algum tempo para preparar-se", diz que "os braços ficaram mais fortes" e que precisou desenvolver uma série de habilidades, como lutar de acordo com novos estilos e montar cavalos e touros. "Há coisas bizarras nesse filme. Mas é uma personagem interessante de fazer por causa de suas variações, inclusive porque agora ela tem sentimentos", afirma ela. De Bont a considera perfeita para o papel. "Ah, ele disse isso? Ótimo, não é?", graceja, fingindo-se lisonjeada. O slogan do longa, que já aparece no primeiro trailer americano é ambicioso: "Ela vai levá-lo até onde nenhuma mulher antes pôde".

Entre as poucas informações divulgadas sobre a trama, sabe-se que o vilão é um cientista maluco que pretende conquistar o mundo. Lara Croft entrará em seu caminho. "Gostei do desafio de ser refrescante e original em relação ao primeiro *Tomb Raider*. Sinto-me confortável fazendo esse tipo de filme, com ação e efeitos especiais. Não será só para os jogadores do game, e sim para o grande público. Tem uma história fantástica e diversos elementos para atrair as pessoas", promete De Bont, que precisa mesmo de um sucesso para contrabalançar seus últimos dois escorregões, *Velocidade Máxima 2* e *A Casa Amaldiçoada*. *Tomb Raider 2* decidirá uma espécie de "melhor de cinco" de sua carreira como diretor.

Sérgio Rizzo, de Londres

Fotos: Columbia

Kathrin Morris e Christian Slater em *Mindhunters*: caça ao assassino

CARROSSEL HOLANDÊS

O diretor Renny Harlin se refugia em Amsterdã e faz Val Kilmer e Christian Slater pensarem como assassinos seriais em *Mindhunters*

Amsterdã é uma cidade divertida. E não é só porque as drogas são liberadas. Ela tem a agitação de uma cidade grande, mas é pequena e acolhedora como um vilarejo do interior europeu. O diretor finlandês Renny Harlin teve a sorte de experimentar tudo isso em seu novo projeto. *Mindhunters*, filmado a alguns quilômetros a sudeste da capital holandesa. Definido como um thriller policial claustrofóbico feito para divertir o público, o projeto (ou será que foi a cidade?) atraiu Val Kilmer, Christian Slater e James Todd, ex-LL Cool J, agora adotando seu nome de batismo.

Kilmer é Jake Herris, agente do FBI que treina jovens detetives para caçar serial killers. Como teste final, os sete novatos se juntam ao policial Gabe (Todd) numa ilha deserta, onde acabam descobrindo que um dos colegas é realmente um assassino serial. Segundo o diretor, a trama é cheia de reviravoltas. "Quando você achar que sabe quem é o assassino, ele pode aparecer morto na cena seguinte", disse Harlin à reportagem de SET, durante uma visita aos locais da filmagem. Previsto para estrear em agosto nos Estados Unidos (ainda não tem data para o Brasil), esse é o maior projeto cinematográfico já feito na Holanda. Sem dizer quanto isso representa em dólares, o produtor Jeffrey Silver salienta que trabalhar no país trouxe uma economia de 25 por cento no orçamento final.

Alheio aos detalhes burocráticos da produção, o elenco se mostrava muito animado com o roteiro e, principalmente, com a diversão durante a filmagem. Eion Bailey (*Clube da Luta*), um dos jovens bonitões do casting, contou que estar em Amsterdã foi primordial para a união da equipe: "Como estamos todos longe de casa, nós sempre saímos juntos depois do trabalho". Slater confessou que seus pulmões ainda estavam se recompondo depois de uma visita a um dos Coffee Shops locais, em um dos poucos dias de folga que tiveram durante os cinqüenta dias em que filmaram *Mindhunters*.

Assim como fez em *Do Fundo do Mar*, Renny chamou vários novos artistas. Além das belas Patricia Velasquez (*O Retorno da Múmia*) e Kathrin Morris (*Minority Report*), estão no projeto Jonny Lee Miller (*Trainspotting* e ex-marido de Angelina Jolie), Clifton Collins Jr. (*Traffic*) e o dançarino Will Kemp, que estréia no cinema num filme que promete mortes criativas para agradar a qualquer coreógrafo. Não faz mal, alguém no final sempre dança mesmo.

Marcelo Forlani, de Amsterdã

HERÓIS EM AÇÃO

No rastro de *Homem-Aranha* e *X-Men*, várias revistas em quadrinhos chegam aos cinemas querendo lucrar milhões e conquistar a crítica

DEMOLIDOR – O HOMEM SEM MEDO

De: Mark Steven Johnson
Com: Ben Affleck, Colin Farrell, Jennifer Garner, Michael Clarke Duncan, Joe Pantoliano, Jon Favreau.
O que é: Matt Murdock (Affleck) é um advogado cego que combate o crime sob o uniforme vermelho do Demolidor. Para realizar os feitos de saltar de um prédio para outro e se desviar de balas, ele conta com um radar e os sentidos ampliados depois de um acidente com lixo radioativo. O filme vai mostrar a origem do herói da Marvel, o relacionamento com a perigosa Elektra (Jennifer) e o combate aos vilões Rei do Crime (Duncan) e Mercenário (Farrell).
Por que vai dar certo? O diretor é fanático pelos gibis e promete um longa para agradar aos fãs. Para isso, criou um clima realista e sombrio como nos bons tempos de Frank Miller, e chamou Kevin Smith (ex-roteirista do título) para uma participação especial.
Pode dar errado: Filme de super-herói é uma faca de dois gumes. Se o roteiro escorregar e entregar uma produção capenga, nem os melhores efeitos salvarão a obra.

Briga na Marvel: (1, 2) Demolidor em seu clima realista; e (3, 4) Hulk em versão gigante esmeralda e na pele de Eric Bana

HULK

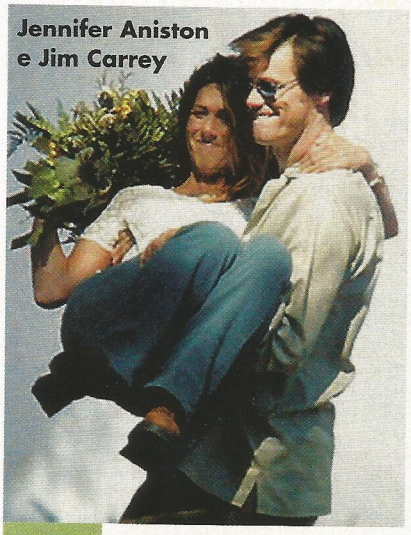
De: Ang Lee
Com: Eric Bana, Jennifer Connelly, Nick Nolte, Sam Elliot, Josh Lucas.
O que é: Adaptação livre da clássica história do herói mais trágico da Marvel. Pode esquecer tudo o que você pensa conhecer sobre o gigante esmeralda: o diretor Ang Lee mudou toda a origem do Hulk para criar uma teia de metáforas e emoções reprimidas. Claro que o cientista Bruce Banner (Bana) ainda se transforma no monstro verde quando fica raivoso e é apaixonado por Betty Ross (Connelly), também uma cientista. Mas seus poderes (ou maldição) não foram resultado de uma bomba gama, e sim de experiências realizadas por seu pai, vivido por Nick Nolte.
Por que vai dar certo? Ang Lee conta com o currículo necessário para assumir um projeto desse, pois os melhores filmes de quadrinhos são feitos por cineastas de verdade, autorais e criativos. E quem pensaria que o diretor de *O Tigre e o Dragão* fosse cair diretamente num projeto assim, de orçamento milionário e de complicados efeitos especiais?
Pode dar errado: As mudanças radicais feitas por Lee podem deixar os fãs furiosos e tornar o público geral ainda mais desconfiado... afinal, o Hulk não é um Homem-Aranha em termos de fidelidade e fama. Os boatos negativos também poderão influenciar na estréia. Alguém falou aí "cachorros hulk"?

THE LEAGUE OF EXTRAORDINARY GENTLEMEN

De: Stephen Norrington
Com: Sean Connery, Shane West, Peta Wilson, Stuart Townsend, Jason Flemyng.
O que é: Grupo de aventureiros é reunido por um financiador com o objetivo de matar um vilão que planeja destruir a Londres da era vitoriana. Baseado na minissérie de Alan Moore, *As Aventuras da Liga Extraordinária*, há um diferencial na turma de heróis: cada um deles é um famoso personagem da literatura clássica, como Allan Quartermain (Sean Connery), o Homem Invisível (Tony Curran), Mina Harker (Peta Wilson), Dr. Jekyll/Sr. Hyde (Jason Flemyng) e capitão Nemo (Naseeruddin Shah). Além deles, há as aquisições de Tom Sawyer (Shane West) e Dorian Gray (Stuart Townsend) que não existem na HQ original.
Por que vai dar certo? Porque existem milagres e Deus é grande.
Pode dar errado: As filmagens foram caóticas, com o elenco brigando com o diretor. Fortes enchentes inundaram Praga e destruíram quase todos os cenários. Como se não bastasse, o roteiro americanizou a obra de Moore e o filme é o maior candidato a virar um *Os Vingadores* – por coincidência, também estrelado por Connery.

EM BUSCA DA RISAD

Depois de um ano decepcionante, as comédias voltam a conquistar astros e



Jennifer Aniston e Jim Carrey

BRUCE ALMIGHTY

De: Tom Shadyac

Com: Jim Carrey, Jennifer Aniston, Morgan Freeman.

O que é: Jim Carrey volta às comédias despojadas depois do fracasso do "sério" *Cine Majestic*. Desta vez, o cara-de-borracha faz um repórter humanitário famoso, mas insatisfeito com a vida – mesmo namorando uma gata (Jennifer Aniston) e sendo popular na cidade. Em um dia estressante, o sujeito surta e começa a praguejar contra Deus, que, surpreendentemente, responde e aparece na forma humana de Morgan Freeman. Irritado com o humano reclamão, o Todo-Poderoso desafia Carrey a fazer melhor o trabalho de Deus e lhe concede os seus poderes.

Por que vai dar certo? É a reunião de um time que pode não revolucionar a comédia, mas certamente conseguirá arrancar boas risadas. Afinal, Shadyac e Carrey já fizeram isso em *Ace Ventura*.

Pode dar errado: No ano passado, Shadyac cometeu *O Mistério da Libélula*. Ponto final.

ANGER MANAGEMENT

De: Peter Segal

Com: Jack Nicholson, Adam Sandler, Marisa Tomei, Luis Guzman, Krista Allen, Woody Harrelson, John Turturro.

O que é: Sandler faz um cara pacato e calmo até estourar numa viagem aérea. Depois de contido, o encrenqueiro precisa visitar um terapeuta (Nicholson) para aprender a controlar a suposta raiva que carrega dentro de si. O problema é que o médico é um pavio curto de primeira e não suporta o paciente.

Por que vai dar certo? A química entre Nicholson e Sandler parece interessante e pode resultar um novo *Máfia no Divã*. O comediante também fica melhor em papéis assim, de sujeitos normais que caem em uma situação ridícula.

Pode dar errado: Faz tempo que Adam Sandler não entrega uma comédia despretensiosa e divertida. O fato de ter o diretor de *O Professor Aloprado 2* não ajuda em nada.

INTOLERABLE CRUELTY

De: Joel Coen

Com: George Clooney, Catherine Zeta-Jones, Geoffrey Rush, Billy Bob Thornton.

O que é: George Clooney é um advogado importante de Los Angeles, conhecido por ganhar todos os casos de divórcio e pelas dezenas de amantes. Entediado com o sucesso, ele encontra uma mulher ambiciosa e lindíssima (Zeta-Jones) que deseja encontrar um marido rico.

Por que vai dar certo? A reunião entre os Irmãos Coen e Clooney já rendeu o ótimo *E Aí, Meu Irmão, Cadê Você?* e esse novo projeto promete ainda mais ao colocar o galã num papel feito para ele.

Pode dar errado: Clooney está há dois anos com uma agenda desumana. Uma hora ele pode errar feio.

LISBELA E O PRISIONEIRO

De: Guel Arraes

Com: Selton Mello, Débora Falabella, Virginia Cavendish, Marco Nanini.

O que é: Adaptação de Guel Arraes para a obra do pernambucano Osman Lins. Numa das mais divertidas histórias de amor vindas do Nordeste, Selton Mello interpreta o galante e malandro Leléu, que tenta conquistar o amor da inocente Lisbela (Débora Falabella) ao mesmo tempo em que se envolve com a mulher de conhecido matador (Nanini). Com tempo para desenvolver a história, Arraes criou um passado para os personagens e deve mostrar mais das trambicagens de Leléu antes de chegar à pacata Vitória de Santo Antão.

Por que vai dar certo? Guel Arraes é o melhor diretor de comédias do Brasil. Quem viu o especial da Globo deve estar ansioso por um filme de duas horas de gargalhadas.

Pode dar errado: Superar o projeto televisivo e a peça de teatro pode ser complicado, mesmo para o homem por trás das duas obras.

Duelo: (1) Sandler e Nicholson contra (2) Denise Fraga

JERSEY GIRL

De: Kevin Smith

Com: Ben Affleck, Jennifer Lopez, Liv Tyler, George Carlin, Jason Biggs, Raquel Castro, Jason Lee, Matt Damon.

A PERDIDA

pretendem dominar o mercado

Lisbela e o Prisioneiro: promessa

O que é: Nova comédia de Kevin Smith, o diretor preferido dos leitores de gibis e fãs de *Star Wars*. Apesar disso, o cineasta dá um tempo nas piadas de baixo calão e nas milhares de referências pop por segundo para ficar mais sério e contar a história de um jovem empresário de sucesso (Affleck) que vê sua vida mudada pela mulher (Jennifer) e a filha de seis anos (Raquel). Ao que tudo indica, o filme se passa no final dos anos 80 e terá a participação de Bruce Willis – fazendo a divulgação de *Hudson Hawk*.

Por que vai dar certo? Quando se dedica a escrever sobre emoções verdadeiras e assuntos mais tocantes, Smith é genial. A promessa é de um clima mais parecido com o de *Procura-Se Amy* e menos com o de *O Império (do Besteirol) Contra-Ataca*.

Pode dar errado: O cineasta anda muito ocupado com vários projetos para revistas e quadrinhos.

E MAIS...

Shaolin Soccer, um dos melhores filmes do ano passado, pode finalmente estrear no Brasil e mostrar por que é o maior sucesso do cinema chinês e cultuado por quem curte futebol e kung fu ■ Matthew Perry e Bruce Willis juntos novamente para a desnecessária continuação de ***Meu Vizinho Mafioso 2*** ■ O galã bobão Ashton Kutcher (*Cara, Cadê Meu Carro?*) emplaca dois projetos este ano: ***Just Married*** e ***The Guest*** ■ A dondoca Reese Witherspoon dá um tempo no noivado para lutar pelos direitos dos animais em ***Legalmente Loira 2*** ■ A família Douglas (Michael, Kirk, Cameron e Diana) se encontra em ***A Few Good Years*** para lembrar por que eles preferem manter uma distância segura entre os parentes ■ Os caubóis Owen Wilson e Jackie Chan agora vão aprontar na Inglaterra em ***Shanghai Knights*** ■ Deus (Antônio Fagundes) tira férias e vai para o Nordeste em ***Deus É Brasileiro***, novo filme de Cacá Diegues ■ Audrey Tautou quer mostrar ao mundo que ***Amélie*** não foi fogo de palha no papel de uma jovem que tenta fazer um médico se separar da mulher grávida em ***He Loves Me, He Loves Me Not*** ■ Drew Barrymore e Ben Stiller precisam matar um velhinho para se mudar para o apartamento dos sonhos em ***Duplex***, de Danny DeVito ■ Mr. Bean (Rowan Atkinson) quer ser o novo Austin Powers em ***Johnny English*** ■ Denise Fraga deseja se amarrar de qualquer maneira em ***Cristina Quer Casar*** ■ Feminista (Renée Zellweger) se apaixona por um machista (Ewan McGregor) em ***Down With Love*** ■ ***A Might Mind*** pode ser o *Spinal Tap* da música folk nas mãos de Christopher Guest (*Bom pra Cachorro*) ■ Eddie Murphy é demitido e abre uma creche em ***Daddy Day Care*** e encontra uma mansão assombrada em ***The Haunted Mansion*** ■ Jack Black une a música e o cinema em ***School of Rock*** ■ Alex Proyas (*O Corvo*) faz seu *Quase Famosos* em ***Garage Days*** ■ Sem Jim Carrey, o que esperar de ***Debi e Lóide 2***? ■ Billy Bob Thornton se disfarça de Papai Noel para roubar shopping centers em ***Bad Santa***, comédia de humor negro dirigida por Terry Zwigoff (*Crumb*) e escrita pelos Irmãos Coen

Dupla insana: Wilson e Chan em *Shanghai Knights*

Fotos: Divulgação

OVERDOSE DE ADRE

Quentin Tarantino de volta, gatas deliciosas em lutas e efeitos especiais aos

KILL BILL

De: Quentin Tarantino

Com: Uma Thurman, David Carradine, Michael Madsen, Sonny Chiba, Daryl Hannah, Lucy Liu.

O que é: Seis anos depois, ele está de volta. Visto em *Jackie Brown* pela última vez, o diretor mais importante da década de 90 deixa de lado os boatos de bloqueio mental com um filme de artes marciais. Uma Thurman é uma famosa assassina que deixa tudo de lado para se casar com Bill (Carradine), que também era seu chefe. Mas o noivo trai a moça, que entra em coma depois de atingida por várias balas e acorda quatro anos depois com sede de vingança. Para isso, ela volta a treinar artes marciais e vai atrás de toda a turma de mercenárias do ex-amante, o trio vivido por Daryl Hannah, Lucy Liu e Vivica A. Fox.

Por que vai dar certo? Uma homenagem aos antigos filmes de kung fu com os maiores mestres das artes marciais do cinema no elenco pela primeira vez? Belas mulheres lutando até a morte? Os diálogos de Tarantino? Alguém duvida de que essa produção vai ser cool?

Pode não funcionar: Só se o diretor enferrujou nesses últimos seis anos.

MASTER AND COMMANDER: THE FAR SIDE OF THE WORLD

De: Peter Weir

Com: Russell Crowe, Paul Bettany, Billy Boyd, James D'Arcy, Lee Ingleby.

O que é: As aventuras do capitão Jack Aubrey, criado pelo escritor Patrick O'Brian, finalmente chegam ao cinema. E em grande estilo: o comandante da nau H.M.S. Surprise ganha o carisma de Russell Crowe, em seu primeiro papel depois da indicação para o Oscar por *Uma Mente Brilhante*, tendo ao lado Paul Bettany como o cirurgião Stephen Maturin. Para contar a história do homem que desafiou esquadras e piratas no começo do século 20, o diretor Peter Weir fora de jogo desde o inesquecível *O Show de Truman*.

Por que vai dar certo? As lendas de Aubrey têm potencial para virar uma franquia milionária, caso o público receba esse filme bem. São mais de vinte livros detalhando nuanças de comandar uma embarcação e combates antológicos.

Pode não funcionar: Histórias de navegadores do começo do século passado geralmente não são bem-aceitas hoje em dia. Sempre fica o medo de esperar um *Capitão Blood* e receber *A Ilha da Garganta Cortada*.

AS PANTERAS DETONANDO

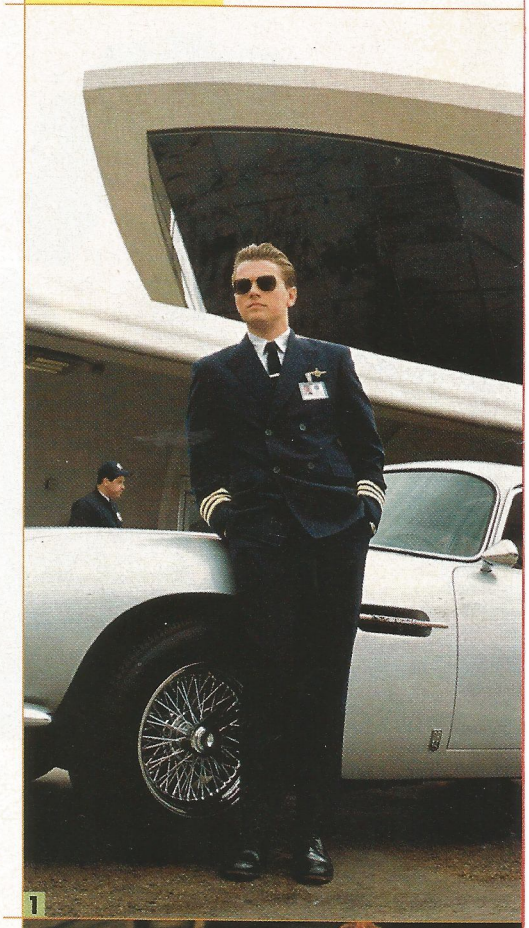
De: McG

Com: Drew Barrymore, Cameron Diaz, Lucy Liu, Robert Patrick, Bernie Mac, Demi Moore, Rodrigo Santoro.

O que é: As queridinhas de Charlie estão de volta e prometem ainda mais ação feminina para a continuação, que rendeu um salário de 20 milhões de dólares para Cameron Diaz reprisar o papel. Nada muito detalhado foi divulgado ou descoberto sobre o roteiro do filme, mas podemos adivinhar que Diaz terá cenas de biquíni, Drew Barrymore tomará uns pileques e Lucy Liu detonará nas lutas. Ah, no time do mal, as reconhecidas caras de Demi Moore, de volta ao cinema depois de anos de ausência, e o brasileiro Rodrigo Santoro, em seu primeiro papel hollywoodiano. Espere também a participação de algumas das panteras originais da série dos anos 70.

Por que vai dar certo? O trio de garotas foi muito bem no filme anterior e com um orçamento maior não é possível tudo ir por água abaixo. Sem contar que o diretor McG usa todo seu talento de clipeiro para conduzir cenas de ação com as meninas para homem nenhum colocar defeito.

Pode não funcionar: As filmagens foram complicadas e atrasadas, a ponto de McG ter perdido o emprego na próxima aventura do Superman. O título do filme foi mudado duas vezes e Bill Murray foi substituído por Bernie Mac.



1

2

Pose: (1) DiCaprio em *Prenda-Me Se For Capaz;* (2) Uma Thurman em *Kill Bill;* (3) As inseparáveis *Panteras;* (4) Aaron Eckhart em *O Núcleo;* e (5) O amor de Jet Li e DMX em *Cradle 2 the Grave*

NALINA

montes deixam 2003 em rotação máxima

S.W.A.T.

De: Clark Johnson

Com: Samuel L. Jackson, Colin Farrell, Michelle Rodriguez, LL Cool J, Josh Charles.

O que é: Outra adaptação de uma série de TV setentista. Apesar de não ter feito tanto sucesso na televisão americana – rendeu apenas 34 episódios –, *S.W.A.T.* acabou conquistando o público com as reprises e o tema clássico da trilha. Nesta roupagem feita para 2003, o líder do novo esquadrão de elite da polícia de Los Angeles é Samuel L. Jackson, que, ao lado de Colin Farrell, precisa treinar os soldados para serem os melhores tiras em atividade. Como primeira missão, o grupo precisa coordenar a transferência de um chefão das drogas. O problema é que o traficante ofereceu 100 milhões de dólares para quem libertá-lo, atraindo os maiores assassinos do planeta e até ex-colegas de delegacia.

Por que vai dar certo? A despeito de ser baseada numa série, o roteirista David Ayer sabe como ninguém fazer um filme policial em Los Angeles, como bem provou *Dia de Treinamento*. O estúdio não quer fazer nada caricatural e planeja um começo bem sombrio para o que pode ser uma franquia ao estilo *Bad Boys*.

Pode não funcionar: O diretor Clark Johnson é novato no cinema e acostumado com o ritmo da TV, onde trabalhou em *Nova York contra o Crime* e *La Femme Nikita*.

HERO

De: Zhang Yimou

Com: Jet Li, Tony Leung Chiu-Wai, Maggie Cheung Man-Yuk, Zhang Ziyi, Chen Dao Ming, Donnie Yen.

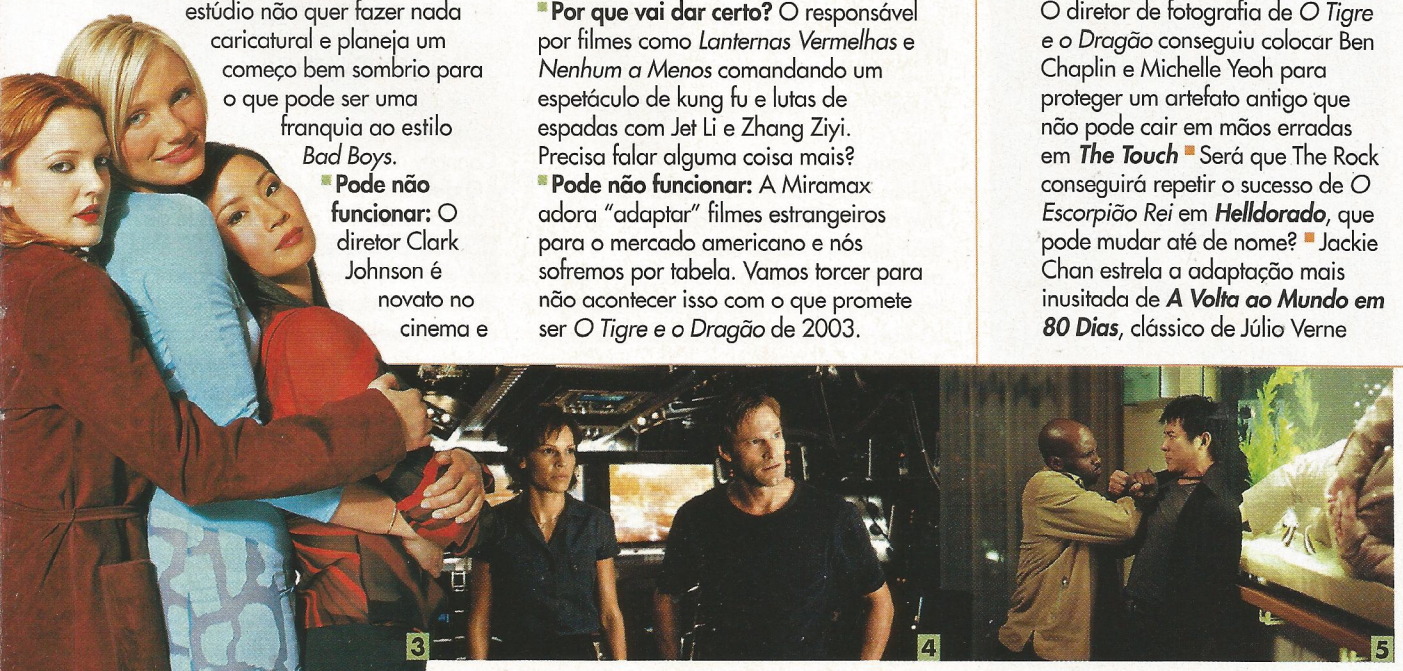
O que é: O mais romântico e simples dos diretores chineses segue o caminho do amigo Ang Lee e envereda pelos épicos de artes marciais. Na antiga China, o país era dividido entre quatro territórios e vivia em constante guerra. O mais ambicioso dos reis deseja dominar todas as outras regiões e se tornar imperador. Mas sua vida sempre é ameaçada por assassinos e chega a um ponto sem retorno, pois os legendários mercenários Espada Quebrada, Neve Voadora e Céu foram contratados para matá-lo. O rei decide oferecer uma recompensa para quem impedir a missão, mas nenhum homem sequer chegou perto de tais mestres da morte. Até que um sujeito aparece no palácio carregando as armas mortais e conta sua história.

Por que vai dar certo? O responsável por filmes como *Lanternas Vermelhas* e *Nenhum a Menos* comandando um espetáculo de kung fu e lutas de espadas com Jet Li e Zhang Ziyi. Precisa falar alguma coisa mais?

Pode não funcionar: A Miramax adora "adaptar" filmes estrangeiros para o mercado americano e nós sofremos por tabela. Vamos torcer para não acontecer isso com o que promete ser *O Tigre e o Dragão* de 2003.

E MAIS...

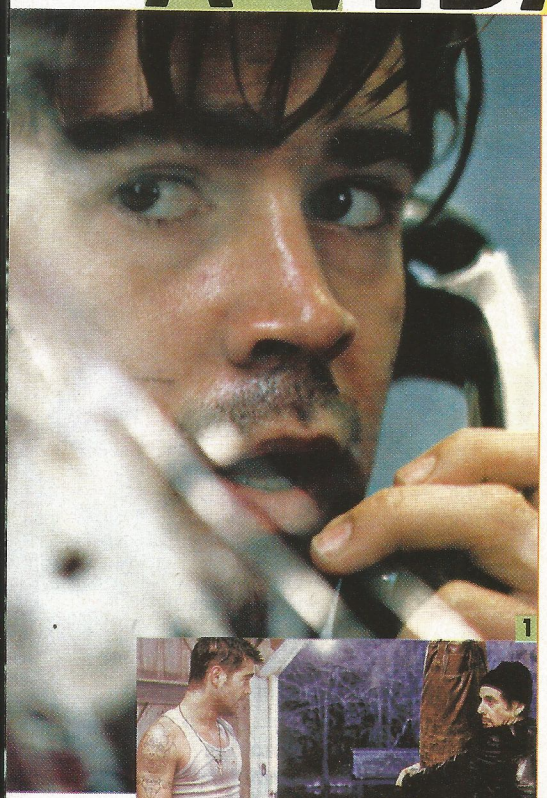
Leonardo DiCaprio se une a Steven Spielberg e Tom Hanks em ***Prenda-Me Se For Capaz*** Will Smith e Martin Lawrence viajam para Miami sob o comando de Michael Bay em ***Bad Boys 2*** Jet Li e o rapper DMX tentam salvar uma garota e, de quebra, o mundo em ***Cradle 2 the Grave*** O diretor de *Dia de Treinamento* se mete em polêmicas sociais outra vez ao fazer Bruce Willis resgatar Monica Bellucci na África em ***Tears of the Sun*** O clipeiro Joseph Kahn (U2) promete entregar um *Velozes e Furiosos* com motos em ***Torque*** Geofísico (Aaron Eckhart) descobre que o núcleo terrestre parou por alguma razão, ameaçando o campo eletromagnético do planeta e a própria existência humana em ***O Núcleo*** Em ***A Man Apart***, Vin Diesel é um policial que tem a mulher assassinada e vai para o México atrás do traficante conhecido como El Diablo Seann William Scott (*American Pie*) dá um tempo nas comédias idiotas e forma estranha parceria com Chow Yun-Fat para chutar uns traseiros em ***Bulletproof Monk*** O escritor de *De Volta para o Futuro* assume a direção de ***Interstate 60***, um divertido road movie com James Mardsen e Gary Oldman O diretor de fotografia de *O Tigre e o Dragão* conseguiu colocar Ben Chaplin e Michelle Yeoh para proteger um artefato antigo que não pode cair em mãos erradas em ***The Touch*** Será que The Rock conseguirá repetir o sucesso de *O Escorpião Rei* em ***Helldorado***, que pode mudar até de nome? Jackie Chan estrela a adaptação mais inusitada de ***A Volta ao Mundo em 80 Dias***, clássico de Júlio Verne

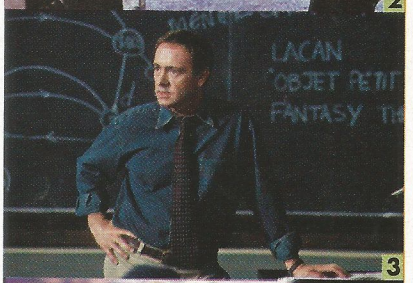


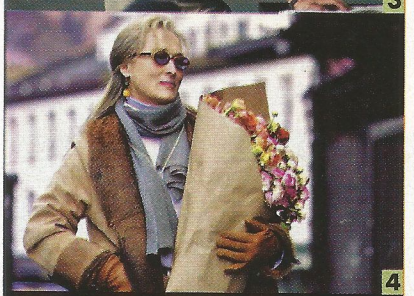
3 4 5

A VIDA COMO ELA É

Suspenses, dramas e policiais trazem o que há de mais assustador hoje em dia: a realidade







Fotos: Divulgação

Perigo: Farrell em (1) *Por Um Fio* e (2) *O Novato;* (3) Spacey calmo como *David Gale;* (4) Meryl Streep em *The Hours*

THE LIFE OF DAVID GALE

De: Alan Parker

Com: Kevin Spacey, Kate Winslet, Laura Linney.

O que é: Kevin Spacey tenta recuper o prestígio num thriller complexo e violento. O astro assume o papel de um pai de família certinho, dedicado e popular entre os alunos até que vai para o corredor da morte, acusado de ter assassinado e estuprado uma colega ativista (Laura Linney). Faltando três dias para a execução, o criminoso aceita ceder uma entrevista para uma famosa jornalista (Kate Winslet), que começa a investigar os detalhes do crime e coloca a própria vida em perigo.

Por que vai dar certo? Alan Parker deixa de lado os filmes sensíveis para se dedicar ao que saber fazer melhor: suspenses de trama intrincada. Será que teremos um novo *Coração Satânico*?

Pode não funcionar: De thriller pode virar uma tremenda chatice de cunho social.

RIPLEY'S GAME

De: Liliana Cavani

Com: John Malkovich, Dougray Scott, Ray Winstone.

O que é: Continuação de *O Talentoso Ripley*. Ripley (John Malkovich) agora vive tranqüilamente na França, desfrutando os anos de roubos e assassinatos. Mas dois nomes do passado surgem e podem desmascarar o vilão, que faz um acordo com um aristocrata inglês para se livrar dos inimigos.

Por que vai dar certo? As primeiras exibições adiantam que Malkovich é a alma do filme, tirando um pouco da aura de desconfiança dos fãs dos livros de Patricia Highsmith.

Pode não funcionar: Sempre é difícil fazer uma seqüência de um longa tão elegante quanto *O Talentoso Ripley*, que já sofreu por ser um remake.

O NOVATO

De: Roger Donaldson

Com: Al Pacino, Colin Farrell, Bridget Moynahan, Brian Rhodes.

O que é: Colin Farrell, que duelou com Tom Cruise em *Minority Report*, agora encara Al Pacino pela primeira vez. O jovem astro – que ainda tem mais três filmes para 2003 – é um dos mais talentosos e inteligentes recrutas da CIA, apesar de seus métodos de investigação. Sua fama atrai um veterano da agência (Al Pacino), que o coloca em treinamentos intensivos para desenvolver seus talentos. Depois, o chefe arruma uma missão perfeita para terminar o curso: achar um agente duplo que atua na CIA.

Por que vai dar certo? Não somente temos dois atores talentosos num roteiro repleto de reviravoltas, mas também o diretor Roger Donaldson (*Treze Dias Que Abalaram o Mundo*) está no auge da carreira.

Pode não funcionar: O final está soando bem previsível.

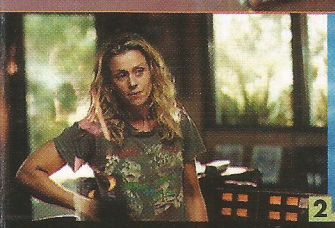
THE LAST SAMURAI

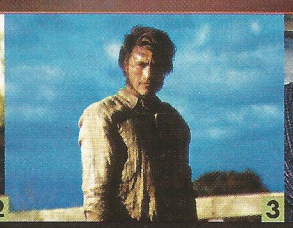
De: Edward Zwick

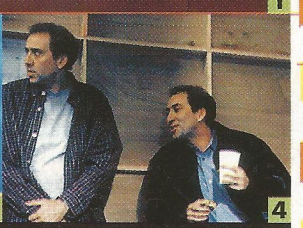
Com: Tom Cruise, Timothy Spall, Billy Connolly, Tony Goldwyn, Ken Watanabe.

O que é: O diretor de *Lendas da Paixão* conseguiu a maior estrela de Hollywood para o que promete ser um dos grandes concorrentes ao Oscar 2004. Passado em 1870, Tom Cruise é um respeitado militar americano, contratado pelo imperador japonês para treinar o primeiro Exército nipônico moderno – erradicando os samurais e seus conceitos honrosos. Mas Cruise acaba conquistado pelo modo de vida desses guerreiros fiéis e se encontra num dilema: cumpre a missão e inicia o término de uma bela cultura ou se rebela contra os próprios superiores.

Por que vai dar certo? Além da magnífica história, toda filmada na







Sem choro: (1) Eminem em *8 Mile*; (2) Frances McDormand em *Laurel Canyon*; (3) Heath Ledger disfarçado de *Ned Kelly*; e (4) os Nicolas Cage de *Adaptation*

Nova Zelândia, o roteiro é de John Logan, o mesmo de *Gladiador*.

Pode não funcionar: Quando Zwick exagera no açúcar, um bom filme se transforma num dramalhão patético.

THE HOURS

De: Stephen Daldry

Com: Nicole Kidman, Julianne Moore, Meryl Streep, Ed Harris, Claire Danes.

O que é: História de três mulheres em diferentes épocas. A primeira acompanha Virginia Woolf (Nicole) numa depressão sofrida pela escritora durante a formação de um de seus livros mais conhecidos, enquanto a segunda foca em cima de uma dona de casa (Julianne) na Los Angeles de 1949. A terceira se passar nos dias de hoje e mostra uma mulher tentando lidar com um amigo aidético – claro que há uma bela conexão entre as três. O diretor de *Billy Elliot* adaptou o romance de Michael Cunningham, vencedor do Pulitzer, e já parte para outro: *As Aventuras de Kavalier e Clay*.

Por que vai dar certo? Já deu... o filme está cotadíssimo para o Oscar, ganhou vários prêmios da crítica e vai render indicações fáceis para as atrizes principais.

Pode não funcionar: Se você não conseguir separar uma boa produção de um "filme para mulheres".

COLD MOUNTAIN

De: Anthony Minghella

Com: Jude Law, Nicole Kidman, Renée Zellweger, Philip Seymour Hoffman.

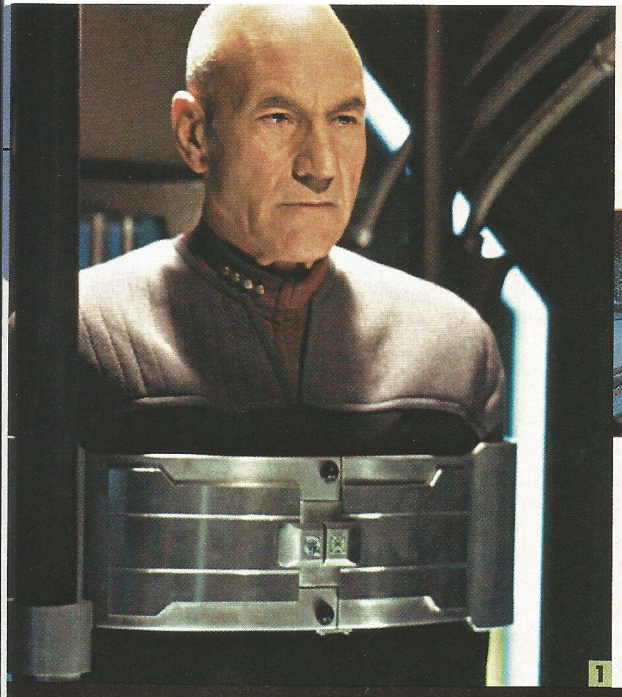
O que é: Drama passado pouco depois da Guerra Civil norte-americana. Jude Law é um soldado confederado que embarca numa longa jornada de retorno à sua comunidade, localizada nos pés de uma montanha, e para a amada (Nicole) que deixou por lá. Enquanto isso, ela tenta reerguer a fazenda do pai com a ajuda de uma cigana (Zellweger). No comando de tudo, o diretor Anthony Minghella, acostumado com o tema desde *O Paciente Inglês* e com um elenco invejável.

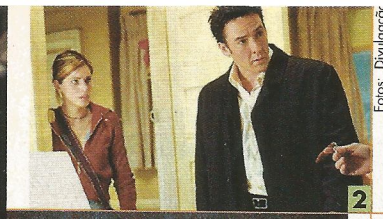
Por que vai dar certo? As filmagens correram num clima de festa, principalmente pela presença do duo White Stripes. Além disso, o estilo de Minghella é perfeito para contar uma história elegante e sentimentalmente complicada sem parecer piegas.

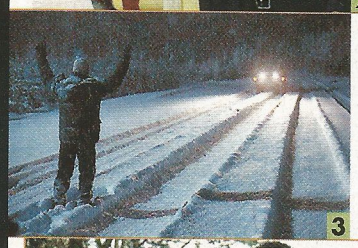
Pode não funcionar: A pretensão de conquistar um Oscar sempre é um grande problema para uma produção do gênero.

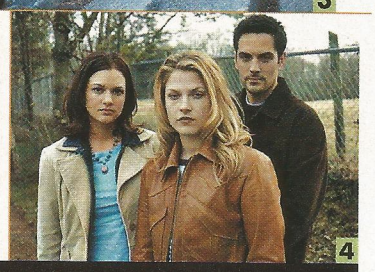
E MAIS...

Em ***Matchstick Men***, de Ridley Scott, Nicolas Cage é um trambiqueiro que descobre que possui uma filha Aproveitando o caso do atirador de Washington, ***The Hunted*** coloca Tommy Lee Jones atrás de um assassino de caçadores Colin Farrell está sob a ameaça de um rifle de alta precisão em ***Por Um Fio*** O irlandês Neil Jordan coloca Nick Nolte como ladrão em ***The Good Thief*** Mark Wahlberg, Edward Norton e Charlize Theron estão no remake de ***Assalto à Milanesa*** Harrison Ford é encarregado de descobrir o matador de rappers em ***Hollywood Homicide*** Todos os ex-namorados de Ashley Judd estão morrendo e Samuel L. Jackson sabe disso em ***Blackout*** Clint Eastwood coloca Sean Penn e Tim Robbins em ***Mystic River*** História de fama e assassinatos no mundo do teatro de 1920 pode dar o Oscar para ***Chicago*** Phillip Noyce está no topo do mundo com os elogiadíssimos ***O Americano Tranqüilo*** e ***Rabbit-Proof Fence*** Jack Nicholson se junta ao diretor de *Eleição* para o esquisito ***About Schmidt*** ***Adaptation*** tem dois Nicolas Cage e um Spike Jonze Robert Duvall combate na Guerra Civil em ***Gods and Generals*** Estudante de medicina (Christian Bale) volta para casa e descobre que sua mãe doidona e roqueira (Frances McDormand) ainda mora lá em ***Laurel Canyon*** Meg Ryan boxeadora em ***Against the Ropes?*** Billy Bob Thornton procura a redenção depois de matar um adolescente em ***Levity*** John Travolta e Samuel L. Jackson retomam a parceria no drama militar ***Basic*** Tobey Maguire troca aranhas por cavalos em ***Seabiscuit*** Denzel Washington assume a direção do meloso ***Antwone Fisher*** Sem Russell Crowe, ***The Alamo*** tem Dennis Quaid e Ethan Hawke ***Ned Kelly*** traz Heath Ledger como o famoso bandido australiano Julia Roberts é uma professora de arte perseguida em ***Mona Lisa Smile*** O brasileiro Bruno Barreto dirige Gwyneth Paltrow em ***View From the Top*** Edward Norton é um traficante que recapitula a vida durante a prisão em ***The 25th Hour***, de Spike Lee ***Gangues de Nova York***, de Martin Scorsese, é promessa de Oscar Mas Eminem pode ficar esquecido pelo ótimo ***8 Mile***









Fotos: Divulgação

Visões assustadoras: (1) Picard prisioneiro em *Nemesis;* (2) John Cusack em *Identity;* (3) o mistério de *Dreamcatcher;* (4) as vítimas de *Premonição 2*

MEDOS E MENTIRAS

Produções de ficção científica, terror e fantasia devem abduzir o grande público

FREDDY VS. JASON

De: Ronny Yu

Com: Robert Englund, Ken Kirzinger, Jason Ritter, Monica Keena.

O que é: O combate do século entre os vilões de *A Hora do Pesadelo* e *Sexta-Feira 13*. Preso no inferno há um bom tempo, Freddy Krueger (Englund) recebe a companhia de Jason Voorhees (Kirzinger). Usando seus poderes oníricos, Freddy usa a forma da mãe de Jason para convencer o maníaco mascarado a voltar para o mundo real e matar todo mundo da Rua Elm, o que traria o senhor dos sonhos de volta à vida. Claro que Voorhees não fica nada feliz quando descobre que foi usado.

Por que vai dar certo? Quem se importa com roteiro quando finalmente vamos ver quem é o mais casca-grossa dos vilões do terror moderno?

Pode não funcionar: Pensando em renovar a série, os produtores podem exigir uma briguinha bem vagabunda, na qual os dois sobrevivem.

IDENTITY

De: James Mangold

Com: John Cusack, Ray Liotta, Amanda Peet, Clea DuVall, Rebecca De Mornay.

O que é: Clássico enredo de terror no qual dez viajantes são pegos por uma tempestade devastadora e buscam abrigo em um motel abandonado. Aos poucos, eles vão descobrindo que há um assassino entre eles. O pior de tudo: a chuva, a estrada e tudo mais que os levaram para o local parece ter sido força de algo sobrenatural. Apesar da direção do mesmo sujeito de *Kate & Leopold*, as sessões-teste estão deixando todos animados com o que pode ser o melhor longa de horror do ano.

Por que vai dar certo? John Cusack em um filme de terror sobrenatural!

Pode não funcionar: John Cusack em um filme de terror sobrenatural?

DREAMCATCHER

De: Lawrence Kasdan

Com: Morgan Freeman, Thomas Jane, Tom Sizemore, Jason Lee.

O que é: Mais uma adaptação de um livro de Stephen King. Terror e ficção científica se misturam numa história sobre um grupo de amigos que realizam um ato heróico quando jovens, mudando suas vidas para sempre. Anos depois do ocorrido, as mesmas pessoas se vêem entre supostas forças alienígenas e militares carrancudos que passam por cima dos cidadãos sem piedade. É a maior chance de Lawrence Kasdan mostrar que ainda tem bala na agulha para realizar um grande filme. Para sorte do diretor, Morgan Freeman está entusiasmado com o papel do militar responsável pela ação e ainda tem Jason Lee e Tom Sizemore como os caipiras poderosos.

Por que vai dar certo? Se o ritmo do filme for o mesmo do trailer, pode esperar uma ficção para arrepiar até o último fio de cabelo, principalmente se seguirem o livro com fidelidade.

Pode não funcionar: Efeitos especiais e explosões não seguram mais a audiência.

E MAIS...

Johnny Depp e Orlando Bloom são ***Os Piratas do Caribe***, baseado no brinquedo temático da Disney ■ Nicole Kidman estréia numa ficção científica em ***The Forgotten***, no qual faz uma mulher procurando saber sobre as abduções de seus filhos ■ Padre Merrin (Stellan Skarsgård) jovem em ***Exorcist – The Beginning*** ■ O músico Rob Zombie finalmente lança seu gore-fest ***House of 1000 Corpses*** ■ O que diabos um remake de ***O Massacre da Serra Elétrica*** vai mostrar de novidade? ■ A morte vai atrás de outro grupo de jovens bonitinhos nas continuações de ***Premonição 2*** e ***Olhos Famintos 2*** ■ Kevin Williamson (*Pânico*) está de volta com ***Cursed***, sobre lobisomens modernos ■ Viaje no tempo com Paul Walker na adaptação de ***Timeline***, de Michael Crichton, pelas mãos energéticas de Richard Donner ■ Jason Isaacs é o Capitão Gancho perfeito em ***Peter Pan*** ■ ***Nemesis*** traz a tripulação da Enterprise contra um clone do capitão Picard ■ ***O Senhor dos Anéis – O Retorno do Rei***... o final, guardem os lenços

MESADA EM PERIGO

Os pais podem se preparar: 2003 vai ter filme infantil de todos os tipos

FINDING NEMO

De: Andrew Stanton

Com (as vozes de): Erica Beck, Albert Brooks, Willem Dafoe, Ellen DeGeneres, Geoffrey Rush.

O que é: A mais nova animação da Pixar/Disney segue um peixe em busca de seu curioso filho, capturado quando passava o tempo em algum lugar do oceano e levado para o aquário de um dentista. Para ajudar Marlin em sua missão, outro peixe de memória curta, mas com o coração de ouro, se junta na empreitada.

Por que vai dar certo? Andrew Stanton (*Monstros S.A.*) nunca fez um filme ruim na vida e não é possível que exatamente agora ele vá falhar. Ao seu lado, toda a técnica de computação gráfica da Pixar, que ainda continua a principal empresa de animação do mercado cinematográfico, apesar da concorrência.

Pode não funcionar: História de peixes bonitinhos já foi repetida à exaustão depois de *A Pequena Sereia*. Será que vai colar mais uma vez?

O GATO NO CHAPÉU

De: Bo Welch

Com: Mike Myers, Dakota Fanning, Spencer Breslin, Alec Baldwin, Kelly Preston.

O que é: Adaptação de um clássico da literatura infantil. Criado pelo Dr. Seuss (*O Grinch*), *O Gato no Chapéu* mostra as aventuras de duas crianças com um gato encantado de chapéu listrado durante uma noite de brincadeiras e magia. A maquiagem deixou o comediante Mike Myers (*Austin Powers*) irreconhecível e novos personagens foram adicionados à trama para sustentar pelo menos 90 minutos de filme.

Por que vai dar certo? Primeiro temos a força de Myers, depois o nome da obra literária original, que até hoje faz parte dos mais vendidos nos Estados Unidos. O diretor é um reconhecido designer de produção, adiantando que o visual de *O Gato no Chapéu* poderá rivalizar até mesmo com a de *O Grinch*.

Pode não funcionar: Assim como *O Grinch*, *O Gato no Chapéu* não é tão conhecido fora do solo americano.

LOONEY TUNES: BACK IN ACTION

De: Joe Dante

Com: Brendan Fraser, Joan Cusack, Jenna Elfman, Heather Locklear, Timothy Dalton.

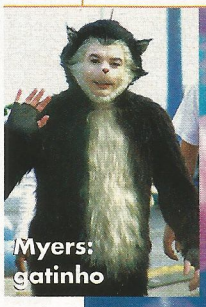
O que é: A Turma do Pernalonga volta a invadir o mundo real. Desta vez, o projeto é ainda mais ambicioso: Brendan Fraser é um desenhista que tem o pai raptado e recebe a inusitada ajuda dos personagens clássicos da animação, como Pernalonga, Patolino, Gaguinho e Taz. O filme está sendo encarado como a mais perfeita união entre live-action e desenhos, no melhor estilo *Roger Rabbit* atualizado. No universo dos humanos, os desenhos vão de Las Vegas à África, em busca do sujeito perdido e de uma mística pedra azul.

Por que vai dar certo? Joe Dante é um diretor que precisava de um projeto desse. Responsável por *Gremlins*, *As Amazonas na Lua* e séries de TV clássicas, Dante ficou marcado pelo fracasso de *Pequenos Soldados* , mas é o nome ideal para segurar uma mistura de efeitos especiais de primeira com o ritmo divertido que se exige de um filme assim.

Pode não funcionar: Da última vez que Fraser atuou com desenhos animados, fomos apresentados a *Monkeybone* .

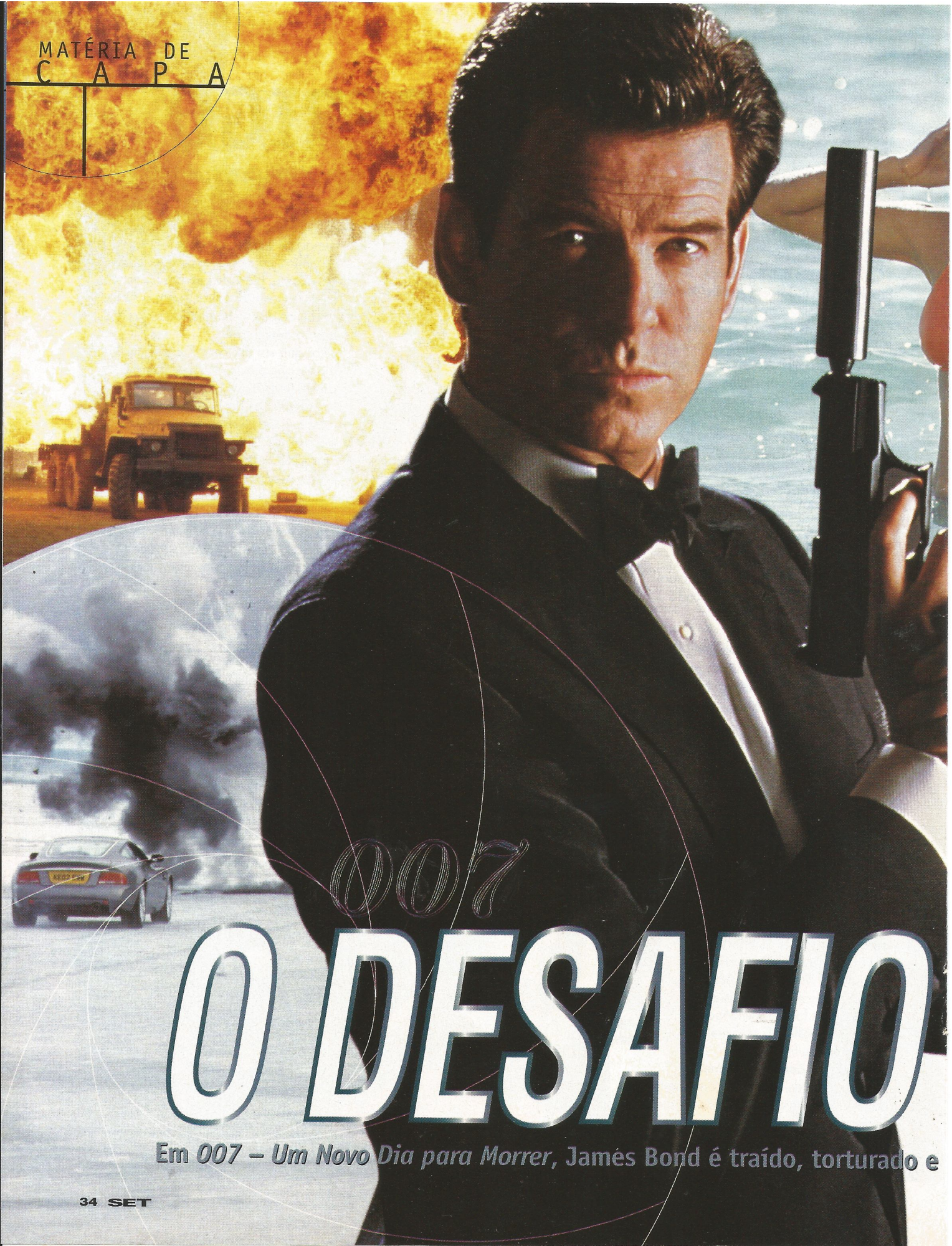
E MAIS...

Brad Pitt faz a voz do famoso aventureiro e navegador em ***Sinbad – The Legend Of the Seven Seas***, que ainda tem Catherine Zeta-Jones, Michelle Pfeiffer e Joseph Fiennes ■ Jim Carrey está confirmado como o Conde Olaf de ***Lemony Snicket***, adaptação do primeiro *Desventuras em Série* pelo diretor Barry Sonnenfeld ■ Quem pensava que a animação japonesa estava morta nos Estados Unidos tem de conferir ***Cowboy Bebop: the Movie*** ■ A Disney volta ao mundo do Ursinho Pooh em ***Leitão – O Filme*** ■ Em ***Bears***, Joaquin Phoenix dubla um garoto índio que pretende vingar a morte do cacique, morto por uma mãe ursa defendendo os filhotes ■ Roberto Benigni atualiza a história do menino de madeira em ***Pinnochio*** ■ Com cara de lançamento em vídeo, a Disney aposta no seguro ***Mogli – O Menino Lobo 2*** ■ Robert Rodriguez segue em ritmo alucinado em ***Pequenos Espiões 3***



Myers: gatinho

Finding Nemo: sucesso submarino



007 O DESAFIO

Em *007 – Um Novo Dia para Morrer*, James Bond é traído, torturado e

Fotos: Fox

DO MILÊNIO

reinventado para o novo século – sem jamais perder as raízes com o passado

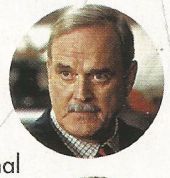
Por Roberto Sadovski, de Londres

007 UM NOVO DIA PARA MORRER

Em sua vigésima aventura no cinema – que marca quatro décadas desde sua estréia em celulóide –, o maior desafio de James Bond não é derrotar um vilão decididamente maluco (embora ele tenha de fazer exatamente isso), driblar a morte em situações absurdas (o que acontece meia dúzia de vezes) ou mesmo salvar o planeta (o que, você pode ter certeza, está em sua agenda). Na verdade, em *007 – Um Novo Dia para Morrer*, a "missão" de Bond é derrubar o estigma de Bond, um "dinossauro misógeno, relíquia da Guerra Fria", como bem colocou Judi Dench como M em *007 contra GoldenEye*, e se reinventar para o novo milênio.

Provar que, no mundo moderno, ainda existe espaço para um espião britânico criado há cinqüenta anos. O mais curioso? Ele consegue isso justamente ao se agarrar ainda mais às suas raízes.

007 – Um Novo Dia para Morrer segue à risca a fórmula das aventuras de James Bond nos moldes traçados por *007 contra Goldfinger* (de 1964), terceiro filme do espião e que estabeleceu o ritmo de suas aventuras posteriores. Temos um vilão megalomaníaco, bondgirls sedutoras – e também perigosas, não apenas acessórios descartáveis de nosso herói – e um plano maquiavélico de dominação mundial. No meio de tudo, claro, bugigangas, carros velozes e superequipados e cenas de ação que passam raspando no limite entre o real e o absurdo. O grande problema dessa fórmula é que ela sempre teve de se adaptar ao ator que vestia o manto de Bond – o que nem sempre funcionava. Sean Connery o encarnava com sedução e ironia; Roger Moore abraçava o absurdo e o bom humor; e Timothy Dalton, que chegou mais perto do personagem imaginado por Ian Fleming, tornou-o humano demais (acredite, é melhor nem mencionar a "contribuição" de George Lazemby...).



James Bond (Pierce Brosnan) Cabeludo e com uma barba digna de Tom Hanks em *Náufrago*, James Bond começa a nova aventura traído e encarcerado. Sua vingança não será sutil...

Jinx (Halle Berry) Após cruzar o caminho de Bond em Havana, ela revela-se como uma experiente agente secreta americana em busca do mesmo alvo de 007.

Gustav Graves (Toby Stephens) O milionário que pretende dar ao mundo um "segundo Sol" guarda segredos mais profundos que seu rosto pode esconder...

Zao (Rick Yune) Com a face desfigurada por causa de James Bond, este criminoso coreano está envolvido com Graves – talvez de modo mais próximo que possamos imaginar.

Miranda Frost (Rosamund Pike) O braço direito de Gustav Graves possui duas faces – ela também trabalha para o MI-6. Mas será que os segredos de Frost terminam aí?

Coronel Moon (Will Yun Lee) Educado em Harvard e Oxford – e com um profundo ódio pelo "mundo ocidental", Moon deseja unir as duas Coréias sob seu jugo – custe o que custar.

Q (John Cleese) Após ser apresentado como assistente do Q original em *O Mundo Não É o Bastante*, o novo especialista em *gadgets* da série logo avisa que "nunca brinca quando o assunto é trabalho".

M (Judi Dench) Após autorizar com muita relutância a negociação para libertar James Bond, M mostra sua verdadeira face, provando que nem sempre o caminho da Lei é o mesmo da Justiça.

NOVAS DIMENSÕES

Já Pierce Brosnan herdou o papel com uma história pesada e a missão quase impossível de fazer de 007 uma série de cinema mais uma vez viável. Isso ele conseguiu: desde que assumiu o papel em 1995 com *GoldenEye*, suas incursões no território de Bond – *O Amanhã Nunca Morre* e *O Mundo Não É o Bastante* – foram progressivamente mais bem-sucedidas nas bilheterias. Mas algo ainda não estava no lugar. Na verdade, desde o final da "era Moore", os filmes de 007 eram mais e mais centrados nos *gadgets* e nas cenas de ação que na trama. James Bond era, ao mesmo tempo, um super-homem e uma piada – o personagem tornou-se ainda mais deslocado com a abordagem "realista" de Dalton. Pierce, então, foi recolocando as peças no lugar. Em *GoldenEye* ele provou que podia ser Bond, mas ainda não mostrava segurança no papel. E quando as coisas começaram a tomar rumo em *O Amanhã Nunca Morre*, com algumas das melhores cenas de ação da série e uma bondgirl em pé de igualdade com 007 (a agente secreta interpretada por Michelle Yeoh), veio *O Mundo Não É o Bastante* com seu roteiro sem sentido, vilões bobocas e a pior bondgirl da história (a cientista nuclear "interpretada" por Denise Richards).

Apesar da qualidade flutuante dos longas, as ótimas bilheterias deram poder a Brosnan, que passou a opinar mais no universo comandado com mão de ferro pelos herdeiros do patriarca Albert Broccoli, os produtores Michael G. Wilson e Barbara Broccoli. Assim, foi possível convocar para *Um Novo Dia para Morrer* um diretor capaz de dar outro ponto de vista ao mundo de Bond – o neozelandês Lee Tamahori, que fez um grande filme em sua terra natal (o drama *O Amor e a Fúria*) e traçava uma carreira em Hollywood (são dele o suspense *No*

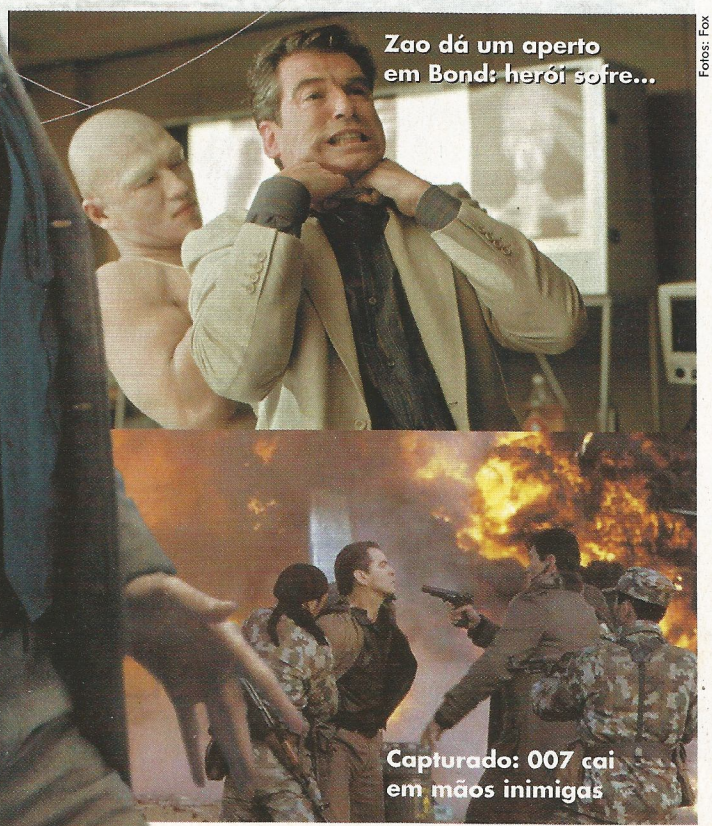
Limite e o policial *Na Teia da Aranha*). "Claro que não é possível mudar a fórmula dos filmes de 007", disse Tamahori em entrevista à SET. "Mas é sempre possível dar novas nuances, novas dimensões a esse universo. O segredo é manter Bond familiar, e ao mesmo tempo dimensionar suas aventuras para a platéia do novo milênio."

E para isso o papel de Halle Berry foi fundamental. Além de interpretar a bondgirl Jinx, uma agente secreta americana que usa as mesmas artimanhas de 007 para conseguir o que quer (e isso inclui levar Bond para a cama, em uma esperta inversão de papéis), Halle confere mais nobreza ao filme. Ela é, afinal, a primeira ganhadora do Oscar de melhor atriz a emprestar seu talento a uma aventura do espião britânico. Jinx é, por sinal, a bondgirl mais memorável da série desde que Ursula Andress emergiu do mar quarenta anos atrás em *007 contra o Satânico Dr. No*, o que alimentou os boatos que ela poderia ganhar um filme-solo em um futuro próximo.

RISCOS DE VERDADE

O grande trunfo de *007 – Um Novo Dia para Morrer*, porém, ainda é Pierce Brosnan. Em sua quarta aventura como James Bond, Brosnan finalmente mostra-se inteiramente à vontade no papel, sem obrigação de estar à altura de Connery ou Moore. É seu ar sofisticado, irônico e bem-humorado que dá o tom ao filme. Além disso, é também a primeira vez que a lealdade de Bond é questionada, e ele tem de começar a aventura sem o apoio do MI-6, o Serviço Se-

Alegria, alegria!: as sensacionais perseguições de carro estão de volta!



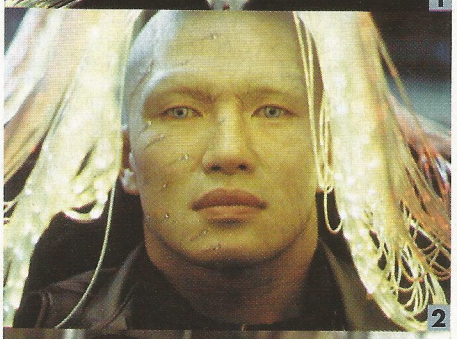
Zao dá um aperto em Bond: herói sofre...

Capturado: 007 cai em mãos inimigas

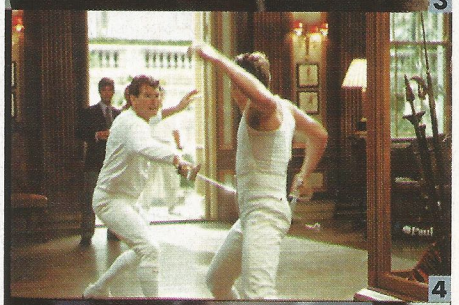
Fotos: Fox

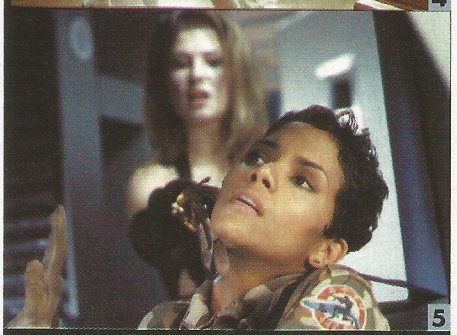
Fotos: Fox

1


2

3


4


5

Morrer só amanhã: (1) Graves se perde em sonhos artificiais; (2) Zao repete a dose; (3) Graves e Miranda Frost; (4) Bond enfrenta seu nêmesis; (6) Jinx com um "nó" na garganta

creto britânico. Assim, o espião é obrigado a usar suas conexões em todo o mundo e iniciar uma investigação por conta própria – detalhes que indicam o respeito que os roteiristas Neal Purvis e Robert Wade (os mesmos do pavoroso *O Mundo Não É o Bastante*) finalmente mostram à série, dando dimensão a Bond ao expor que ele está no jogo há muito tempo. Os fãs mais atentos da série vão notar referências a todas as aventuras de 007 no cinema, especialmente quando o James Bond de Brosnan, em uma única frase, prova que é o mesmo personagem interpretado antes por Connery, Lazemby, Moore e Dalton.

Curiosamente, esse apego às raízes e à fórmula da série também são o ponto fraco do filme – e do legado de 007. Ainda não há espaço para inovações no universo de Bond, mesmo porque qualquer mudança é vista com um olhar de reprovação pelos fãs. Um exemplo é o uso de efeitos digitais em uma seqüência de *Um Novo Dia para Morrer*. Mesmo que a série tenha celebrizado cenas que se distanciavam da realidade, sempre havia um elemento humano – dublês, truques realizados em cena, e não na pós-produção – para "enganar" a mente da platéia e fazê-la acreditar que o que desfilava na telona era (ou podia ser) real. Com a opção de usar um "Bond digital" em uma seqüência climática do novo longa, Lee Tamahori sabia que estava mexendo em um vespeiro: "Estou orgulhoso da cena, mas sei que vou encontrar resistência. O que me entristece é que muita gente achou que a abertura do filme, com os surfistas naquela onda gigantesca, também era digital. E ela foi feita por profissionais, que se arriscaram de verdade, sem nenhum retoque".

O DESTINO DO MUNDO

O começo inusitado de *Um Novo Dia para Morrer* caminha para uma longa seqüência pré-créditos, na qual Bond logo se vê na zona desmilitarizada entre as Coréias do Norte e do Sul, na tentativa de impedir um golpe de um jovem coronel que despreza os "modos do Ocidente". O que Bond não sabe é que seu disfarce foi revelado por um agente duplo, e logo os coreanos estão perseguindo 007 em hovercrafts – único veículo capaz de atravessar os vastos campos minados da zona neutra. Ele consegue derrotar o militar, mas é capturado por seu pai, o general Moon, e mantido em cativeiro por mais de um ano.

É aí que o novo filme apresenta mais inovação: torturado e drogado, a liberdade de Bond chega a um preço muito alto (ele é trocado pelo homem de confiança do supostamente falecido coronel Moon), e o MI-6 coloca sua lealdade em jogo. Confinado em Hong Kong por seus próprios chefes, Bond escapa e começa uma caçada pela pessoa que o traiu e que o levará a Cuba, Inglaterra, Islândia e de volta à Coréia, em uma trama que envolve diamantes roubados, troca de identidade, traição e o destino do planeta. Nada que Bond não encare antes do café da manhã.

O mais importante é que *007 – Um Novo Dia para Morrer*, além de ser o melhor filme de Brosnan como Bond, é um filme, e não uma desculpa para mostrar novos apetrechos ou para emoldurar cenas de ação bem elaboradas. Desde *007 Somente para Seus Olhos*, de 1981, a série não dava um passo tão certeiro para equilibrar a "fórmula Bond" com o mundo moderno. É divertido, movimentado e, acima de tudo, apresenta um desafio real para o agente inglês. *Um Novo Dia para Morrer* não é um filme perfeito. Mas é o filme perfeito para mostrar, em pleno século 21, que ainda há espaço para uma relíquia atemporal como James Bond. ■

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

DIE ANOTHER DAY, INGLATERRA/EUA, 2002. DE LEE TAMAHORI. COM PIERCE BROSNAN, HALLE BERRY, TOBY STEPHENS, ROSAMUND PIKE, RICK YUNE, WILL YUN LEE, JOHN CLEESE, JUDI DENCH, MICHAEL MADSEN. 132 MIN. WWW.JAMESBOND.COM. FOX. AVENTURA.

HALLE BERRY
DURA NA QUEDA

Ser uma bondgirl é como ser uma miss: é o sonho de toda menina, mas nem todas admitem. Não é o caso de Halle Berry, que em *007 – Um Novo Dia para Morrer* assume a identidade de Jinx, uma agente secreta americana que se torna parceira de Bond – sim, também no sentido que você acabou de pensar. Com um Oscar no bolso (por seu trabalho no drama *A Última Ceia*), Halle fez de sua bondgirl uma das mais carismáticas entre as vinte aventuras de 007 por um motivo simples: ela se coloca no mesmo nível do espião britânico, e não como uma donzela em perigo. Na entrevista a seguir, a garota-propaganda Revlon (que, como não podia deixar de ser, é uma das quase quarenta marcas que injetaram 70 milhões de dólares na produção) fala sobre passado, presente e futuro.

Foi muito difícil ser uma *bondgirl* durona e boa de briga?

(*risos*) Um pouco... Mas eu costumava treinar quando era atleta, e a memória das coisas que fazia foi voltando devagar durante o treinamento. Eu nunca havia segurado uma arma antes!

Como foi saltar do Oscar em *A Última Ceia* para encarar Jinx no novo Bond?

Ah, foi fácil. Jinx é uma personagem divertida! E foi uma chance para eu me divertir também. Acho que uma das grandes vantagens em ser uma atriz é poder variar. Nem todos os papéis precisam ser emocionalmente extenuantes ou profundos... às vezes o que importa é se divertir.

Então foi divertido comer um figo na cama com Pierce Brosnan...

(*risos*) Foi a primeira vez que comi um figo em minha vida! Mas não me pergunte se aquilo deixou ou não a cena mais sexy... Eu quase morri com aquele figo!

Não vamos exagerar...

Sério! Eu engasguei com a fruta. Então o Pierce me virou de costas, me agarrou bem firme (*mais risos*) e o maldito figo saiu. Primeiro e último...

Quando *007 – O Amanhã Nunca Morre* foi lançado, Michelle Yeoh também fazia uma bondgirl durona – e surgiram boatos que sua personagem teria um filme-solo. Agora o boato da vez é que Jinx terá um filme só para ela. Qual é a verdade?

Bond e Jinx cuidam de negócios...

Hmmm, e o que isso lhe parece? (*gargalhadas*) Na verdade, eu não faço idéia. Se isso for mesmo verdade, claro que vou considerar a possibilidade de interpretar Jinx mais uma vez.

Você fez dos filmes seu modo de vida. Mas eles sempre estiveram presentes, sempre te influenciaram?

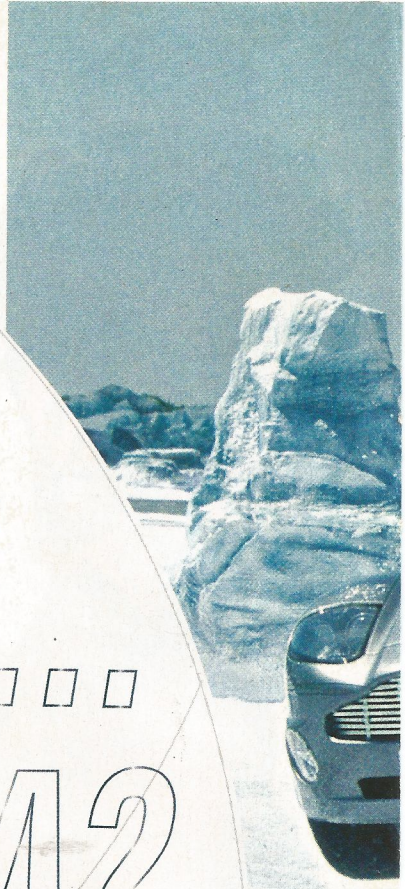
Para falar a verdade, a música sempre esteve mais presente em minha vida que os filmes. Eu adoro cinema, claro, de *O Mágico de Oz* a *A Primeira Noite de Um Homem* e *Thelma & Louise*... Mas minha mãe tinha uma coleção enorme de discos, Janis Joplin, Beatles, Elvis, Marvin Gaye... Então minhas fantasias foram sempre inspiradas pelo que eu ouvia, era o que me liberava.

Quando você planeja voltar a fazer um filme independente?

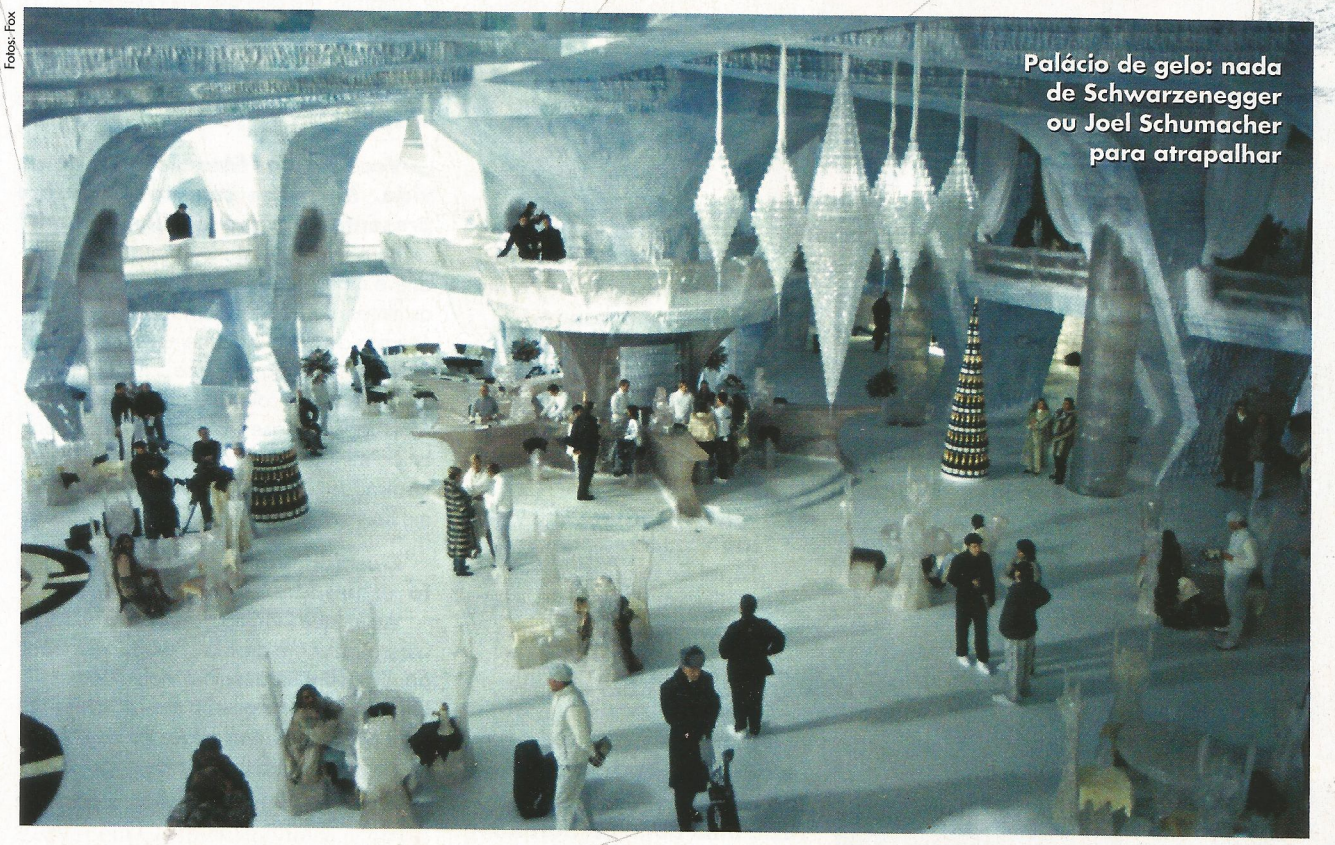
Assim que terminar de rodar *X-Men 2*. Quero fazer um drama chamado *October Squall*, sobre uma mulher violentada nos anos 60 e que vê o bebê crescer e se tornar cada vez mais a face do homem que a violentou. É um grande papel.

R.S.

CARROS, PALÁCIOS E... BORRACHA?



Fotos: Fox



Palácio de gelo: nada de Schwarzenegger ou Joel Schumacher para atrapalhar

Briquedo de menino: os carros da série continuam a ser uma atração à parte

Nossa repórter passou um dia nas filmagens de *007 – Um Novo Dia para Morrer* e revela os bastidores da produção

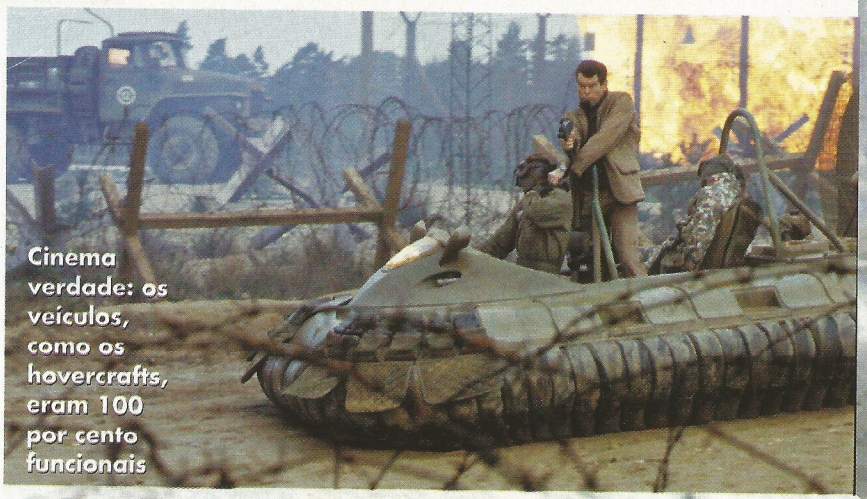
Nada é mais tipicamente inglês que chá, biscoitos e James Bond. Na verdade, a visita de SET às filmagens de *Um Novo Dia para Morrer* começou exatamente com chá e biscoitos servidos no escritório da produção do filme, que ocupa a maioria das salas do estúdio. Logo depois do chá – uma simpática formalidade –, a brincadeira ia começar, e fui levada à garagem dos carros e barcos usados no filme. Para meu espanto este foi um dos maiores destaques do dia. Na verdade, essa visita ao set de *Um Novo Dia para Morrer* tornou-se um dos dias mais excitantes da minha vida. Afinal, nada como passar o dia em Pinewood, estúdio a oeste de Londres, por onde passaram centenas dos maiores nomes da história do cinema, como Alfred Hitchcock, Michael Powel, Peter Sellers, Elizabeth Taylor, Alec Guinness; Roger Moore e Sean Connery – os antecessores de Pierce Brosnan no papel de 007.

De volta à garagem, um exército de vinte engenheiros testava o motor extremamente barulhento de um Jaguar conversível verde, o carro mais sexy que vi. Outros três Jaguares e quatro Aston Martins estavam cobertos por uma capa de um tecido macio que tranqüilamente poderia ser usado por um estilista de Christian Dior para fazer um vestido de alta-costura. O verde metálico do Jaguar, com metralhadoras e foguetes no porta-malas, me chamou tanto a atenção que perguntei que tipo de pintura eles tinham usado. Um dos engenheiros me respondeu que era o verde usado em alguns dos carros de Fórmula 1 misturado com ouro em pó. E eu, em estado de choque com tamanha extravagância, depois de me afastar o máximo possível desse precioso veículo, quis saber quanto ele custava. "Por volta de uns 120 mil dólares, mas o Aston Martin é ainda mais caro, cada um deles custa cerca de 290 mil dólares", disse o orgulhoso engenheiro.

O TOM DO GELO

O hovercraft usado na impressionante cena de abertura do filme é também de tirar o chapéu. A hélice traseira tem três metros de diâmetro e tudo funciona de verdade. ▸▸

007 UM NOVO DIA PARA MORRER



Cinema verdade: os veículos, como os hovercrafts, eram 100 por cento funcionais

Grandes sets: a tradição de James Bond continua

Cinema mentira: não, você não vai encontrar um Jaguar com *este* opcional...

"Dessa vez James Bond luta para encontrar a sua verdadeira identidade e man

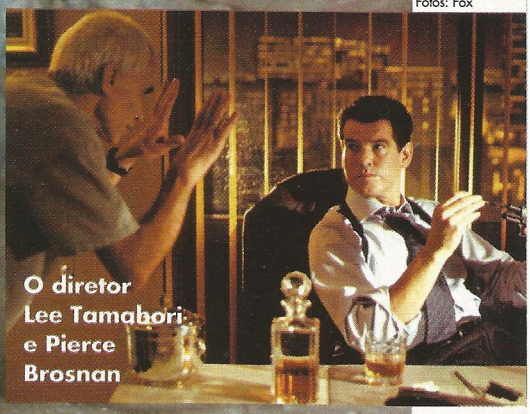
Um dos barcos de alta velocidade tem um pára-quedas militar na parte de trás que serve como freio. O engenheiro-chefe me disse que uma equipe de sessenta engenheiros especialistas trabalhou dia e noite durante três meses para preparar os carros e barcos para o filme. Ainda de queixo caído, minha próxima parada foi o galpão dos modelos. O primeiro a ser mostrado foi o da mina de diamantes, onde o vilão Zao, interpretado por Rick Yune, elabora seus planos maquiavélicos para eliminar o agente 007, entre eles um dispositivo de mutação facial que lhe permite mudar de identidade quando necessário. O modelo, cercado por quilos de sal, também impressiona pela perfeição de todos os seus detalhes.

O próximo modelo foi o exterior do Palácio de Gelo, feito com uma mistura de açúcar e acrílico, e mais se parece com uma colméia gigante. E como não podia deixar de ser, o interior do set do Palácio de Gelo, inspirado no Hotel de Gelo na Suíça, é de gelar a espinha. O set ocupa o maior galpão do estúdio e a grandiosidade e precisão com que os seus detalhes foram elaborados são quase indescritíveis. Sua beleza me encantou tanto que, como uma criança deslumbrada, não resiste toquei em tudo o que foi possível. O tom azulado da massa de acrílico usada nas paredes e no chão foi precisamente copiado de imagens de icebergs de verdade, feitas pela equipe responsável pela construção do cenário que foi especialmente à Islândia para pesquisar as diferentes tonalidades do gelo. Os móveis, todos meticulosamente planejados, foram feitos de uma resina transparente que engana os olhos pela semelhança com gelo de verdade. A cama e as poltronas são cobertas por um tecido felpudo que imita pele de tigre e de urso polar. Os móveis foram construídos sob um mecanismo hidráulico para que eles possam se mover delicadamente como se estivessem posicionados debaixo do gelo.

CALÇA DE BORRACHA

Em sintonia com a correria do set,

Fotos: Fox



O diretor Lee Tamahori e Pierce Brosnan

ter sua dignidade", afirma Pierce Brosnan no set de *Um Novo Dia para Morrer*

Pierce Brosnan entra depressa no estúdio vestido com uma calça de borracha preta e uma malha preta justa de cashmere e se senta a meu lado para nossa tão esperada entrevista. Não pude resistir e perguntei que tipo de calça ele estava usando."Esta é uma típica calça Bond de múltipla ação que suporta qualquer tipo de clima austero sem estragar. Eu acabei de atravessar um lago congelado e como você pode ver nem estou com frio." O gelo de sua abrupta entrada com certeza foi quebrado depois dessa resposta. E assim, como se fôssemos amigos há anos, Brosnan começa a me contar do joelho que ele havia machucado no início do ano e do excelente trabalho do fisioterapeuta.

Então perguntei o que havia mudado nesta produção em comparação aos outros filmes e o que permaneceu o mesmo. "Lee Tamahori fez *Um Novo Dia para Morrer* parecer mais real que os anteriores", uma idéia totalmente diferente da abordagem de Martin Campbel, diretor de *007 contra GoldenEye*, o primeiro filme de Brosnan como 007. "Dessa vez Bond luta para encontrar a sua verdadeira identidade e manter sua dignidade", afirma o seriíssimo Brosnan. Antes de ir embora, ele acrescenta que a narrativa de *Um Novo Dia para Morrer* é excelente, inteligente, mas ao mesmo tempo fácil de interpretar.

E questiono sobre os rumores de que *O Mundo Não É o Bastante* seria o seu último filme no papel de James Bond. "O que aconteceu foi que os roteiros que recebi antes de *007 – Um Novo Dia para Morrer* não eram bons, por isso acreditava que não faria outro filme da série. Mas quando vi que meu guarda-roupa incluiria esta calça de borracha não pude resistir", encerra Brosnan, da mesma maneira abrupta com a qual entrou no estúdio, já de saída com sua indestrutível e nada confortável calça de borracha e pronto para servir a mais uma missão como o agente secreto a serviço de sua majestade.

Fernanda Russomano, de Londres

PIERCE BROSNAN

NASCIDO PARA SER 007

Sorte? Trabalho duro? Nada disso: foi o destino que colocou James Bond no caminho de seu atual (e mais bem-sucedido) intérprete

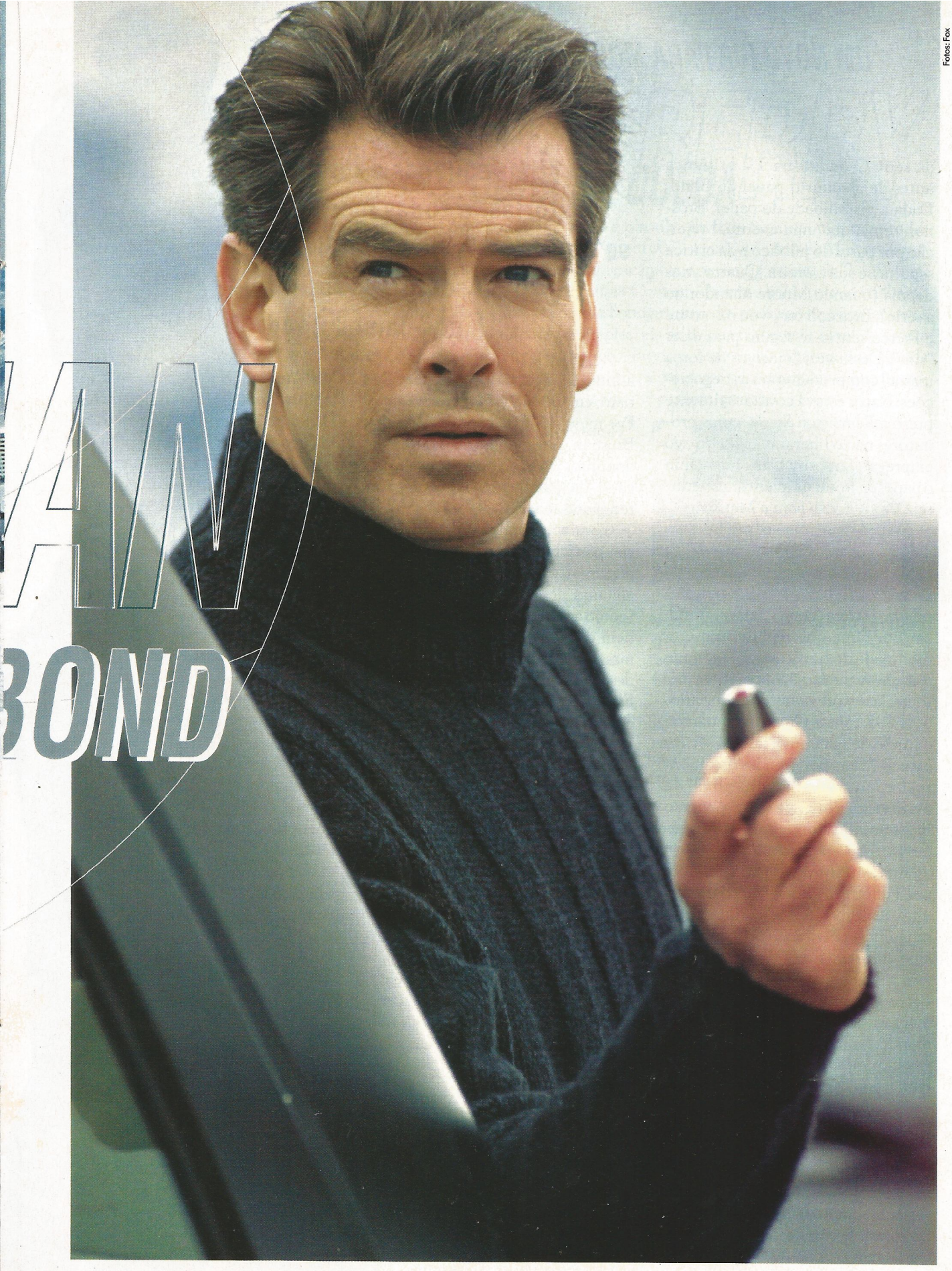
Por Eduardo Torelli

Doze de agosto de 1964, 1h da manhã. O jornalista e escritor Ian Fleming – criador do personagem James Bond (cuja série cinematográfica estreara dois anos antes) – morre no Hospital de Canterbury, em decorrência de um ataque cardíaco. Horas depois, Pierce Brosnan – nascido em 16 de maio de 1953 – e seus familiares deixam a Irlanda e rumam para a Inglaterra, onde se estabelecem definitivamente. Na Grã-Bretanha, o primeiro filme ao qual Brosnan assiste – junto com a mãe e a irmã – é *007 contra Goldfinger*. "A mulher pintada de ouro, a cartola do coreano Oddjob", diria o astro, anos mais tarde. "Acho que aquelas imagens me levaram a ser ator." Desde que pisou na Grã-Bretanha, portanto, Brosnan era um homem predestinado a ser James Bond.

A enigmática ligação entre Pierce e 007 perpetuou-se quando o ator se casou com Cassandra Harris (morta em 1991, em decorrência de câncer no ovário), que interpretou uma bondgirl em *007 Somente para Seus Olhos* (aventura estrelada por Roger Moore). Ao conhecê-lo, Albert R. Broccoli – fundador da EON Productions – não escondeu suas "boas intenções" para com o rapaz: "Se você souber atuar, um dia será o novo 007".

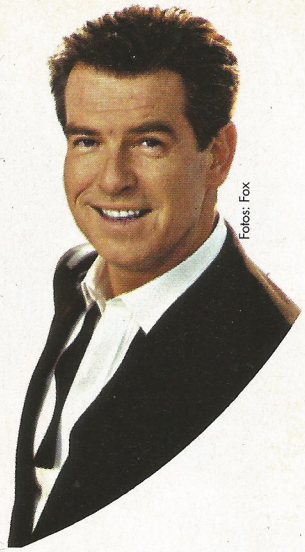
DOMÍNIOS DO EXAGERO

Obviamente, a afirmação massageou o ego de Brosnan – que voltou para casa cantarolando o tema de James Bond. Entretanto, o ator preferiu aceitar outra proposta, infinitamente mais modesta: estrelar a série *Remington Steele* – o que o levou a perfazer um caminho semelhante ao de Moore, que interpretou Simon Templar (protagonista ▸▸



AN
BOND

Fotos: Fox


Fotos: Fox

"Há pequenas e grandes histórias, e todas merecem ser contadas", pondera Pierce Brosnan sobre seu futuro pós-James Bond

da série O *Santo*) na TV britânica antes de assumir o papel de Bond. Dada a visibilidade do papel, Brosnan temia que uma eventual rejeição por parte do público e da crítica sepultasse sua carreira. Quatro anos depois (quando Moore abandonou a série), Broccoli renovou o convite e Pierce sentiu-se seguro para dizer "sim". Dessa vez, "motivos de força maior" comprometeram as negociações: o ator estava contratualmente preso a *Remington Steele*, cujos produtores não o liberaram para o novo emprego. Timothy Dalton assumiu o papel de Bond na aventura seguinte, *007 Marcado para a Morte*.

Oito anos depois – com o fracasso de *007 – Permissão para Matar* e a conseqüente saída de Dalton da cinessérie –, o ator fez sua tão protelada estréia como James Bond, em um filme que reabilitou a credibilidade do herói nos EUA (onde suas aventuras não obtinham bilheterias expressivas desde os anos 60): *007 contra GoldenEye* marcou o início de uma nova fase da série – caracterizada por grandes orçamentos e enormes campanhas de marketing – e para o próprio Brosnan, alçado à condição de superastro do dia para a noite.

Ao contrário dos *Bonds* estrelados por Timothy Dalton – partidários do ultra-realismo, o que culminou no sanguinário *Permissão para Matar* –, as aventuras da "era" Brosnan resgatam a ingenuidade e o charme dos *Bonds* dos anos 60, nos quais vilões mabuseanos insistiam em dominar o mundo. Voltaram à baila os magníficos cenários (dignos sucessores da recriação cenográfica do Fort Knox em *Goldfinger* e do vulcão oco de *Com 007 Só Se Vive Duas Vezes*), os carrões apinhados de geringonças e os *grand finales* absurdos: o rififi na torre controladora do *GoldenEye*, no desfecho da produção homônima; a batalha a bordo do navio de Elliot Carver em O *Amanhã Nunca Morre*; a luta subaquática com o vilão Renard, em O *Mundo Não É o Bastante*. Por meio das fitas capitaneadas por Brosnan, a franquia 007 voltou aos domínios do exagero – os quais, diga-se de passagem, jamais deveria ter abandonado.

Com a revitalização da cinessérie, pastiches e imitações *bondianas* passaram a surgir aos borbotões – algumas deliciosamente inventivas (como a série *Austin Powers*); outras, nem tanto. "Ainda não vi *Triplo X*, mas Bond tem inspirado imitadores desde os tempos de Connery – como *Flint, Perigo Constante*", diz o ator em entrevista a SET. "Na verdade, copiá-lo é uma ambição comum – quem não gostaria de ser Bond? 007 é um herói que transcende as paródias e imitações, e que parece imune à própria passagem do tempo." Para Brosnan, parte do fascínio de Bond deve-se ao escopo global de suas aventuras, que lhe empresta uma qualidade cosmopolita. "007 não se movimenta no universo limitado de *Triplo X*... Ele é um personagem elegante, sofisticado – conseqüentemente, é preciso representá-lo com classe e estilo, não apenas *fisicamente*", alfineta. "O mundo de Bond é maior que o de Vin Diesel."

VIDA APÓS BOND

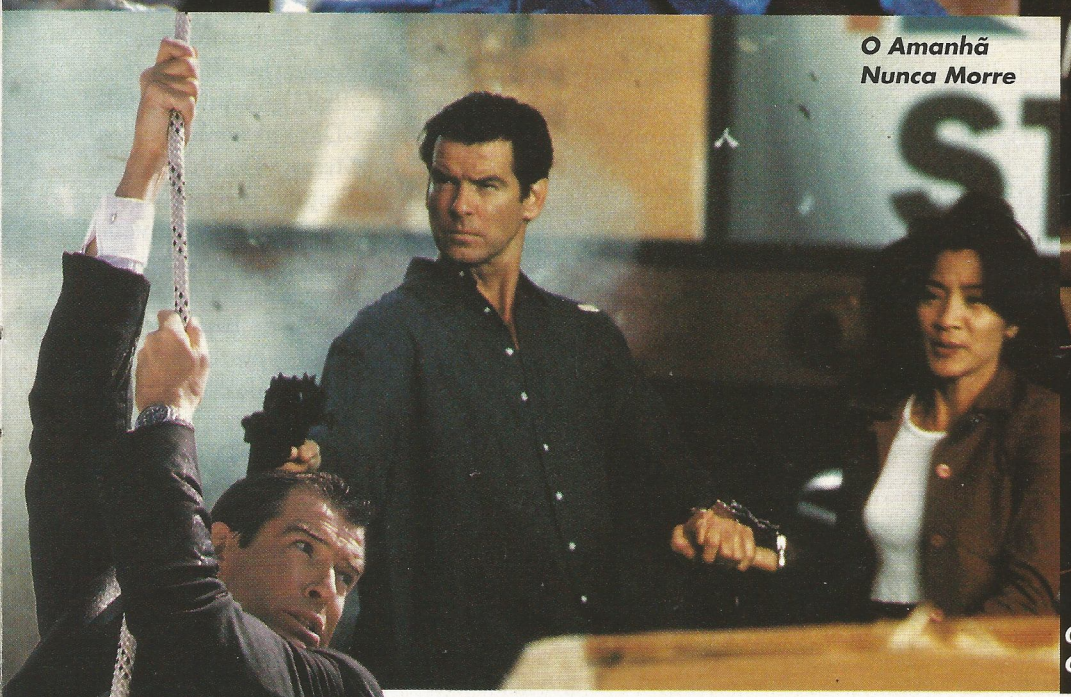
É nítido o entusiasmo de Brosnan ao comentar a nova aventura do herói. "Trata-se de um espetáculo único, repleto dos elementos que asseguraram a popularidade da série em todos esses anos", define. Brosnan também elogiou a colega Madonna, que interpreta uma instrutora de esgrima em *Um Novo Dia para Morrer*. "Adorei trabalhar com ela", afirma. "E olhe que havia uma enorme expectativa quanto à sua participação no longa, seja como atriz, seja como intérprete da música-tema."

Pierce Brosnan voltará a ser 007 em outro filme da série – será seu quinto *Bond* –, que provavelmente marcará sua despedida do papel. "Tenho a sensação de que a próxima aventura será a definitiva sobre James Bond", diz o ator. Ao ser inquirido sobre a possibilidade de ele mesmo dirigir a produção, Brosnan recua, enfático: "Por Deus – não!", brinca. "Vi outros homens dedicarem-se ao trabalho e não os invejo. Dirigir um filme de 007 requer paixão, desejo e visão equivalentes aos de cem homens."

A possibilidade de dirigir *outros* filmes, porém, não está descartada – bem como a perspectiva de voltar a atuar em produções mais intimistas, sem o senso de espetáculo das aventuras de Bond. "Não sei onde a carreira me levará ou que mudanças decretará em minha rotina", pondera o ator, ao refletir sobre sua vida após Bond. "Essa incerteza é inerente à trajetória do artista. O que posso adiantar é que não descarto a possibilidade de fazer cinema na Irlanda e de atuar em produções modestas. Há pequenas e grandes histórias – e todas merecem ser contadas."

Colaborou Roberto Sadovski

Ele ainda quer mais: Brosnan garante que vai fazer pelo menos mais um 007



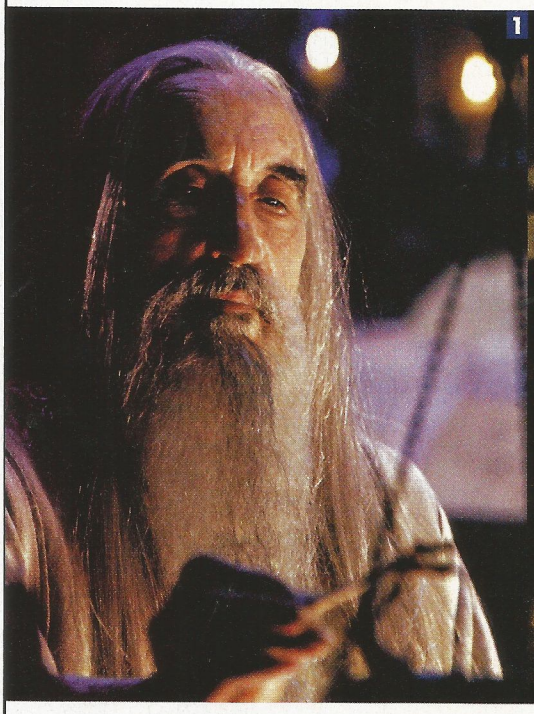
O Amanhã Nunca Morre

007 contra GoldenEye

O Mundo Não É o Bastante

O SENHOR DOS ANÉIS

A segunda parte da trilogia tem um ritmo alucinante, um personagem


1

2

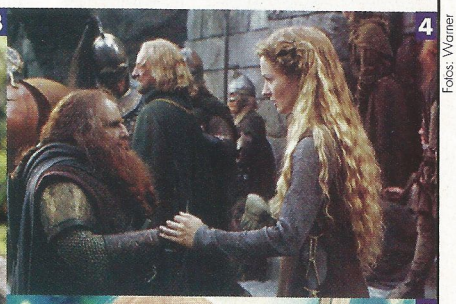
"Ignorância é felicidade." Apesar de a citação ser de outra trilogia (*Matrix*), ela se encaixa à perfeição em *O Senhor dos Anéis – As Duas Torres*, segundo capítulo da saga criada pelo inglês J.R.R. Tolkien e levada aos cinemas pelo cineasta Peter Jackson. Bem mais livremente adaptado que *A Sociedade do Anel*, o episódio do meio é repleto de diferenças em relação à obra escrita, tem um ritmo extremamente ágil para as quase três horas de filme e é uma continuação à altura, embora não supere o equilíbrio perfeito do anterior. Essas características podem – e devem – tornar a produção bem mais interessante para quem nunca leu os livros e um pouco frustrante até mesmo para os fãs menos radicais da obra original.

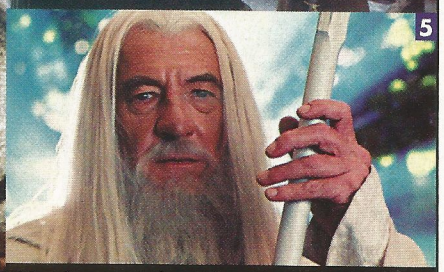
Sem apresentações ou o famoso "resumo do capítulo anterior", *As Duas Torres* começa alucinante, seguindo Gandalf (Ian McKellen) na luta mortal contra o Balrog de Moria. Ainda com o queixo no chão, somos levados em direção a Mordor, onde encontramos os hobbits Frodo (Elijah Wood) e Sam (Sean Astin) e a criatura conhecida por Gollum, sem sombra de dúvida o mais perfeito personagem criado por um computador na história do cinema – adeus Dobby, você fez bonito, e Yoda... volte a ser um boneco. Mesmo com o início no leste, a linha narrativa privilegia os acontecimentos envolvendo o humano Aragorn (Viggo Mortensen), o elfo Legolas (Orlando Bloom) e o anão Gimli (John Rhys-Davies) em busca dos pequenos Merry (Dominic Monaghan) e Pippin (Billy Boyd) e, conseqüentemente, se envolvendo na batalha dos homens de Rohan contra Saruman. Editar todos esses arcos de história sem nada ficar confuso ou com pontas soltas foi um verdadeiro trabalho de gênio.

No entanto, Peter Jackson não é infalível. Se *A Sociedade do Anel* conseguiu obter o equilíbrio entre ser um filme para fanáticos e uma obra de apelo universal, *As Duas Torres* perdeu um pouco dessa preocupação. Não me entendam

– AS DUAS TORRES

virtual que merece um Oscar e mudanças que podem desagradar aos fãs





Fotos: Warner

Magia em dobro: Saruman inventa a pólvora; (2) Aragorn no Abismo de Helm; (3) Sam e Frodo em busca dos olifantes; (4) Gimli e Éowyn em segurança; e (5) Gandalf com novo visual

mal: os personagens estão todos lá (levemente alterados, vale a pena citar, como Gimli, que virou um "alívio cômico" exagerado; e Frodo, muito mais afetado pelo Anel se comparado ao livro), os efeitos continuam primorosos e a interpretação do elenco é de uma emoção única. Por outro lado, os roteiristas injetaram alguns novos diálogos completamente desnecessários para passar mensagens humanistas que soam piegas, por mais esforço que o ator faça para torná-las verossímeis – exemplo de um discurso de Saruman sobre a revolução industrial e outro de Sam que ressalta a esperança na bondade humana. O tom hiper-realista do primeiro também recebeu algumas baixas, sobretudo na hora em que Gandalf liberta Théoden (Bernard Hill) do poder de Gríma Língua de Cobra: virou uma sessão de exorcismo. É uma seqüência bacana, mas desviada do clima de épico medieval que aprendemos a admirar.

ORCS, HUMANOS E ENTS

Os incômodos são poucos, claro, e vão atingir os leitores do livro com mais precisão (ver boxe), mas não chegam a mexer na incrível experiência cinematográfica que *As Duas Torres* proporciona. Fica até difícil citar o que é melhor no filme. Seria a atuação revolucionária de Andy Serkis como Gollum/Sméagol, que pode render o primeiro Oscar para uma criatura digital? Se depender do duelo de personalidades, a Academia vai precisar arrumar algo para ele. Por outro lado, há a sublime interpretação de Bernard Hill, emocionante ao saber da morte do filho e altiva quando reassume sua posição de verdadeiro rei de Rohan. E como poderíamos deixar de lado a batalha mais tensa e violenta do cinema desde *Coração Valente*? O confronto entre dez mil orcs e algumas centenas de humanos e elfos no Abismo de Helm é para ver e rever centenas de vezes e ainda assim você vai se perguntar como foi feita.

A lista não pára por aí. A aparição dos Ents, criaturas semelhantes a árvores gigantes, pode até parecer um pouco estranha no meio de tanto efeito visual ▸▸

Fotos: Warner

Feiosos em ação: (1) Gríma ao lado do rei Théoden; e (2) Gollum, o astro do filme

inovador, mas o ataque das criaturas à fortaleza de Saruman é impressionante. As cenas de lutas continuam eletrizantes, principalmente quando Legolas assume a frente. Tudo isso deixa *As Duas Torres* muito difícil de ser comparado ao antecessor. São dois filmes bastante diferentes em clima, ritmo e fidelidade autoral. Ainda assim, um não vive sem o outro. Agora vamos esperar mais um ano por O *Retorno do Rei*. Vai valer a pena.

Rodrigo Salem

THE TWO TOWERS, EUA, 2002. DE PETER JACKSON. COM ELIJAH WOOD, SEAN ASTIN, VIGGO MORTENSEN, ORLANDO BLOOM, JOHN RHYS-DAVIES, IAN MCKELLEN, CHRISTOPHER LEE, MIRANDA OTTO, BERNARD HILL, ANDY SERKIS. 179 MIN. WWW.LORDOFTHERINGS.NET. WARNER. AVENTURA.

GÊNIO OU MALUCO?

Peter Jackson resolveu chutar o pau da barraca e tomou mais liberdades criativas em *As Duas Torres*. Veja as principais mudanças, mas somente se você não assistiu ao longa ou não leu o livro

☺ **1.** Frodo encara o Nazgûl alado e quase entrega o Um Anel em Osgiliath. No livro, o hobbit passa longe da cidade e somente enxerga o Rei dos Bruxos a distância, em Mordor.

☹ **2.** Faramir (David Wenham) captura Frodo e o leva ao front de batalha em Gondor, onde pretende usar o Anel para derrotar Sauron. No livro, o irmão de Boromir é muito mais nobre de coração e nunca, nunca deseja pegar o Anel, libertando Frodo pouco depois.

☹ **3.** Éomer (Karl Urban) é banido de Edoras, virando o comandante de um pequeno exército rebelde nas fronteiras de Rohan. Tolkien criou Éomer como o cavaleiro rude, mas fiel.

☺ **4.** Haldir e alguns elfos de Rivendell surgem para ajudar os rohirrim no Abismo de Helm. No livro, Legolas deseja que alguns de sua raça apareçam, mas os humanos precisam se virar por conta própria.

☺ **5.** Arwen (Liv Tyler) tem uma visão de seu futuro ao lado de Aragorn, numa das cenas mais deslumbrantes do filme. Arwen nem aparece no segundo livro.

☹ **6.** Frodo é muito mais abalado pelo poder do Anel, chegando quase às vias de fato com o amigão Sam. Frodo sofre no livro, não come, parece emagrecer, mas nunca ficou violento ou apresentou a índole afetada.

☹ **7.** Depois de sua luta contra o Balrog, Gandalf não consegue se lembrar de seu nome. Na obra original, o mago diz que se esqueceu de coisas passadas e se lembrou de coisas que nunca viveu.

☹ **8.** Théoden foi possuído literalmente por Saruman, e Gandalf precisa realizar um ritual de exorcismo. No livro, Gríma enfeitiça o rei aos poucos, usando apenas palavras venenosas.

☺ **9.** A destruição de Isengard é mostrada em tempo real. No livro, ela é contada em flashback.

☺ **10.** Peter Jackson adaptou pouco material original do segundo livro para se concentrar nas batalhas, deixando muita coisa indefinida para o terceiro filme. O livro acaba de forma trágica, mas pelo menos define o destino de vários personagens. Claro que é bem anticlímax.

Mudanças: Frodo em Osgiliath, Éomer banido e Faramir menos nobre

XUXA E OS DUENDES 2 – NO CAMINHO DAS FADAS

A apresentadora e atriz desliza (mais uma vez) nesta continuação

Warner

(D)efeitos especiais: (1) Xuxa nas mãos de um King Kong de quinta; (2) Ana Maria Braga pagando as contas; (3) Xuxa e Luciano Szafir

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

De novo Xuxa conta exatamente a mesma história de seus cinco filmes anteriores: aquele conto piegas em que o bem vence o mal, a mocinha encontra o príncipe e gasta-se um orçamento astronômico em um produto mequetrefe. Isso é *Xuxa e os Duendes 2 – No Caminho das Fadas*. A rainha da falta de assunto até tomou alguns cuidados nesta continuação que promete ser trilogia: aboliu bandas de axé, pagode e sertanejo e inseriu atores profissionais no elenco. Mas o figurino, a maquiagem e os efeitos especiais continuam de lascar, assim como o conceito que se contradiz do início para o fim da trama. A história até começa bem, ágil, mas degringola quando o dublê de ator e pai da filha da protagonista, Luciano Szafir, e a própria entram em cena. Xuxa já não tem mais a forma dos filmes anteriores, a papada do pescoço e as ancas de matrona são cruéis com a imagem dela na telona. Já o pobre Luciano está sempre fingindo que está atuando, assim como o faz quando se coloca no papel de pai da Sasha.

A amiga da fada da Luz (materializada por Xuxa com sua voz irritante e péssimo humor para a interpretação), Nanda, e seus amigos estão em perigo. Xuxa (ops... Kira) chega para ajudá-los e encontra Szafir (ops... Rafael). A relação precoce dos dois está com os dias contados graças à maldade das moradoras do Castelo das Bruxas. Kira tentará evitar que o feitiço extermine todo e qualquer coração apaixonado da Terra e seus amiguinhos espertalhões a seguem para protegê-la. A chave do sortilégio está em um deles: a lágrima de uma criança que nasceu do amor entre um elfo e uma bruxa – apologia grotesca de que os diferentes podem se amar. Aliás a tolerância racial e cultural, diz Xuxa, é a chave para a história, apesar de a bruxa se tornar fada para ficar com o elfo.

Um conselho: Xuxa, que tal tentar sessões de terapia em vez de exorcizar seus demônios à custa do dinheiro do ingresso do pai alheio? A bruxa Marlene e o joão-ninguém que não encontra sua intimidade agradecem, assim como a filha sem identidade dessa história intragável.

Juliana Pereira

BRASIL, 2002. DE ROGÉRIO GOMES E PAULO SÉRGIO DE ALMEIDA. COM XUXA MENEGHEL, LUCIANO SZAFIR, TIAGO FRAGOZO, DEBORAH SECCO, VERA FISCHER, ANA MARIA BRAGA. 92 MIN. WARNER. AVENTURA.

AS QUATRO PLUMAS

Lumiere

Amigos para sempre?: (1) Heath Ledger e Kate Hudson; (2) Wes Bentley

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Shekhar Kapur, que em 1998 dirigiu o brilhante *Elizabeth*, não conseguiu manter a consistência no novo *As Quatro Plumas*. Em teoria, o projeto não tinha como dar errado. É uma trama clássica, adaptada anteriormente para o cinema, que abraça temas universais como amizade, lealdade e amor– tudo emoldurado pela árida paisagem do Saara, onde o Exército britânico tenta manter sua soberania ante rebeldes egípcios. Este novo *As Quatro Plumas* é belíssimo de ver. A fotografia, que contrasta o desgaste do deserto com a sobriedade da Inglaterra do começo do século 20, é primorosa. A música, triunfante. Figurino, direção de arte – tudo aponta para um grande épico. Mas, em algum lugar, Kapur se esqueceu do que é preciso para contar uma boa história: ritmo, direção de atores, um roteiro bem-acabado.

Heath Ledger é Harry Faversham, que sai da Academia com notas primorosas e é visto por todos os colegas– em especial Jack Durrance (Wes Bentley, de *Beleza Americana*) – como exemplo. Mas às vésperas de partir para a campanha no deserto, ele decide deixar a vida militar: prefere não abdicar de seu futuro ao lado da noiva Ethne (Kate Hudson) para morrer em um conflito que não entende. É o que precisa para três de seus amigos – e também Ethne – lhe darem as quatro plumas do título, o que simboliza sua covardia. Abandonado, ele termina por rumar ao deserto para ajudar seus amigos em campanha – que sofrem derrota após derrota tão longe de seu ambiente natural. Misturando-se aos nativos, Faversham torna-se um estranho aos olhos de todos.

O problema é que Ledger não convence como o militar em desgraça. Hudson e Bentley também parecem não acreditar em uma linha sequer do diálogo, e o pulso fraco do diretor faz aflorar o canastrão em cada um. O mais triste, entretanto, é constatar que *As Quatro Plumas* envelheceu. Os valores que o escritor A.W. Mason deu a seu romance, nobres e edificantes quase um século atrás, hoje soam como moralismo ralo. Se Kapur tentasse imprimir ritmo a seu longa e jogasse para o canto a irritante correção política que "atualiza" a produção, talvez *As Quatro Plumas* se tornasse o espetáculo que ele tenha ambicionado. Como ficou, é um filme tão pálido quanto o deserto quando só se olha para o chão.

Roberto Sadovski

THE FOUR FEATHERS, EUA, 2002. DE SHEKHAR KAPUR. COM HEATH LEDGER, WES BENTLEY, KATE HUDSON, DJIMON HOUNSOU, MICHAEL SHEEN, ALEK WEK. 125 MIN. WWW.FOURFEATHERSMOVIE.COM. LUMIERE. DRAMA.

SPIDER – DESAFIE SUA MENTE

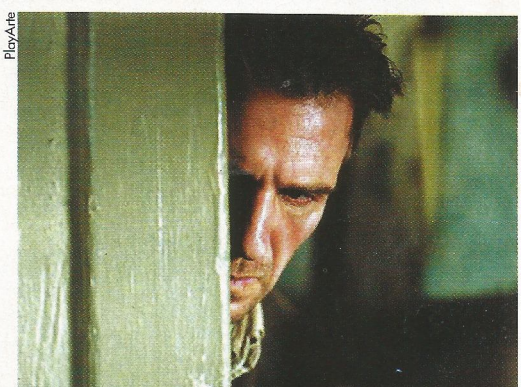
O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

O diretor canadense David Cronenberg nem parece mais aquele cineasta que ficou famoso nos anos 80 por filmes onde sangue e violência sempre foram o prato principal (*Scanners – Sua Mente Pode Destruir*, *Videodrome – A Síndrome do Vídeo*, *A Mosca*). Em *Spider – Desafie Sua Mente*, ele investe no drama psicológico. Depois de causar polêmica em *Crash – Estranhos Prazeres* (de 1996) e ser praticamente ignorado com a ficção *eXistenZ* (de 1999, inédita nos cinemas do Brasil), Cronenberg acertou a mão neste filme que parece ter sido feito sob medida para Ralph Fiennes. Seu introspectivo Dennis Cleg (o "Spider" do título) conduz o espectador a uma viagem que mistura o real com o imaginário. Atormentado por lembranças da infância com seus pais (Miranda Richardson e Gabriel Byrne, roubando a cena), Cleg vai levando sua vida em uma casa de repouso para pacientes mentalmente perturbados em Londres. Apesar do ritmo lento, a história reserva surpresas que não deixarão você descolar o olho da tela. Um Cronenberg bem diferente do que estamos acostumados a ver.

Ricardo Matsumoto

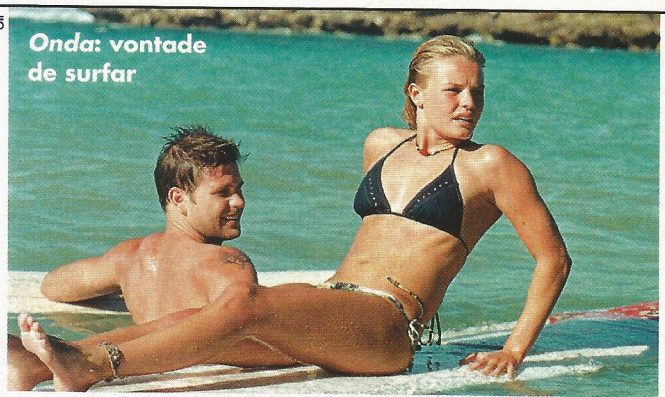
SPIDER, FRANÇA/CANADÁ/INGLATERRA, 2002. DE DAVID CRONENBERG. COM RALPH FIENNES, MIRANDA RICHARDSON, GABRIEL BYRNE, LYNN REDGRAVE, JOHN NEVILLE. 98 MIN. PARIS. DRAMA.

PlayArte



Ralph Fiennes: sob medida

UIP



Onda: vontade de surfar

A ONDA DOS SONHOS

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Apesar da pinta de sessão da tarde, *A Onda dos Sonhos* entusiasma até o mais sedentário dos mortais. A história é simples: Anne Marie (Kate Bosworth), Eden (Michelle Rodriguez) e Lena (Sanoe Lake) trabalham de camareiras em um hotel para poder surfar e sobreviver no Havaí. A diferença é como o estilo de vida dessas meninas foi levado para a tela. O que fazem na ficção não está distante da realidade. Nisso se incluem as cenas de ação. Para gravá-las, o diretor/surfista John Stockwell contou com a ajuda de expoentes do esporte como o campeão mundial de bodyboard Mike Stewart, que filmou as tomadas de dentro da onda com uma câmera na prancha, e de surfistas profissionais como Rochelle Ballard e Kate Skarrat, dublês das atrizes nas cenas mais perigosas. Embora as ondas cheguem a assustar – o barulho é potencializado por efeitos sonoros –, ao sair do cinema, você vai querer aprender a surfar.

Deborah Giannini

BLUE CRUSH, EUA, 2002. DE JOHN STOCKWELL. COM KATE BOSWORTH, MATTHEW DAVIS, MICHELLE RODRIGUEZ, SANOE LAKE. 104 MIN. WWW.BLUE-CRUSH.COM. UIP. AVENTURA.

DOIDAS DEMAIS

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Fox

Susan e Goldie: anos dourados

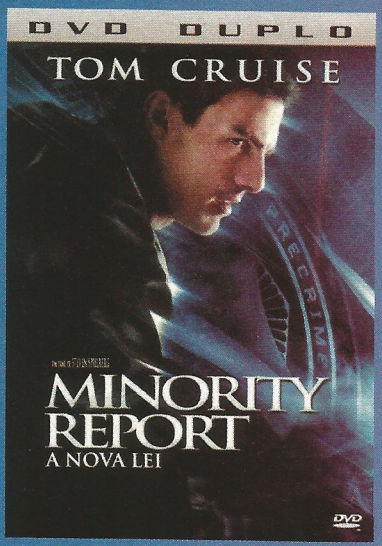
O que mais chama a atenção em *Doidas Demais* é Goldie Hawn. Há algo de familiar no papel da ex-groupie Suzette, que ganha a vida como bartender, lembrando a época de ouro quando dava amassos em Jim Morrison, do The Doors. Seria uma continuação "não oficial" de *Quase Famosos*? Kate Hudson (filha de Goldie na vida real) viveu papel parecido no filme dirigido por Cameron Crowe. Brincadeiras à parte, esta comédia tira mais proveito do elenco entrosado que da história. Quando é demitida, Suzette resolve visitar sua antiga companheira de baladas, Lavinia (Susan Sarandon) para reviver os bons tempos. Durante a viagem, esbarra em Harry (Geoffrey Rush) – sujeito estranho que culpa seu pai por seu fracasso como escritor – e toma um susto ao descobrir que sua amiga virou a mais perfeita dona de casa e mãe de família. Basicamente, as diferenças entre as duas e a amizade com o "estranho" Harry carregam o filme inteiro. Pode parecer pouco, mas Goldie, Susan e Rush fazem a diferença e valorizam os diálogos. Destaque ainda para a boa trilha sonora, que inclui Talking Heads, Peter Frampton e Robert Plant.

R. M.

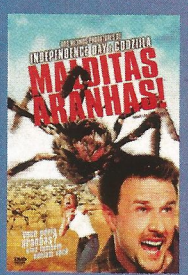
THE BANGER SISTERS, EUA, 2002. DE BOB DOLMAN. COM GOLDIE HAWN, SUSAN SARANDON, GEOFFREY RUSH, ERIKA CHRISTENSEN. 97 MIN. WWW.FOXSEARCHLIGHT.COM/THEBANGERSISTERS. FOX. COMÉDIA.

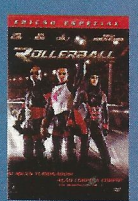
All DVD

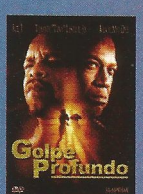
• Todas as novidades em DVD com os melhores preços...
• Tudo em 3X sem juros...*
• Mais de 4000 títulos em DVD



Lançamento 15/01/2003







* em todos os cartões de crédito nas compras acima de R$150,00

www.alldvd.com.br
Ligue (11) 3662-2888
(11) 3822-4365

MasterCard AMERICAN EXPRESS Diners Club International VISA Boleto Bancário

A FESTA NUNCA TERMINA

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

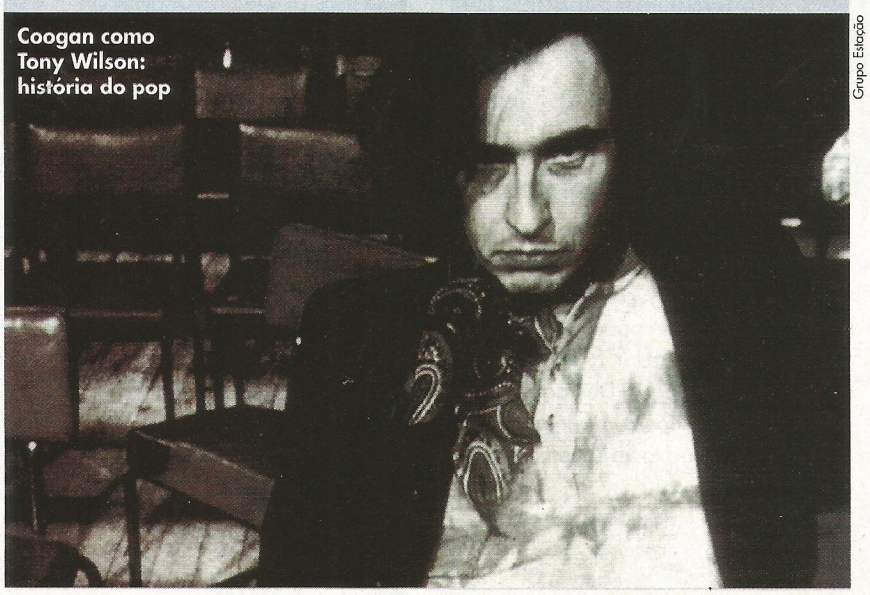
A juventude da Manchester dos anos 80 era feliz e até que sabia, sim. Foi nessa época em que o pop inglês enterrou de vez o fantasma dos Beatles, encarnou o espírito punk do Sex Pistols e renasceu em uma geração de bandas que transformaram a música em uma utopia regada a dinheiro, drogas, morte, ressurreição e, principalmente, sonhos. Se fosse ficção, a história da gravadora Factory e de todos os que gravitaram em torno dela já seria sensacional. Como é tudo verdade (ou quase), os eventos narrados em *A Festa Nunca Termina* são ainda mais grandiosos. E o modo semidocumental que o diretor Michael Winterbottom (Bem-Vindos a Sarajevo) escolheu para contar essa história prova que cinema e música, quando bem casados, resultam em experiências inesquecíveis.

Inesquecível, de fato, é a trajetória da Factory, que se confunde com a de seu mentor, o jornalista Tony Wilson (interpretado com maestria pelo inglês Steve Coogan). Logo no começo, ele estabelece uma comunicação direta com a platéia, interrompendo a narrativa para dar uma "esclarecida" nos fatos ao encarar a câmera com cumplicidade. Sob o olhar de Wilson, vemos como o primeiro show do Sex Pistols em Manchester impulsionou uma geração a fazer música, a divulgar suas idéias. Assim testemunhamos o nascimento do clube Factory, palco do surgimento do seminal Joy Division, e embarcamos na viagem sem volta de seu vocalista, Ian Curtis (que se suicidou às vésperas de uma turnê nos EUA que consolidaria o grupo).

Daí *A Festa Nunca Termina* divide a narrativa entre a atribulada vida pessoal de Wilson e a criação "na brodagem" da gravadora Factory e do clube Hacienda – entrecortada pela ascensão de bandas pop como New Order (nascido das cinzas do Joy Division) e Happy Mondays. Com um pé na melancolia e no saudosismo, Winterbottom nunca perde o humor em sua narrativa e faz um grande filme de rock, mostrando como a história das pessoas que mudam o mundo com sua música é capaz de transcender sua própria existência.

R. S.

24 HOUR PARTY PEOPLE, INGLATERRA/FRANÇA/HOLANDA, 2002. DE MICHAEL WINTERBOTTOM. COM STEVE COOGAN, SHIRLEY HENDERSON, PADDY CONSIDINE, SEAN HARRIS, DANNY CUNNINGHAM, ANDY SERKIS. 115 MIN. PARTYPEOPLEMOVIE.COM. GRUPO ESTAÇÃO. DRAMA/COMÉDIA.



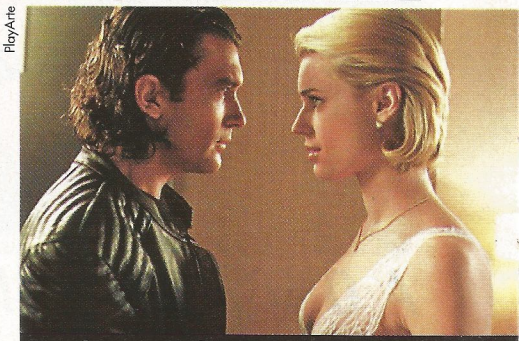
Coogan como Tony Wilson: história do pop

Grupo Estação

FEMME FATALE

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

PlayArte



Banderas e Rebecca: ardilosos

Depois de um jejum de mais de dois anos, o diretor Brian De Palma volta às telas com o thriller *Femme Fatale* e coloca a atriz Rebecca Romijn-Stamos – que o mundo viu pintada de azul como a vilã Mística de *X-Men* – para rebolar. Ela faz de tudo: trava diálogos ardilosos, se atraca no banheiro com a modelo Rie Rasmussen, furta um "bustiê-jóia" no valor de 10 milhões de dólares e ainda consegue levar seus comparsas no bico. E, para arrematar faz um strip-tease profissional quase completo, capaz de ruborizar até mesmo Kim Basinger em *9 1/2 Semanas de Amor*.

Depois de trair seus sócios no audacioso roubo, a personagem de Rebecca, Laure, assume a identidade de uma francesinha suicida, Lily, e se casa com o diplomata americano Watts (Peter Coyote). Sua nova vida a mantém em segurança durante um tempo, até o paparazzo Nicolas Bardo (Antonio Banderas) tirar sua foto e expôr seu rosto por toda a Paris. Agora, Laure tem de salvar a pele e sabe muito bem como usar Bardo para isso, levando a platéia barbada ao delírio. *Femme Fatale* marca o retorno de De Palma aos tempos de *Vestida para Matar* e *Dublê de Corpo* – principalmente no final dúbio – e enterra sua fase negra que deu vazão ao catastrófico *Missão: Marte*. Nada de pretensão, nada de expectativas, só entretenimento de primeira.

Arianne Brogini

EUA/FRANÇA/ALEMANHA, 2002. DE BRIAN DE PALMA. COM REBECCA ROMIJN-STAMOS, ANTONIO BANDERAS, PETER COYOTE, ERIQ EBOUANEY, EDOUARD MONTOUTE, RIE RASMUSSEN. 110 MIN. FEMMEFATALEMOVIE.WARNERBROS.COM. PLAYARTE. SUSPENSE.

PLANETA DO TESOURO

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME

Buena Vista

Planeta: tesouro fracassado

Baseado no clássico *A Ilha do Tesouro* de R.L. Stevenson, *Planeta do Tesouro* é a mais recente tentativa da Disney em voltar ao topo dos desenhos animados na telona. Desta vez a aventura acontece no espaço sideral e os personagens tiveram de ser adaptados para um novo ambiente. Mas a trama ainda é basicamente a mesma: garotão encrenqueiro descobre mapa do tesouro e embarca em um galeão intergaláctico atrás da fortuna de antigo pirata. Durante a viagem, ele conhece um cozinheiro cyborg que não é exatamente o que aparenta, mas por causa da convivência tornam-se bons amigos. Tirando algumas cenas de ação mais elaboradas, a animação é tão boa quanto qualquer outra produção do gênero. Curiosamente, os diretores John Musker e Ron Clements propuseram *Planeta do Tesouro* na mesma reunião onde apresentaram a idéia para *A Pequena Sereia*, que saiu alguns anos depois e teve sucesso mundial. Já esse, foi mal nas bilheterias americanas e não promete nada mundialmente.

Roberto Larroude

TREASURE PLANET, EUA, 2002. DE JOHN MUSKER E RON CLEMENTS. COM AS VOZES ORIGINAIS DE BRIAN MURRAY, JOSEPH GORDON-LEVITT, EMMA THOMPSON, DAVID HYDE PIERCE. 95 MIN. WWW.TREASUREPLANET.COM. BUENA VISTA. AVENTURA.

Lumiere

Spacey em *Chegadas*: apatia

CHEGADAS E PARTIDAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME

Por dois anos eu morei na Suécia, em uma cidade bem pequena. Detestei o lugar. Quando você assistir a *Chegadas e Partidas*, do sueco Lasse Hallström, vai entender por quê. Kevin Spacey é Quoyle, sujeito apático que nem sequer tenta mudar a vida miserável que leva. Ele se casa e tem uma filha com Petal (Cate Blanchett), que sempre o humilha. Petal morre em um acidente e a vida de Quoyle muda quando uma tia (Judi Dench) o leva para a Terra Nova, lugar onde seus ancestrais chegaram à América. É aí que Hallström libera todo seu lado sueco. A cidade é chata, vazia, gelada... não tem um atrativo. A família vai morar numa casa de madeira e há barcos em todo lugar. Tudo bem escandinavo. Na Terra Nova, a vida passa arrastada e não há o que fazer além de trabalhar e beber. Cada pessoa do vilarejo tem um grande drama pessoal – inclusive a mulher com quem Quoyle se relaciona, interpretada por Julianne Moore –, e *Chegadas e Partidas* começa a ensaiar profundidade em temas como incesto, violência familiar e suicídio (outra coisa comum na Suécia). Mas, como fez em *Chocolate*, o diretor deixa a história rala, os atores perdidos e dá um verniz de "arte" à coisa toda. Não funcionou, e o filme foi fracasso total. Merecido.

Uazir Orion

THE SHIPPING NEWS, EUA, 2001. DE LASSE HALLSTRÖM. COM KEVIN SPACEY, JULIANNE MOORE, JUDI DENCH, CATE BLANCHETT. 111 MIN. WWW.THESHIPPINGNEWS.COM. LUMIERE. DRAMA.

NOVA VÍDEO

Qualidade e Garantia Total em Vídeo e DVD.

Venha montar sua locadora conosco!!!

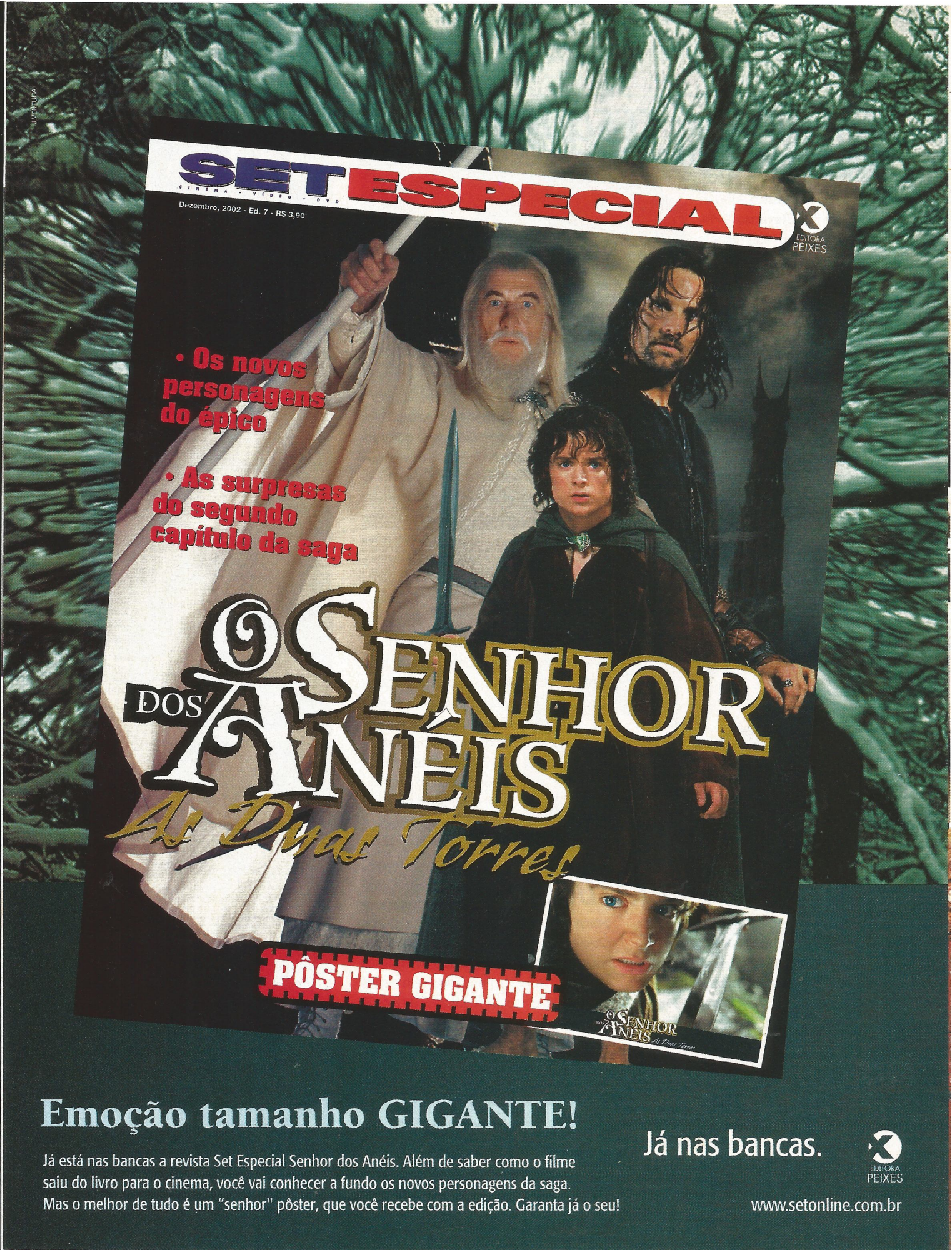
Temos todos os lançamentos para você montar sua locadora ou ampliar seu acervo.

Ligue e conheça nossos preços imbatíveis e os melhores planos de pagamento.

(11) 6651.4422

Segunda a Sábado das 10h às 18h.

R. Visconde de Uruguai, 25
Vila Matilde - SP



Emoção tamanho GIGANTE!

Já está nas bancas a revista Set Especial Senhor dos Anéis. Além de saber como o filme saiu do livro para o cinema, você vai conhecer a fundo os novos personagens da saga. Mas o melhor de tudo é um "senhor" pôster, que você recebe com a edição. Garanta já o seu!

Já nas bancas.

EDITORA PEIXES

www.setonline.com.br

ELEIÇÕES SET

OS MELHORES DE 2002

PARTICIPE E ESCOLHA OS SEUS PREFERIDOS

2002 JÁ COMEÇA A SE TORNAR UMA LEMBRANÇA. MAS UMA BOA LEMBRANÇA! TIVEMOS *HOMEM-ARANHA*, UM SONHO FEITO REALIDADE. *CIDADE DE DEUS* RENOVOU A FÉ DO MAIS ATEU DOS CINÉFILOS EM NOSSO CINEMA. E *O SENHOR DOS ANÉIS – AS DUAS TORRES* FECHOU A MARATONA COM A PROVERBIAL CHAVE DE OURO. AGORA, CARO LEITOR, ESTÁ EM SUAS MÃOS APONTAR O MELHOR QUE PASSOU POR NOSSOS CINEMAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DO ANO QUE ACABOU: TUDO O QUE DEIXOU VOCÊ COM UM SORRISO DE SATISFAÇÃO QUANDO AS LUZES SE ACENDERAM AO FINAL DA SESSÃO. E NÃO SE ESQUEÇA: O QUE FIZEMOS COM A SELEÇÃO NA PÁGINA A SEGUIR É UM MERO GUIA PARA REFRESCAR SUA MEMÓRIA, MAS SE OMITIMOS ALGUM NOME, SINTA-SE LIVRE PARA CITÁ-LO. O RESULTADO SERÁ PUBLICADO NO PRÓXIMO MÊS DE MARÇO. VOTE CONSCIENTE! »

Recorte aqui

ESCOLHA os melhores 2002

Envie seu voto até dia 31 de janeiro. Escreva no envelope ou no título da mensagem: "Os Melhores de 2002"

Por fax: (0xx11) 3049-3166 **Por e-mail:** set@edpeixes.com.br

Por carta: Caixa Postal 27020 – CEP 04552-050 – São Paulo – SP

Os resultados serão publicados na edição de março de 2003 de SET

FILME

☐ Cidade de Deus
☐ Estrada Para Perdição
☐ Os Excêntricos Tenenbaums
☐ Harry Potter e a Câmara Secreta
☐ Homem-Aranha
☐ A Identidade Bourne
☐ Insônia
☐ Minority Report – A Nova Lei
☐ Onze Homens e Um Segredo
☐ O Pacto dos Lobos
☐ O Senhor dos Anéis – As Duas Torres
☐ Sinais
☐ Star Wars: Ataque dos Clones
☐ Uma Mente Brilhante
Outro .....

DIRETOR

☐ Fernando Meirelles (*Cidade de Deus*)
☐ Peter Jackson (*O Senhor dos Anéis – As Duas Torres*)
☐ Sam Raimi (*Homem-Aranha*)
☐ Steven Spielberg (*Minority Report*)
☐ Wes Anderson (*Os Excêntricos Tenenbaums*)
Outro.....

ATOR

☐ Denzel Washington (*Dia de Treinamento*)
☐ Leandro Firmino da Hora (*Cidade de Deus*)
☐ Mel Gibson (*Sinais*)
☐ Russell Crowe (*Uma Mente Brilhante*)
☐ Tom Hanks (*Estrada Para Perdição*)
Outro.....

ATRIZ

☐ Halle Berry (*A Última Ceia*)
☐ Jodie Foster (*O Quarto do Pânico*)
☐ Nia Vardalos (*Casamento Grego*)
☐ Sissy Spacek (*Entre Quatro Paredes*)
☐ Tilda Swinton (*Até o Fim*)
Outro.....

ATOR COADJUVANTE

☐ Andy Serkis (*O Senhor dos Anéis – As Duas Torres*)
☐ Douglas Silva (*Cidade de Deus*)
☐ Kenneth Branagh (*Harry Potter e a Câmara Secreta*)
☐ Paul Newman (*Estrada Para Perdição*)
☐ Robin Williams (*Insônia*)
Outro.....

ATRIZ COADJUVANTE

☐ Emily Watson (*Dragão Vermelho*)
☐ Samantha Morton (*Minority Report*)
☐ Miranda Otto (*O Senhor dos Anéis – As Duas Torres*)
☐ Jennifer Connely (*Uma Mente Brilhante*)
☐ Maggie Smith (*Assassinato em Gosford Park*)
Outro.....

FRASE DO ANO

☐ "Dadinho o caralho, meu nome agora é Zé Pequeno, porra!" (o personagem mais perigoso de *Cidade de Deus* se reinventa)
☐ "Invejem o país que tem heróis! E tenham pena do país que precisa deles." (o ianque Van Zan "saúda" os ingleses em *Reino de Fogo*)
☐ "Todo homem é uma ilha. Eu sou Ibiza!" (Will, o solteiro convicto interpretado por Hugh Grant em *Um Grande Garoto*, filosofa sobre a vida)
☐ "Cara, você tem uma bazuca! Pára de pensar 'tira' e pensa 'PlayStation'. Detona alguma coisa!" (Vin Diesel traz um colega para o século 21 em *Triplo X*)
☐ "Grandes poderes trazem grandes responsabilidades" (Peter Parker – Tobey Maguire, claro – ouve de seu tio Ben as palavras que vão lhe marcar para sempre em *Homem-Aranha*)
Outro.....

VILÃO

☐ Conde Dookan (*Star Wars: Ataque dos Clones*)
☐ Duende Verde (*Homem-Aranha*)
☐ Hannibal Lecter (*Dragão Vermelho*)
☐ Lucius Malfoy (*Harry Potter e a Câmara Secreta*)
☐ Saruman (*O Senhor dos Anéis – As Duas Torres*)
Outro.....

CENA DE LUTA

☐ Yoda vs. Conde Dookan (*Star Wars: Ataque dos Clones*)
☐ Mani vs. mercenários (*O Pacto dos Lobos*)
☐ Jason Bourne vs. Castel (*A Identidade Bourne*)
☐ Blade vs. Nomak (*Blade 2*)
☐ John Anderton vs. Unidade Pré-Crime (*Minority Report*)
Outro.....

CENA DE AÇÃO

☐ Batalha no Abismo de Helm (*O Senhor dos Anéis – As Duas Torres*)
☐ Os Cavaleiros Jedi e os clones da República encaram um exército no planeta Geonosis (*Star Wars: Ataque dos Clones*)
☐ O Aranha salva o dia em Times Square (*Homem-Aranha*)
☐ Xander Cage escapa de traficantes colombianos (*xXx – Triplo X*)
☐ Caçada aérea ao dragão (*Reino de Fogo*)
Outro.....

PIOR FILME

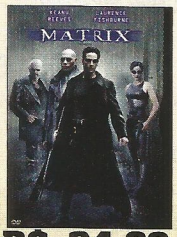
☐ Em Má Companhia
☐ O Escorpião-Rei
☐ A Paixão de Jacobina
☐ A Rainha dos Condenados
☐ Rollerball
Outro.....

Recorte aqui

100% VIDEO®

A nova lei é:

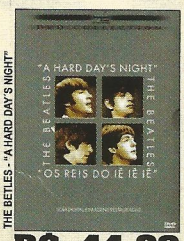
WWW.CEMPORCENTOVIDEO.COM.BR



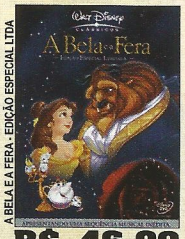
MATRIX
R$ 24,90

TUDO PARA FICAR COM ELE
R$ 41,90

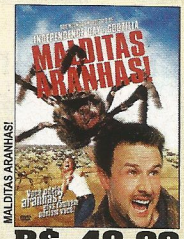
MÁSCARA NEGRA 2
R$ 41,90



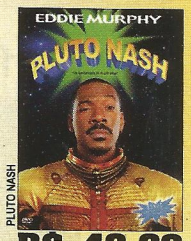
THE BETLES - "A HARD DAY'S NIGHT"
R$ 44,90



A BELA E A FERA - EDIÇÃO ESPECIAL LTDA
R$ 46,90

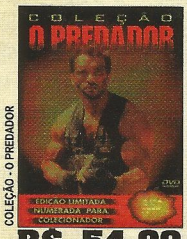


MALDITAS ARANHAS!
R$ 49,90

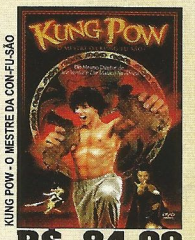


PLUTO NASH
R$ 49,90

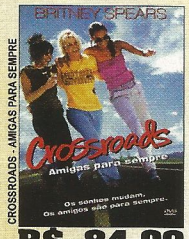
O ESCORPIÃO DE JADE
R$ 54,90



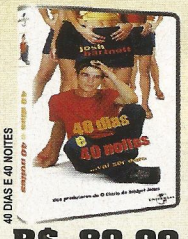
COLEÇÃO - O PREDADOR
R$ 54,90



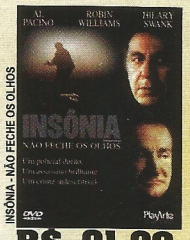
KUNG POW - O MESTRE DA CON-FU-SÃO
R$ 84,90



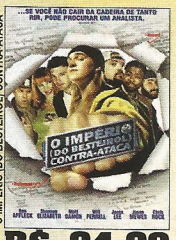
CROSSROADS - AMIGAS PARA SEMPRE
R$ 84,90



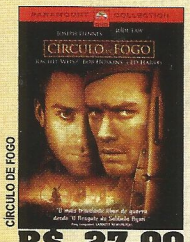
40 DIAS E 40 NOITES
R$ 89,90



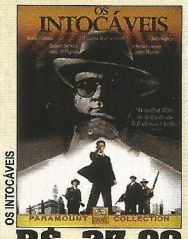
INSÔNIA - NÃO FECHE OS OLHOS
R$ 91,90



O IMPÉRIO DO BESTEIROL CONTRA-ATACA
R$ 94,90

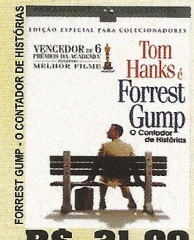


CÍRCULO DE FOGO
R$ 27,90

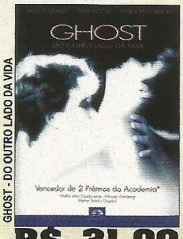


OS INTOCÁVEIS
R$ 27,90

O RESGATE DO SOLDADO RYAN
R$ 31,90



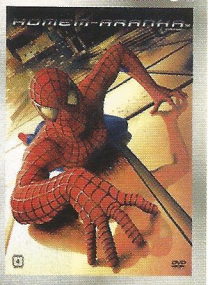
FORREST GUMP - O CONTADOR DE HISTÓRIAS
R$ 31,90



GHOST - DO OUTRO LADO DA VIDA
R$ 31,90

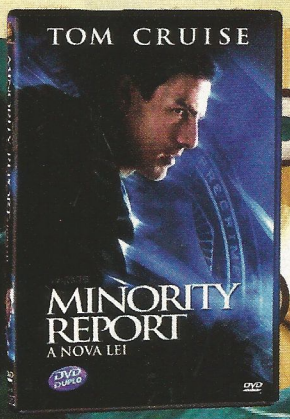
Homem-Aranha

DVD DUPLO
OU
VHS
DUB ou LEG
apenas



34,90 (Cada)

3º ANO DA SERIE



49,90

MINORITY REPORT
A NOVA LEI

DVDs
À partir de
4,90
(Cada)

Tudo isso e muito, muito mais...

Av. Governador Pedro de Toledo, 311
Bonfim - Campinas - SP - CEP: 13070-152
fone: (19) 3234-0709 - Fax: (19) 3234-7024
Email: cemvenda@cemporcentovideo.com.br

Horário de funcionamento:
De 2ª à 6ª, das 09:00 às 19:00 horas
Sábado, das 09:00 às 13:00 horas.

Site: www.cemporcentovideo.com.br

Aceitamos os cartões de crédito:

VISA · MasterCard · Diners Club International · AMERICAN EXPRESS · SOLLO

Parcelamos em 3X sem acréscimo nos cartões abaixo:

VISA · MasterCard · Diners Club International

Para compras acima de R$ 200,00

[Em mercadorias]

BLADE 2 – O CAÇA

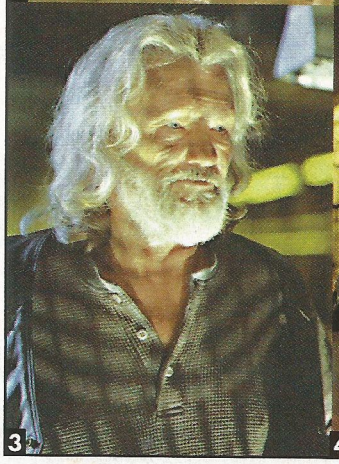
O famoso herói das histórias em quadrinhos chegou em grande es

Fotos: PlayArte

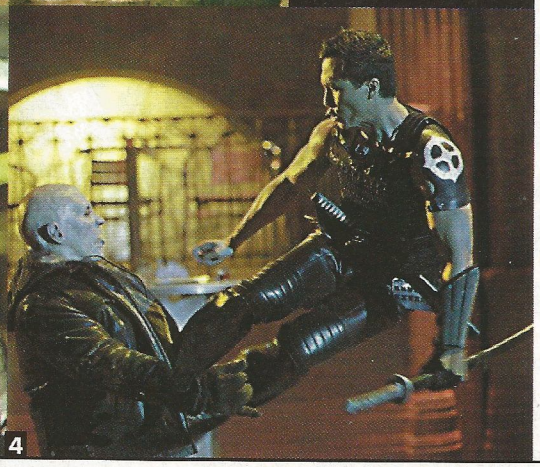
1

2

Inimigo... dele: (1) Blade e uma aliada de dentes pontudos; (2) o Bloodpack, grupo de vampiros treinado para caçar nosso herói; (3) Whistler está ainda mais velho; (4) um Reaper experimenta o peso das botas de um vampiro lutador



3



4

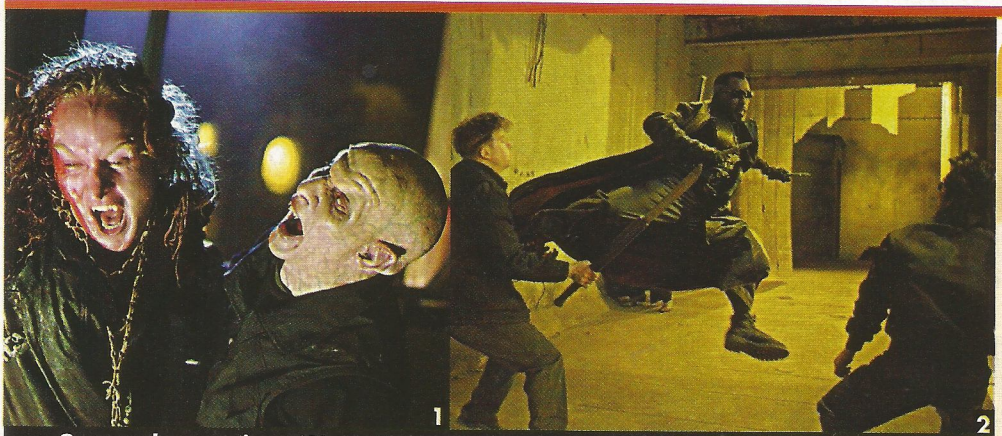
Blade 2 pode ser um filme de ação carregado no terror, mas o clima funesto da produção não contaminou o diretor Guillermo Del Toro e cia., que produziram os comentários mais bem-humorados de um DVD em muito tempo. Ponto para a PlayArte, que primeiro lançou uma versão digital "pelada" do longa e agora coloca no mercado este lançamento em dois discos que vão fazer a festa de qualquer fissurado.

Palavra do próprio Del Toro, que abre o extra das cenas deletadas/alternativas explicando que as seqüências a seguir não estão no filme porque "são uma porcaria", mas que, por uma razão desconhecida, fanáticos pelo gênero como ele mesmo não ficam felizes até assistir a absolutamente todo o material rodado – e que tenha ficado no chão da sala de edição – de um filme. A auto-imolação continua nas cenas seguintes, nas quais Del Toro e o produtor Peter Frankfurt não poupam seus atores, tiram sarro da "cabeleira Michael Bolton" de um dos vilões (o que foi devidamente modificado no longa), comparam outro a Michael Jackson e apresentam um diálogo de Blade com seu mentor, Whistler, como "uma das piores cenas jamais gravadas na história do cinema".

Se o material extra é de deixar os nerds de plantão babando – como a coleção de documentários interativos e as notas de produção comentadas pelo diretor –, o próprio *Blade 2* aparece como uma farta refeição antes da sobremesa. Superior ao filme original de 1998, essa nova aventura do Caçador de

DOR DE VAMPIROS

tilo ao cinema e agora ganha uma edição especial em DVD



Guerra de vampiros: (1) um Reaper ataca outro sanguessuga; (2) Blade em ação

Vampiros coloca o anti-herói ao lado de seus mais ferozes inimigos – as "criaturas da noite", claro – para enfrentar uma ameaça comum: os Reapers, supostamente uma evolução da raça que se alimenta de sangue, com a diferença que os sanguessugas são sua refeição favorita. Se o diretor Stephen Norrington fez do *Blade* original uma aventura decente – que, por sinal, abriu caminho para adaptações de quadrinhos mais ambiciosas como *X-Men* e *Homem-Aranha* –, Del Toro fez dessa continuação um oceano de referências de filmes de vampiros, deixando a atmosfera ianque no vinagre e adotando um clima europeu de horror gótico. Não por acaso, *Blade 2* foi rodado em Praga, o que eliminou qualquer resquício hollywoodiano da produção. O longa é acompanhado de duas reveladoras faixas de comentários – uma com Del Toro e Frankfurt, outra com Wesley Snipes e o roteirista David Goyer – e produzido com um som digital que, principalmente nas cenas de luta, faz tremer o home theater. Só podemos esperar que essa excelência se repita no próximo trabalho de Del Toro, *Hellboy*, também adaptação de um gibi.

Se esse disco duplo de *Blade 2* deixa a desejar é unicamente na total falta de referências às origens do personagem, que começou sua carreira como coadjuvante do gibi *A Tumba de Drácula* nos anos 70 – o auge da blaxploitation – e até hoje não emplacou título próprio nos EUA. Na verdade, é um dos poucos casos em que a versão cinematográfica atropela o original de papel com princípio e motivações mais bem resolvidos. Sem falar que a saga de Blade no cinema está longe do fim: Wesley Snipes já avisou que um terceiro filme está em pré-produção, e que logo chega aos cinemas. Agora – e graças a ele – enfrentando espaço com seus colegas de HQ que ganharam sobrevida em celulóide.

Roberto Sadovski

EUA, 2002. DE GUILLERMO DEL TORO. COM WESLEY SNIPES, KRIS KRISTOFFERSON, RON PERLMAN, LEONOR VARELA, NORMAN REEDUS. 117 MIN. PLAYARTE. AVENTURA.

RAIO X

Conheça um pouco mais do que o disco oferece em uma avaliação geral e nos mínimos detalhes

O FILME

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Com efeitos, roteiro e vilões melhores que o original, a segunda incursão de Blade no cinema é programaço.

SOM

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Tudo bem que *Blade 2* já é um filme "alto" por natureza, mas o som DTS nas cenas de luta deixou a coisa pesada e assustadora.

IMAGEM

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Seria uma vergonha qualquer longa moderno perder definição em sua transposição digital – e *Blade 2* não é exceção.

EXTRAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Depois do susto da primeira versão que a PlayArte disponibilizou no mercado, este lançamento traz todos os extras "básicos" para você passar horas colado na TV.

EMBALAGEM

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Nada de excepcional aqui. Na verdade, a arte é basicamente a mesma do primeiro disco. Ou seja: cuidado para não confundir na hora de abrir a carteira.

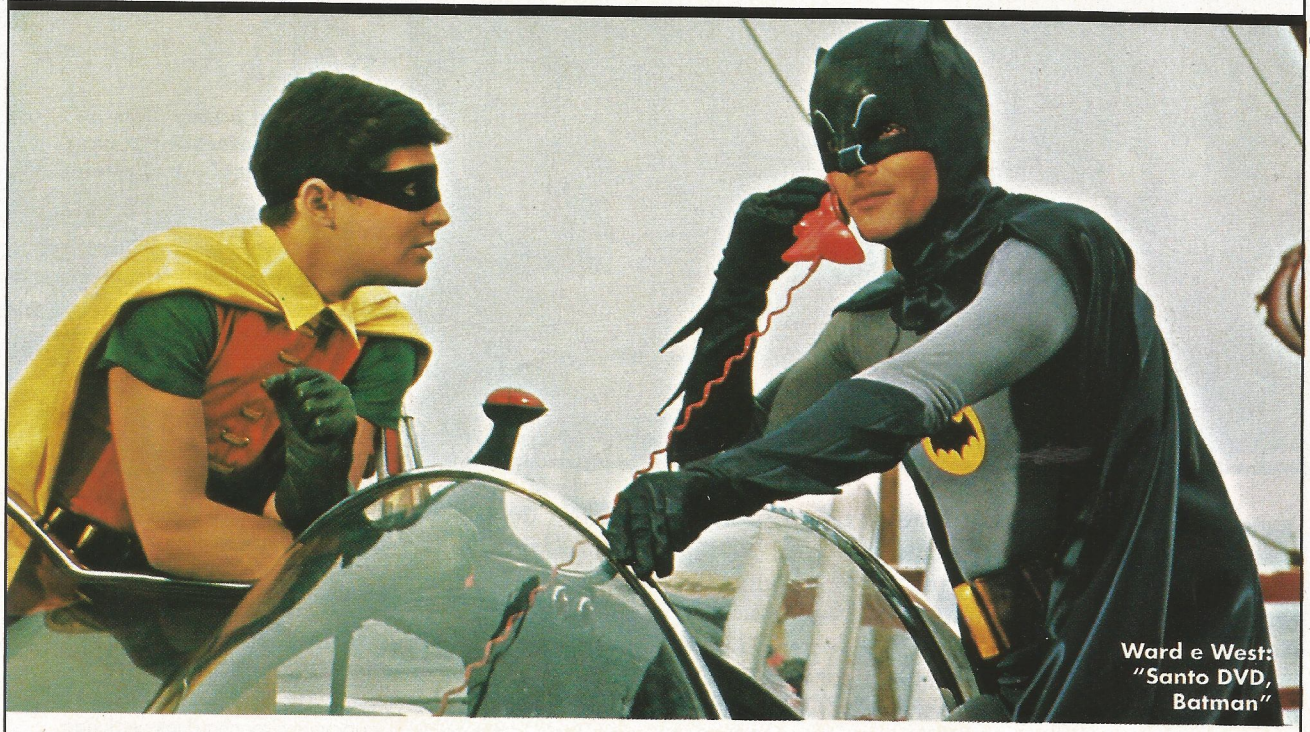
SATISFAÇÃO

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Fãs de gibis e de fitas de terror não têm do que reclamar com este DVD caprichado, que soma a um ótimo filme o melhor que a tecnologia digital pode oferecer.

BATMAN – O HOMEM MORCEGO

Versão para o cinema da popular série de TV dos anos 60 ganha edição com extras bacanas com a participação de Adam West e Burt Ward



Fox

Ward e West: "Santo DVD, Batman"

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

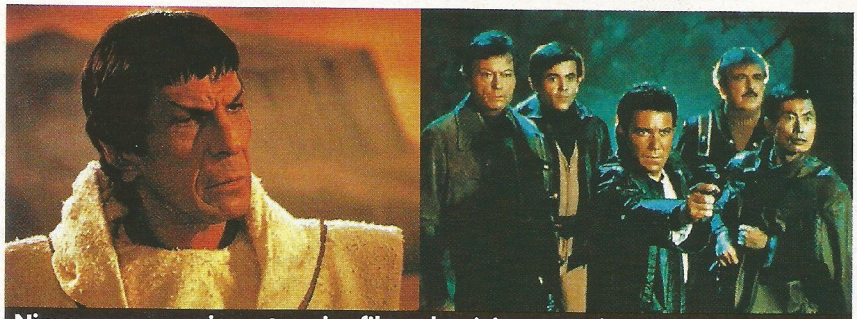
Pow, paf, bang! A Dupla Dinâmica chega ao DVD e, como diria Robin, "Santa edição especial, Batman!". O protetor de Gotham City aporta no formato digital não como o Cavaleiro das Trevas de Tim Burton (ou o Cavaleiro da Sapucaí de Joel Schumacher), mas sim como a colorida e divertida versão dos anos 60. O longa-metragem *Batman – O Homem Morcego*, rodado simultaneamente com a série em 1966, apresenta imagem restaurada e som estéreo em dois canais (ao contrário do original mono). Mas o grande trunfo é a reunião de Adam West e Burt Ward – os clássicos intérpretes da Dupla Dinâmica – na faixa de comentário (infelizmente sem legendas em português), repleta de bom humor, boas lembranças e carinho pelos personagens. Em dado momento, ao se lembrar de como a malha colante era desconfortável, West ouve de seu colega Ward a exclamação: "Santo eufemismo!". Não há como não rir. Os atores também são entrevistados num documentário onde relembram não só do filme, mas da série como um todo. Outro extra aborda o Batmóvel e seu clássico design, apresentando o criador George Barris, que rememora os causos envolvendo o veículo. Ainda bem que esses dois especiais estão devidamente legendados.

O longa foi planejado para ser lançado nos cinemas antes mesmo da série, mas a rede ABC precisava rapidamente de audiência e tocou o seriado à frente de qualquer maneira. Durante pausas no cronograma de filmagens da TV, o filme foi sendo rodado. Curiosamente, acabou ajudando a estabelecer a carreira internacional da série, que foi vendida para exibição no mundo todo. Guardadas as devidas proporções, *Batman – O Homem Morcego* é até mais ambicioso que as produções recentes do herói: nada menos do que quatro vilões – Coringa, Pingüim, Mulher-Gato e Charada – aparecem para infernizar a vida da Dupla Dinâmica. Isso tudo além de um tubarão explosivo (escancaradamente de borracha), que morde o Batman, mas é despachado numa seqüência memorável: com o batrepelente de tubarões! Esse batcinto de utilidades é, realmente, santo.

André Gordirro

BATMAN: THE MOVIE. EUA, 1966. DE LESLIE H. MARTINSON. COM ADAM WEST, BURT WARD, CESAR ROMERO, BURGESS MEREDITH, FRANK GORSHIN, LEE MERIWETHER. 105 MIN. FOX. COMÉDIA.

JORNADA NAS ESTRELAS 3 – À PROCURA DE SPOCK



Paramount

Nimoy e seus amigos: terceiro filme da série ressuscita seu personagem

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

Jornada nas Estrelas 3 é uma das mais óbvias continuações do cinema: com a morte de Spock e um tremendo gancho no epílogo de *A Ira de Khan*, é claro que a cinessérie retomaria com a tentativa de ressurreição de seu personagem-símbolo. O longa até começa com "cenas do último capítulo", mostrando o corpo do vulcano no planeta-vida Gênesis. Leonard Nimoy, o próprio Spock, estréia como diretor – num fato que William Shatner credita a si mesmo num dos documentários, por ter convidado Nimoy a dirigir um episódio de sua série *Carro Comando*. Assim como os dois filmes anteriores, *À Procura de Spock* chega em dois discos repletos de extras. Os documentários exploram tanto aspectos técnicos quanto de produção. Como sempre, o DVD traz o comentário em texto de Michael Okuda cheio de "você sabia?". Tudo devidamente legendado em português, inclusive os comentários.

André Gordirro

STAR TREK 3 – THE SEARCH FOR SPOCK. EUA, 1984. DE LEONARD NIMOY. COM WILLIAM SHATNER. 115 MIN. PARAMOUNT. FICÇÃO.

FOCUS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

William H. Macy está perfeito nesta adaptação de um pequeno e polêmico romance de Arthur Miller. Ele é Lawrence Newman, executivo que vive com a mãe no Brooklin. Sua rotina é simples e tranqüila, até virar alvo de preconceito. Estamos em 1943, e o anti-semitismo se espalha pelos EUA. A ironia é que Newman não é judeu. Mas quando ele começa a usar óculos, fica com a "cara" de um e passa a ser perseguido. Newman nunca é pintado como um herói. Belo filme que vem acompanhado de um pequeno documentário.

Roberto Pujol

Paramount

Laura e Macy: preconceito racial

EUA, 2001. DE NEAL SLAVIN. COM WILLIAM H. MACY, LAURA DERN, DAVID PAYMER. 106 MIN. PARAMOUNT. DRAMA.

O IMPÉRIO (DO BESTEIROL) CONTRA-ATACA

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

Imagem

Smith e Mewes: humor escrachado

O diretor Kevin Smith é uma espécie de Brian De Palma nerd. Fã confesso de cinema e quadrinhos, ele sempre recheia seus longas com referências e homenagens. Em *O Império do Besteirol Contra-Ataca*, Jay (Jason Mewes) e Silent Bob (o próprio Smith) viajam para Hollywood para tentar impedir a produção de um filme não autorizado sobre a dupla. O DVD não é duplo (como a edição americana), mas traz vários extras como entrevistas com o elenco, making of e trailer de cinema.

Ricardo Matsumoto

JAY AND SILENT BOB STRIKE BACK. EUA, 2001. DE KEVIN SMITH. COM KEVIN SMITH. 105 MIN. IMAGEM. COMÉDIA.

canal ABERTO

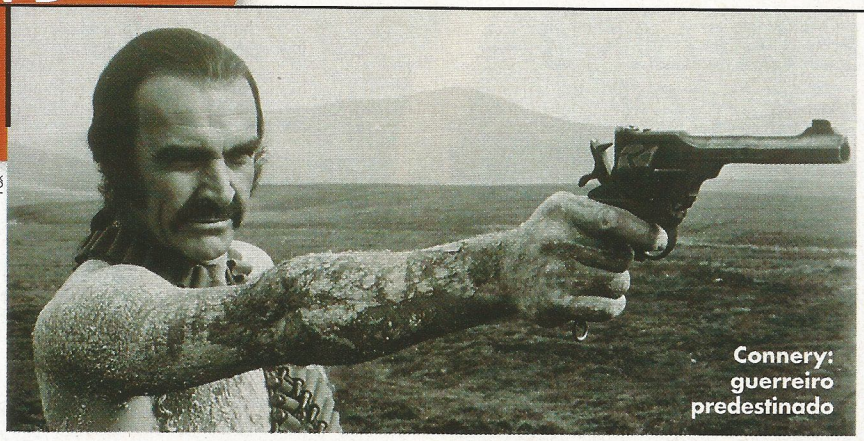
CRUZES

Caro Sérgio Martins, você escreveu em sua resenha de *A Hard Day´s Night* que "o filé mignon continua a ser o filme". Cruzes, você não viu o DVD? Você diz "os extras que estão no segundo disco". Cruzes, você não viu o DVD? Há extras (e bons) no primeiro disco, sim. Você escreveu "...George Martin...aproveita para desancar George Harrison – seu habitual desafeto – e fazer elogios à musicalidade de McCartney". Cruzes, você não viu o DVD? George Martin chega a elogiar Harrison pelo senso de humor (isso o atraiu nos Beatles). Vide o lance da gravata... E elogios sobre a musicalidade de Paul, ora, Martin fala e bem da musicalidade de Lennon. Ouça as baladas que ele fez como "Julia" e "Imagine", enquanto Paul fez "Helter Skelter", absoluto rock... Em resumo, por favor, Sérgio, tente fugir dos clichês e assista aos dois discos de *A Hard Day´s Night*. Continuarei sendo seu leitor, sim.

Fernando Zamith, por e-mail

Sérgio Martins responde:
Cruzes, Fernando, você não tinha mais do que reclamar? Na entrevista que dá para o lançamento do DVD, George Martin passa o tempo todo falando mal das canções de Harrison e elogiando as de Paul e você acha que aquilo não é desancar? E cá entre nós, dizer que um beatle era bem-humorado para mim tem o mesmo significado de quando uma menina nos esnoba dizendo: "Você é um cara simpático, mas...". Além disso, a maior parte dos extras está no segundo DVD.

PARA ENVIAR DÚVIDAS, ELOGIOS OU RECLAMAÇÕES SOBRE O UNIVERSO DO DVD, ESCREVA NO ENVELOPE: "SEÇÃO DVD SET", O ENDEREÇO É O MESMO (RUA HELENA, 260 - 4º ANDAR / CEP 04552-050 / SÃO PAULO - SP). POR E-MAIL: ENVIE PARA RICARDO.MATSUMOTO@EDPEIXES.COM.BR.


Fox

Connery: guerreiro predestinado

ZARDOZ

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

John Boorman é um cineasta versátil, embora um elemento apareça de modo recorrente em sua obra: o conflito entre civilização e barbárie, magnificamente retratado em produções como *Inferno no Pacífico* (1967) e *Amargo Pesadelo* (1972). Em *Zardoz*, as fantasias niilistas do diretor são levadas às últimas conseqüências: no futuro distante (mas bem distante mesmo!), a sociedade aniquilou-se e os sobreviventes dividiram-se em bárbaros e aristocratas (que habitam uma bizarra localidade, o *Vortex*). Os primeiros são escravizados e induzidos a adorar uma falsa divindade, Zardoz, fabricada pelo poder vigente. Sean Connery é Zed, guerreiro predestinado a redefinir a ordem social. O DVD não apresenta muitos extras: há apenas o trailer original e comentários de Boorman (não legendados).

Eduardo Torelli

EUA, 1974. DE JOHN BOORMAN. COM SEAN CONNERY, CHARLOTTE RAMPLING, SARA KESTELMAN. 105 MIN. FOX. FICÇÃO.

VIAGEM AO FUNDO DO MAR

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

Não tão bacana quanto o programa homônimo, este é o proverbial "filme que deu origem à série" *Viagem ao Fundo do Mar* – aquela do Almirante Nelson e de Kowalski. Walter Pidgeon interpreta o papel que posteriormente seria de Richard Basehart: o capitão do submarino *Seaview* (e não "civil", como muito marmanjo imagina), sempre às voltas com situações fantásticas e monstros das profundezas. O filme não é criativo como a telessérie, visto que a ameaça combatida pelos mocinhos é bem jururu: uma onda de calor que eleva a temperatura da Terra, capaz de causar uma catástrofe ecológica sem precedentes. A única apresentação especial é o trailer original de cinema.

Eduardo Torelli

Fox

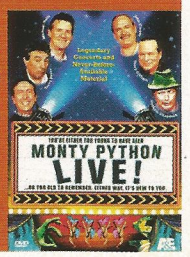
Seaview: aventura submarina

VOYAGE TO THE BOTTOM OF THE SEA, EUA, 1961. DE IRWIN ALLEN. COM WALTER PIDGEON. 105 MIN. FOX. AVENTURA.

inéditos NO BRASIL

▸ MONTY PYTHON LIVE!

Esta caixa com dois DVDs foi lançada recentemente nos Estados Unidos e mostra os comediantes ingleses do grupo Monty Python em sua melhor forma. Além de duas apresentações ao vivo – a americana no Hollywood Bowl chegou a ser lançada em VHS no País pela extinta VTI –, há uma raridade imperdível: um episódio que a troupe gravou especialmente para um canal alemão (ou seja, falado na língua e com legendas em inglês). Para qualquer fã, é um título obrigatório. Pena que o DVD não oferece nem ao menos as legendas em inglês na maior parte de sua programação.



Fox

Guerra entre raças: mistura de *Robinson Crusoé* e *Inferno no Pacífico*

INIMIGO MEU

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

Esta fita de 1985 virou um clássico das *Sessões da Tarde* graças à maquiagem característica usada por Louis Gosset Jr. É um trabalho até hoje impressionante – assinado por Chris Wallas (*A Mosca*) – que a restauração da imagem do DVD nos permite admirar quase vinte anos depois. Infelizmente, apenas a apresentação visual do filme ganhou um trato e o material extra é nulo, a não ser pelo obrigatório trailer e fotos. Se houvesse uma faixa de comentário, o diretor Wolfgang Petersen poderia explicar como foi ter assumido a produção após a demissão de Richard Loncraine, que já tinha o longa praticamente todo rodado. A trama é uma mistura de *Robinson Crusoé* e *Inferno no Pacífico*. Em 2092, a Terra disputa o espaço com a raça alienígena drac. Num planeta hostil, um piloto humano (Dennis Quaid) e um drac (Louis Gosset Jr., irreconhecível) têm de sobreviver após suas espaçonaves terem sido abatidas. De início eles são inimigos jurados, mas as circunstâncias os tornam aliados titubeantes – até que uma verdadeira amizade surge, ameaçada pela guerra entre as duas raças.

André Gordirro

ENEMY MINE, EUA, 1985. DE WOLFGANG PETERSEN. COM DENNIS QUAID, LOUIS GOSSET JR., BRION JAMES. 110 MIN. FOX. FICÇÃO.

MUSICAIS

KISS EM DOSE DUPLA

De cara limpa: muito papo e menos música

Trama

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
LIVE IN LAS...										
OS EXTRAS										
INSIDE...										
OS EXTRAS										

Duas peças para colecionadores: uma obrigatória, pois traz momentos históricos da banda, e outra tão fraca que só mesmo quem compra qualquer coisa com o logotipo do Kiss pode se interessar. *Live in Las Vegas* não é um DVD oficial da banda, o que é um detalhe importante: o Kiss tornou-se famoso por buscar fazer uns trocados de todas as maneiras possíveis, mas sempre primou pela qualidade de seu material licenciado. E o Kiss nunca aprovaria um DVD que aparenta ter um show completo e traz apenas quatro músicas. São quatro clássicos, é verdade, mas não passam de quatro. O grande número de extras melhora um pouco o pacote: são entrevistas com a banda, aparições dos integrantes e matérias com bandas cover e membros de fã-clube. *Já Inside the Tale of the Fox* é diferente: trata-se de uma versão expandida de um vídeo lançado há dois anos, mostrando a vida e a carreira do baterista Eric Carr, morto em novembro de 199, de câncer. É um belo documentário, mas também falta música. Prepare-se para muitas entrevistas e pouco Eric Carr no palco.

Renato Viliegas

KISS LIVE IN LAS VEGAS, EUA, 2002, 100 MIN. *THE ERIC CARR DVD - INSIDE THE TALE OF THE FOX*, EUA, 2002, 96 MIN. TRAMA. MUSICAL.

THE MIKE DOUGLAS SHOW WITH JOHN LENNON & YOKO ONO

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
O FILME										
OS EXTRAS										

ST2

John Lennon e Chuck Berry tocando juntos pela primeira e única vez... Tal encontro aconteceu no *The Mike Douglas Show*, o programa de entrevistas americano de maior audiência no início dos anos 70. Este DVD duplo nada mais é que a transposição da participação de Lennon e Yoko Ono durante cinco dias, que inclui apresentações ao vivo, clipes tirados do filme *Imagine* e também entrevistas com celebridades. Curiosas mesmo são as legendas em português que não traduzem as músicas (aparecem as letras em inglês mesmo). Mesmo assim, é um verdadeiro documento histórico.

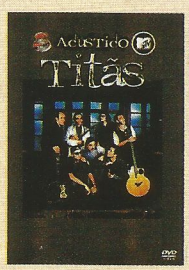
R.M.

EUA, 1972. ST2. MUSICAL.

TITÃS ACÚSTICO

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
O FILME										
OS EXTRAS										

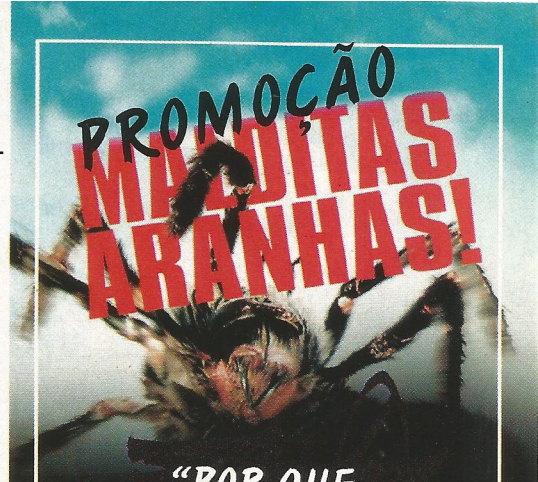
Cinco anos depois da realização deste antológico show – que contou com a participação de todos os integrantes da banda (incluindo Marcelo Fromer, morto em 2001, Arnaldo Antunes, que canta "O Pulso" e Nando Reis, que saiu recentemente) –, *Titãs Acústico* chega finalmente em DVD. Além da apresentação na íntegra, o título traz ainda um making of de dezoito minutos, a discografia da banda e um jogo de perguntas e respostas que presenteia os fãs (que acertarem todas, claro) com um raro videoclipe da música "Cabeça Dinossauro" – feito na época, com um jeitão bem amador. Além de oferecer som Dolby Digital e DTS, há legendas em português, inglês e espanhol.



Warner

R.M.

BRASIL, 1997. WARNER. MUSICAL.



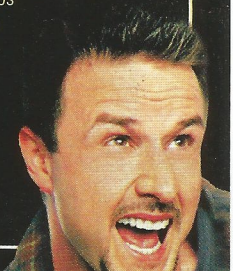
"POR QUE VOCÊ TEM MEDO DE ARANHAS?"

JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA EM, NO MÁXIMO, CINCO LINHAS E CONCORRA A 5 DVDS E 5 VHS DO FILME.

Regulamento: **1. Participação: 1.1** - O premiado será o autor da criação. **1.2** - Só terão direito aos prêmios as cartas com todos os dados do autor (nome, endereço completo e e-mail quando houver) preenchidos de forma legível, com letras de fôrma ou impressa, enviadas pelo correio para Caixa Postal 27.020 – CEP 04007-990 - São Paulo, pelo e-mail: promoset@edpeixes.com.br **1.3** - Ou pessoalmente na Rua Helena, 260, 4º andar - Vila Olímpia - São Paulo; até o dia 05/02/2003. **2. Critérios: 2.1** - Para participar, o concorrente deverá enviar pelo e-mail de Promoções da revista SET, utilizando no máximo 5 (cinco) linhas, a resposta à pergunta: "Por que você tem medo de aranhas? ". **2.2** - O texto deverá ser apresentado obrigatoriamente em língua portuguesa. **2.3** - A avaliação será baseada nos seguintes critérios e pela ordem: criatividade e adequação ao tema. **2.4** - A avaliação final e a escolha definitiva dos ganhadores acontecerá no dia 08/02/2003. **3. Premiação: 3.1** - Serão escolhidas as 10 (dez) melhores respostas, cuja colocação será estabelecida pela comissão julgadora. **3.2** – Do 1º ao 5º colocados receberão um DVD do filme Malditas Aranhas. Do 6º ao 10º receberão um VHS do filme Malditas Aranhas. **3.3** - Os prêmios serão enviados pelo correio até 45 dias após a publicação dos resultados. **4. Divulgação: 4.1** - Os ganhadores serão notificados por meio de um anúncio, publicado na revista SET de março de 2003. **4.2** - Os participantes vencedores desse concurso autorizam automaticamente a Editora Peixes a usar suas imagens, nomes e vozes em: fotos, cartazes, filmes e/ou spots, e em qualquer outro tipo de mídia e peças promocionais para a divulgação do resultado da promoção, além de concordarem automaticamente com a cessão dos direitos autorais eventualmente existentes sobre os textos premiados à Editora Peixes e à Warner Home Video, sem nenhum ônus para que os organizadores desse concurso possam fazer uso desse material livremente e da forma que melhor lhes convier. **5. Considerações: 5.1** - Esse concurso tem caráter exclusivamente cultural, não estando vinculado à compra de produtos, nem subordinado a qualquer modalidade de sorte ou sorteio (art. 30 do Decreto-Lei Nº 70952/72). **5.2** - Quaisquer dúvidas, divergências ou situações não previstas nesse regulamento serão julgadas e decididas de forma soberana e irrecorrível pela comissão julgadora. **5.3** - É vedada a participação de funcionários (parentes e familiares) da Editora Peixes, e de quaisquer outras pessoas envolvidas na organização desse concurso.

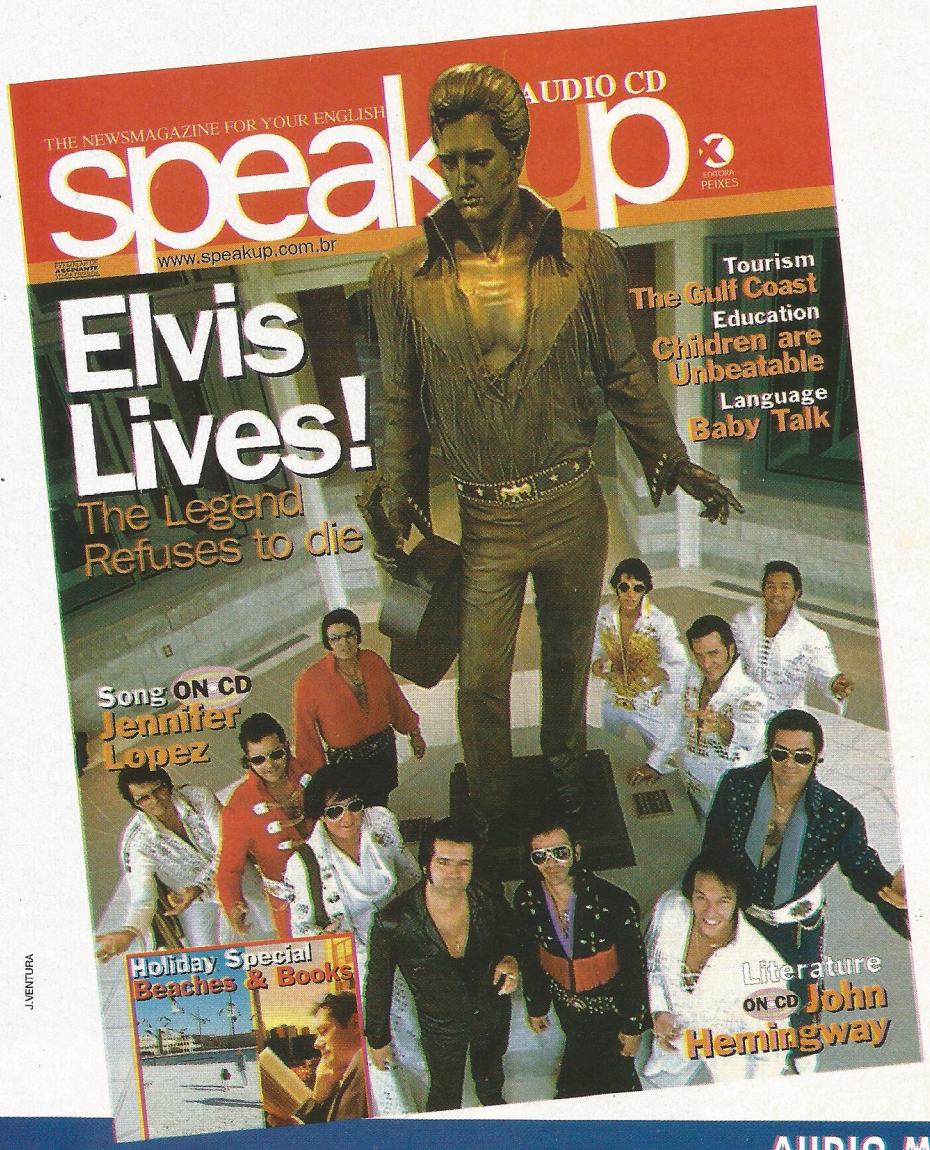
PROMOÇÃO:

EDITORA PEIXES



LEIA E OUÇA

The King forever!



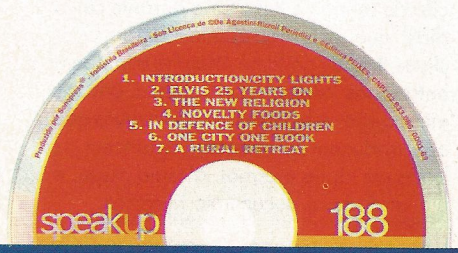
J.VENTURA

Em janeiro de 2003 Elvis Presley completaria 68 anos, faturando mais do que muitos astros ainda nos palcos. Em Speak Up deste mês você vai ver como sua lenda continua viva na memória de uma legião de fãs. E como a potente indústria do marketing está trabalhando para perpetuar Elvis como um "deus" para as próximas gerações.

Já que o assunto é fama ao longo do tempo, você vai se emocionar com um conto de autoria de John Hemingway – neto do não menos famoso Ernest Hemingway gravado no CD.

Para variar um pouco, Speak Up convida você a fazer um itinerário pelo velho Sul dos Estados Unidos e conhecer pontos turísticos extraordinários além da famosa New Orleans. E ainda: descubra qual é a melhor idade para aprender um idioma com mais facilidade.

Speak Up de janeiro: você não pode deixar de ler e de ouvir!



AUDIO MAGAZINE

JÁ NAS BANCAS

www.speakup.com.br

EDITORA PEIXES

Fotos: Fox

Fox

Na mira do tira: previsões

MINORITY REPORT – A NOVA LEI

Tom Cruise coloca o futuro na "quase" perfeita ordem nesta movimentada e intrigante ficção científica dirigida pelo mago Steven Spielberg

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Os atentados terroristas ocorridos nos EUA em 2001 coincidiram com a nova administração do "clã" Bush, o que redundou em uma guinada radical à direita. Sob essa ótica, *Minority Report – A Nova Lei* é a cara do atual período, embora sua trama delirante se passe em 2054. Nesse futuro sombrio (baseado em outra distopia literária do malucão Phillip K. Dick, cuja ficção seguia a velha escola da desilusão romântica), a polícia é capaz de prever crimes *antes* que estes efetivamente ocorram – questão que não apenas reaviva a velha discussão dos paradoxos temporais (bulir com o presente pode causar catástrofes futuras, já que certos eventos estão predestinados a acontecer!), como tangencia temas mais sutis: a perda de liberdade em sociedades rigidamente controladas; a conversão de fobias populares (como o aumento da criminalidade e da violência) em plataformas de governo – ao que parece, este não é um problema restrito à realidade brasileira e sequer ao atual período de tempo; etc.

Spielberg não está sozinho ao compor esse quadro fatalista do futuro não tão distante. Acompanham-no mestres como Stanley Kubrick e Fritz Lang, em cujos filmes o diretor de *Tubarão* e *Contatos Imediatos do Terceiro Grau* nitidamente se inspirou ao perpetrar esta obra-prima. As pinças cirúrgicas que escancaram as pálpebras do tira John Anderton – principal defensor da nova diretriz de combate ao crime – em um momento marcante da história são uma referência explícita a *Laranja Mecânica* (outro longa que discutiu o conflito entre livre-arbítrio e sistematização nas sociedades do futuro), e os prédios gigantescos da Washington futurista assemelham-se aos de *Metropolis*. Não obstante, *Minority Report* é um filme transbordante de personalidade, que resgata a relevância social de um gênero progressivamente banalizado pelo cinemão: a ficção científica – hoje, monopólio dos *Homens de Preto*. Absolutamente fascinante.

Eduardo Torelli

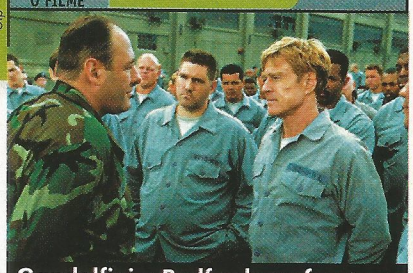
EUA, 2002. DE STEVEN SPIELBERG. COM TOM CRUISE, COLIN FARRELL, SAMANTHA MORTON, MAX VON SYDOW, PETER STORMARE. 145 MIN. FOX. FICÇÃO.

VÍDEO

A ÚLTIMA FORTALEZA

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Uip



Gandolfini e Redford: confronto

Soldados e até oficiais se transformam em presos comuns quando são enviados para um presídio militar dirigido por James Gandolfini em *A Última Fortaleza*. Robert Redford vive um condecorado general que percebe isso na pele, e descobre nesse presídio um histórico de violência em seus métodos de preservação da paz. Para provocar o impeachment do atual diretor, ele organiza uma rebelião nos moldes de uma batalha. Destaque para as cenas entre Redford e Gandolfini em um filme onde americanos lutam contra eles mesmos.

Roberto Larroude

THE LAST CASTLE, EUA, 2001. DE ROD LURIE. COM ROBERT REDFORD, JAMES GANDOLFINI. 131 MIN. UIP. DRAMA.

UM CASAMENTO À INDIANA

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

O casamento arranjado de Lalit com um indiano bem-sucedido na América é apenas um pretexto para mostrar que as relações e costumes na Nova Delhi contemporânea pouco diferem dos hábitos e comportamento ocidentais. A noiva tem um caso mal resolvido com o amante casado, o promotor da festa se apaixona por uma criada da família e por aí vai... Em meio a tantas descobertas, a diretora mostra a beleza dos rituais hindus do matrimônio e algumas soluções maduras e palpáveis para essas situações difíceis sem pieguice ou lugar-comum.

Juliana Pereira

Europa

Rituais hindus: matrimônio

MONSOON WEDDING, ÍNDIA, 2001. DE MIRA NAIR. COM NASEERUDDIN SHAH. 114 MIN. EUROPA. COMÉDIA.

UMA QUESTÃO DE FAMÍLIA

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Rei Lear de William Shakespeare é transportado aqui para a Liverpool contemporânea. O reinado da família Sandeman é abalado com o assassinato da matriarca, Mandy. Sandeman, o pai, decide então deixar com duas filhas a fortuna renegada pela caçula. O longa é bem feitinho, mas leva jeito para aqueles filmes sinistros e previsíveis do Super Cine... *J. P.*

MY KINGDOM, INGLATERRA, 2001. DE DON BOYD. COM RICHARD HARRIS, LYNN REDGRAVE. 117 MIN. IMAGEM. DRAMA.

PENALIDADE MÁXIMA

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Futebol, pancadaria e humor agitam esta refilmagem britânica de *Golpe Baixo* (1974), sucesso com Burt Reynolds. Craque da seleção (o ex-jogador Vinnie Jones, de *Jogos, Trapaças...*) cai em desgraça ao entregar um jogo e chega ao fundo do poço ao ser preso por agressão. Sua redenção acontece num inédito jogo entre detentos e guardas, clímax do filme que é mais cômico do que emocionante. *R.P.*

MEAN MACHINE. INGLATERRA/EUA, 2001. DE BARRY SKOLNIK. COM VINNIE JONES. 98 MIN. PARAMOUNT. COMÉDIA.

O GRANDE MENTIROSO

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Jason Shepherd (Frankie Muniz) é um garoto de 14 anos que utiliza a mentira como fonte de diversão. Um belo dia, ele esquece um trabalho escolar na limusine de um produtor cinematográfico (Paul Giamatti). Quando percebe que irão transformar sua redação em um filme, parte para Hollywood em busca do crédito que merece. *R.L.*

BIG FAT LIAR, EUA, 2002. DE SHAWN LEVY. COM FRANKIE MUNIZ, PAUL GIAMATTI. 87 MIN. UNIVERSAL. COMÉDIA.

PLUTO NASH

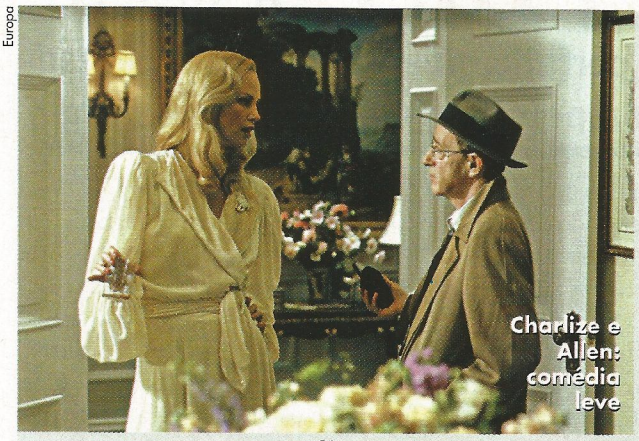
O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Vocês se lembram de "Chubby Rain", ficção vagabunda que Steve Martin tenta fazer com Eddie Murphy em *Os Picaretas*? Pois *Pluto Nash* consegue ser pior: Murphy é um ex-trambiqueiro que compra um bar na maior cidade da Lua e é despejado à força pelo mafioso local. Politicamente correto, sem boas piadas e desperdiçando um elenco de primeira, o filme até usa efeitos especiais legais, mas já se foi o tempo em que isso bastava. *R.S.*

ADVENTURES OF PLUTO NASH, EUA, 2002. DE RON UNDERWOOD. COM EDDIE MURPHY, RANDY QUAID. 95 MIN. WARNER. COMÉDIA.

O ESCORPIÃO DE JADE

Europa



Charlize e Allen: comédia leve

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

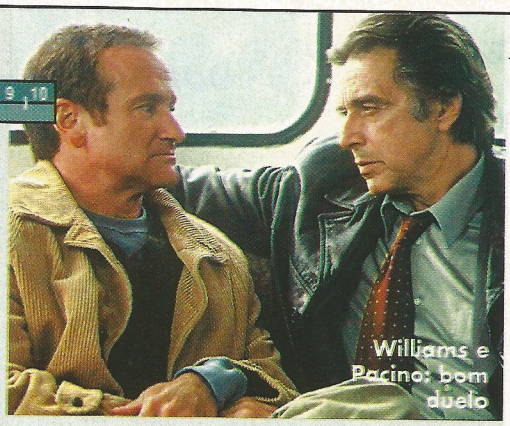
É sempre bom saber que Woody Allen não renega o passado. Em *O Escorpião de Jade*, o diretor volta ao tempo em que fazia aquelas comédias leves no início de sua carreira – se bem que o espírito lembra bastante o nostálgico *A Era do Rádio*, produzido em 1987. C.W. Briggs (Allen) é um veterano investigador de uma companhia de seguros que fica apreensivo com a chegada de uma nova colega Betty Ann Fitzgerald (Helen Hunt). Começa então uma relação de ódio que rende muitas risadas – os dois passam o tempo soltando farpas um contra o outro. Durante um show de mágica, Briggs é hipnotizado por Voltan Polgar (David Ogden Stiers) e, sem saber, começa a executar os mais espetaculares roubos. Desconfiado de que seja um trabalho interno, ele já conclui que Betty Ann seja a culpada. Quem estava acostumado a ver o lado mais dramático de Allen em seus últimos filmes, pode até estranhar a leveza com a qual o diretor conduz essa história bastante simples. Em resumo: não oferece absolutamente nada de novo, mas é tão simpático que não dá para resistir.

Ricardo Matsumoto

THE CURSE OF JADE SCORPION, EUA, 2001. DE WOODY ALLEN. COM WOODY ALLEN, HELEN HUNT. 103 MIN. EUROPA. COMÉDIA.

INSÔNIA

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10


Williams e Pacino: bom duelo

PlayArte

Insônia é o terceiro filme dirigido por Christopher Nolan e o primeiro após a sua consagração com *Amnésia*, aquele suspense intrigante narrado de trás para a frente. Embora muita gente famosa tenha se envolvido no projeto – o elenco reúne três atores ganhadores do Oscar, mais George Clooney e Steven Soderbergh como produtores executivos –, a base do longa é um obscuro thriller norueguês de 1997. Desta vez, não há inovações na narrativa. Mostra-se a estranha trajetória do detetive Will Dormer (Pacino), que sai de Los Angeles para investigar um crime numa cidadezinha do Alasca. Profissional calejado, Dormer começa o filme sob pressão: está sendo investigado pela corregedoria. Para complicar, comete um deslize fatal (mata acidentalmente o parceiro) e ainda tem uma crise de insônia – é verão no Alasca e, portanto, não anoitece. Com os nervos em frangalhos vira presa fácil para o assassino (Robin Williams), sujeito manipulador e sinistramente sereno. O maior mérito de Nolan é conseguir explicitar o crescente grau de desespero do policial e os efeitos devastadores que as noites em claro lhe causam. A fotografia de Wally Pfister (o mesmo de *Amnésia*) e a atuação de Pacino ajudam muito.

Roberto Pujol

INSOMNIA. EUA, 2002. DE CHRISTOPHER NOLAN. COM AL PACINO, ROBIN WILLIAMS. 118 MIN. PLAYARTE. SUSPENSE.

MALDITAS ARANHAS!

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Arquette: "Alguém tem inseticida"

Warner

A aparente semelhança com *Aracnofobia* é, na verdade, enganosa: a fita tem mais em comum com *O Ataque dos Vermes Malditos* que, assim com esta produção, fazia rir do gênero de filmes B de monstros atômicos dos anos 50. Pena que a analogia fique no papel: *Malditas Aranhas!* é apenas mediano e deixa a impressão que poderia ter ido mais longe – seja nas situações de perigo, seja nas de humor. A trama coloca uma cidade caipira à mercê de aranhas gigantes, criadas após um acidente com lixo tóxico. A produção é de Dean Devlin e Roland Emmerich, de *Godzilla*.

André Gordirro

EIGHT LEGGED FREAKS. EUA, 2002. DE ELLORY ELKAYEM. COM DAVID ARQUETTE, KARI WUHRER. 99 MIN. WARNER. AVENTURA.

ITALIANO PARA PRINCIPIANTES

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Italiano para Principiantes é só romance. Claro que um romance bem ao jeito anárquico e de estética naturalista proposto pelo Dogma 95, que esse filme dinamarquês roteirizado e dirigido por Lone Scherfig ainda segue. A história conta como as ações e demonstrações de amor e interesse pelo outro precisam de tradução. O dicionário sentimental – e sexual – desse grupo de pessoas é, no filme em questão, a aula de italiano para iniciantes que acontece uma vez por semana. O único passatempo de poucos e o elo de muitos. É a partir das amizades entre os oito alunos da classe e de seus dramas pessoais que eles vão se tornar menos solitários e se descobrir de maneiras inusitadas.

J. P.

Romance: anarquia do Dogma 95

Imagem

ITALIENSK FOR BEGYNDERE, DINAMARCA, 2000. DE LONE SCHERFIG. COM ANDERS W. BERTHELSEN. 112 MIN. IMAGEM. DRAMA.

Resultado de PROMOÇÃO FRIENDS

CONFIRA OS NOMES DOS CINCO GANHADORES DAS CAIXAS COM OS DVDs DA PRIMEIRA TEMPORADA DA SÉRIE!

- André Domingues – SP
- Joyce Amaral de Souza – SP
- Leonardo Gregório Freitas – SP
- Mariana Adas – RJ
- Paulo Gustavo Lima e Silva Rodrigues – AL

PROMOÇÃO: EDITORA PEIXES

Os prêmios serão enviados aos ganhadores por correio em até 45 dias após a publicação dos resultados.

Dúvidas, reclamações, sugestões?

Identifique-se como leitor de SET e ligue para as distribuidoras

Alpha	(11) 3872-3933
Buena Vista	(11) 5504-9400
Califórnia	(11) 4122-5800
China Vídeo	(11) 5572-7688
Columbia TriStar	(11) 5503-9899
Continental	(11) 5052-6311
Estação	(21) 2539-1505
Europa	(11) 4195-7020
Flashstar	(11) 4195-8456
Fox	(11) 3365-5200
Imagem	(11) 3815-5150
LK-Tel Vídeo	(11) 3088-3300
Paramount	0800-169300
Paris	(11) 3872-4404
PlayArte	(11) 5051-6996
TopTape	(21) 2493-4457
Universal	(11) 3959-1234
Versátil	(11) 3673-7401
Warner	(11) 3016-2900

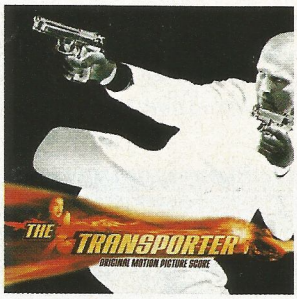
O SENHOR DOS ANÉIS – AS DUAS TORRES

HOWARD SHORE. **WARNER MUSIC.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Ganhador do Oscar de melhor trilha sonora do ano passado, Howard Shore é candidato certo ao bicampeonato. A razão é simples: a composição de *As Duas Torres* traz a mesma coleção de hinos épicos e inesquecíveis, mas adornados de arranjos pesados e temas inéditos que não sairão da cabeça – como a nobre e medieval "The Riders of Rohan", que usa um violino dinamarquês sempre que o povo de Rohan é mostrado na tela. A mistura do novo com o velho pode ser facilmente percebida em "The Taming of Sméagol" (o tema de Frodo com a adição de um novo para Gollum), "The Uruk-Hai" (tema de Saruman e da Irmandade do Anel com tambores apocalípticos) e assim por diante. Na abertura de "Foundations of Stone", Shore nos leva de volta às Minas de Moria e em "Helm's Deep" deixa a tensão quase insuportável com cornetas e tambores. Difícil saber, no entanto, quem é a melhor substituta de Enya: Isabel Bayrakdarian ("Evenstar", provável candidata ao Oscar), Sheila Chandra ("Breath of Life") ou Emiliana Torrini ("Gollum's Song", que poderia muito bem estar num álbum de Björk).

Rodrigo Salem



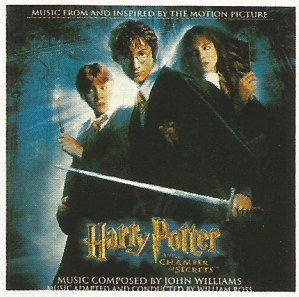
CARGA EXPLOSIVA

VÁRIOS. **WARNER MUSIC.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

O clima de "exagero" de *Carga Explosiva* contagiou o baixista Stanley Clarke, que nada mais fez além de reciclar temas de espionagem e ação. As bobagens musicais ficam mais aceitáveis longe dos cinemas, isso é verdade, mas o techno da dupla D.J. Pone e Drixxxé não funciona nem com toneladas de ecstasy. O final é inesquecível, com "Life of a Stranger", algo como uma mistura de Brian Adams e Depeche Mode com as letras mais ridículas do ano ("Por que você arrisca sua vida por mim?/ Eu faria o mesmo por você?/Você salvou minha vida/Por que você faz isso?/ Você nem mesmo me conhece"). Jesus...

R.Sl.



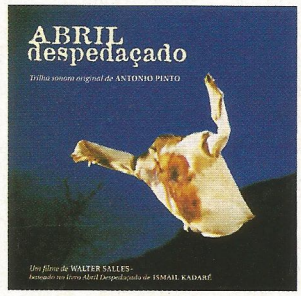
HARRY POTTER E A CÂMARA SECRETA

JOHN WILLIAMS. **WARNER MUSIC.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Chris Columbus pode ter amadurecido seu longa, mas John Williams não quis evoluir tão drasticamente em *Harry Potter e a Câmara Secreta*. Claro que o tema do bruxinho agora é facilmente identificável e de apelo universal, algo em que Williams é especialista. Porém, nada de novo surge em faixas como "Fawkes the Phoenix" ou "The Fyling Car". O compositor sai melhor quando distorce o tema principal numa epopéia dark em "The Chamber of Secrets", a melhor do álbum. Resta saber se a paciência do fã vai durar mais de três filmes.

R. Sl.



ABRIL DESPEDAÇADO

ANTÔNIO PINTO. **TRAMA.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Poucos compositores conseguem trilhar entre o pop e o erudito sem seqüelas. Antônio Pinto consegue. Antes de brincar com o samba e a disco em *Cidade de Deus*, Pinto trancafiou seu talento nos arranjos densos e delicados de *Abril Despedaçado*. Os dois trabalhos são tão diferentes entre si que não podem ser comparados sem injustiças. No entanto, a trilha do filme de Walter Salles cai na própria armadilha da película, se tornando em alguns momentos hermética demais. Em compensação, a beleza de "O Balanço" é uma das mais lindas faixas já compostas para o cinema.

R.Sl.

Fotos: Divulgação

VIDA QUE SEGUE

VÁRIOS. **SONY MUSIC.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Apesar de ser composta por clássicos do hard rock e do soul, a trilha de *Vida Que Segue* é indispensável por causa de uma singela música: "Love Will Come Through", a primeira gravada pelo Travis depois do acidente com o baterista que quase o deixou paralítico. Motivada pelo fato, a banda deixa o otimismo de *The Invisible Band* e entrega uma linda balada dark que não deve em nada para qualquer faixa de *The Man Who*, obra-prima dos escoceses. De bônus, você ainda tem uma coletânea com Bob Dylan, Stones, T-Rex, Sly& The Family Stone...

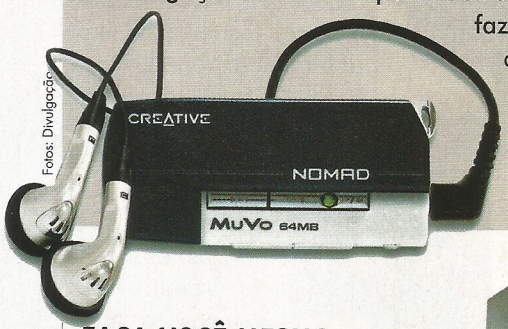
R. Sl.

CHAVEIRO COM MP3

Este lançamento da Creative, NOMAD MuVo, lembra as bugigangas tecnológicas que James Bond gosta de exibir em suas missões. Com o tamanho aproximado de um isqueiro e pesando 28 gramas, o aparelhinho armazena músicas nos formatos MP3, WMA, imagens e arquivos em geral. Basta conectá-lo diretamente – sem necessidade de ligação via cabo – à porta USB do computador e fazer a transferência de informações. São 64 Mb de memória interna, suficientes para até duas horas de música com qualidade de CD, é bom lembrar. Embora seja um autêntico MP3 player portátil, pode ser a salvação para quem precisa transportar dados mas, por um motivo qualquer, não conta com e-mail, CD nem disquete. Nesse caso, a vantagem é nítida: o equipamento substitui cerca de 44 disquetes. O MuVo tem poucos botões, só os básicos, para reproduzir, parar e trocar de faixa. Vem com fones de ouvido e funciona com uma pilha AAA (cerca de 12 horas com uso contínuo). Resistente, pode ser pendurado ao pescoço ou realmente ser usado como chaveiro. O preço sugerido é de 999 reais.

Peso pena: versatilidade

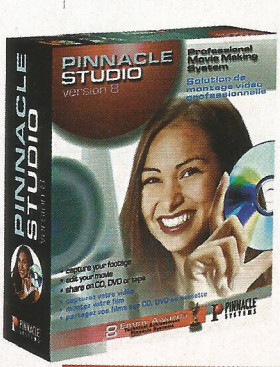
Onde Encontrar: www.americanas.com.br



Fotos: Divulgação

FAÇA VOCÊ MESMO

Para deixar suas filmagens caseiras com cara de documentário de TV, aqui vai a dica. O Pinnacle Studio 8, da Pinnacle Systems, é um dos programas de computador mais indicados para edição doméstica. Totalmente em português, custa 200 dólares e pode ser encontrado nas placas de captura de vídeo Studio DC-10 Plus, Studio DV e Studio Deluxe. O manuseio do programa não requer cursos ou experiência prévia. É preciso, sim, muita criatividade e vontade de aprender. Dá para produzir e gravar DVDs, SVCDs e VCDs com captura de imagens nos padrões MPEG1, MPEG 2 e AVI, e incluir automaticamente menus de capítulos. Entre outros recursos, é possível legendar, inserir trilha sonora, narração e efeitos especiais.



Onde Encontrar: Lojas especializadas e magazines

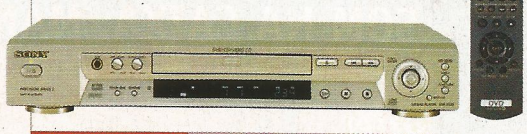
MINI SYSTEM DIGITAL

Música em MP3 é uma beleza. Melhor do que isso é ouvir o formato digital em um aparelho que não seja o computador e que não use pilhas. Por incrível que pareça, no mercado nacional, o Mini System Titanium AS 140/3, da Gradiente, é o único compatível com MP3 da categoria. Mas mesmo livre da concorrência direta, e levando-se em conta o preço sugerido de 1199 reais, o mini system oferece bons atrativos. O destaque fica para o carrossel com capacidade para até três discos, o que garante em média 30 horas de sonzeira poderosa – são 5.000 W de potência. Além disso, reproduz discos CD-R/RW, conta com caixas acústicas destacáveis de três vias, sete tipos de equalização de som e acesso rápido às principais funções do aparelho.

Onde Encontrar: Lojas especializadas e magazines

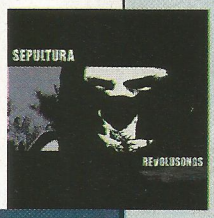
DVD COM KARAOKÊ

A Sony acaba de aumentar sua linha de vídeo digital com o DVD player DVP-K370. Com design discreto, apenas um pouco maior que o do modelo comercializado anteriormente pela marca, este lançamento é equipado com a função karaokê – controle de volume e eco de voz. Utiliza tecnologia Precision Drive 2, que lê em alta velocidade as faixas do disco. O resultado é imagem e som com qualidade superior. Além de ser preciso, o leitor também identifica mídias CD, CD-R/RW, VCD, DVD, DVD-R/RW e arquivos de MP3. Tem saídas de Vídeo Componente, Super Vídeo e Vídeo Composto. Já as saídas de áudio são: Digital Óptica, Digital Coaxial e Analógica. Atenção: o aparelho sai de fábrica ajustado para leitura de DVDs área 4. Preço sugerido: 849 reais.



Onde Encontrar: Arms (11) 3719-2300; Superkit (11) 6942-4270; All Nations: (21) 3865-8000

MÚSICA



COMEÇAR DE NOVO

SEPULTURA *REVOLUSONGS* FNM 8,0

Revolusongs talvez seja o álbum mais significativo do Sepultura. Não é nem o melhor, nem o mais original (ainda mais sendo de covers), mas definirá os rumos do grupo brasileiro de maior sucesso internacional da história. Os contornos dramáticos tomaram forma depois que o quarteto foi dispensado da Roadrunner – insatisfeita com as vendas e com a ausência de Max Cavalera, provado com o lançamento de *Under a Pale Grey Sky*, último show do vocalista com o conjunto. Acostumado com grandes festivais mundiais, o grupo voltou ao Brasil para tocar em rodeios, e seus integrantes participaram de projetos menores. Tudo isso abala a estrutura emocional de uma banda. *Revolusongs* pode ser encarado como um recomeço, que troca a ousadia pela certeza, mas é o primeiro degrau do novo Sepultura.

Ironicamente, Igor Cavalera, Andreas Kisser, Derrick Green e Paulo Jr. escolheram "Bullet the Blue Sky", do U2, para tentar a subida: no primeiro single, Green toma emprestado as letras de Bono para declamar "run into the arms of America". Se os ianques vão aceitar, problema deles. Mas é indiscutível que a música foi feita sob medida para a bateria insana de Igor. O mesmo não podemos dizer de "Angel", regravação de uma das melhores músicas do Massive Attack: originalmente melancólica e repleta de nuanças, a faixa vira um hino sombrio no vocal sem variação melódica de Green.

A liberdade de ter assinado contratos com gravadoras menores por aqui e no resto do mundo deixou o Sepultura com um pé na vontade de vender e no desejo de mudar. O melhor exemplo disso é "Mongoloid", do Devo, divertidíssima nas mãos dos mineiros. Ela só perde para a regravação de "Black Steel in the Hour of Chaos", do Public Enemy, que ganha o rapper Sabotage e o DJ Zé Gonzales (Planet Hemp) para uma intervenção à brasileira que supera até mesmo a original. O último cover bizarro é "Mountain Song", do Janes's Addiction: pesada, ainda que o original permaneça intocado.

Depois disso, *Revolusongs* entra em um campo conhecido para o grupo, que ganhou fama com "Orgasmatron", do Motorhead. Em "Piranha" (Exodus) e "Messiah" (Hellhammer), o Sepultura trata de reviver seus dias de garagem em versões íntegras e corretas. O único defeito do álbum é só ter sete músicas (lançado como um EP lá fora) e não ser original – o Rage Against The Machine fez o mesmo em *Renegades*. De qualquer forma, mostra um lado pouco conhecido do Sepultura. Talvez isso imponha um pouco de respeito por aqui.

Rodrigo Salem

CURTIU? OUÇA:
...AND JUSTICE FOR ALL – Metallica

SOM NA CAIXA, MANÉ!

- **FAULTLINE** – *YOUR LOVE MEANS EVERYTHING* (Importado) – O disco traz duas faixas com o vocalista do Coldplay que são melhores que o *Parachutes* inteiro. Eletrônica melódica para ouvir no sofá.
- **THE SHINING** – *TRUE SKIES* (Importado) – A outra metade do The Verve ficou com vontade de fazer rock de verdade e algumas boas baladas. Richard Ashcroft deve estar roendo as unhas.
- **... AND YOU WILL KNOW US BY THE TRAIL OF THE DEAD** – *SOURCE, TAGS AND CODES* (Trama) – Os texanos mais dementes do universo chegam ao terceiro disco aumentando a potência de um Sonic Youth mais pesado.

AGENDA

CINEMA

6ª MOSTRA DE CINEMA DE TIRADENTES
DE 24/01 A 1º/02 – (Tiradentes – MG)

MÚSICA

BRASIL METAL UNION
DE 1º A 8/02 – (São Paulo)

VARIEDADES

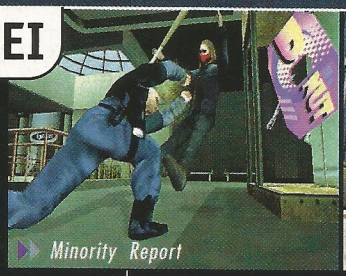
ANIME FESTIVAL
DE 17 A 19/01 – (Universidade Anhembi-Morumbi, São Paulo)

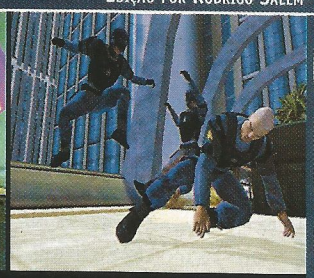
APROVEITANDO A IDÉIA DO SUPER-FESTIVAL DE CURITIBA, QUAL A BANDA QUE VOCÊ MAIS GOSTARIA DE VER TOCANDO NO BRASIL? ESCREVA PARA CÁ, MANDE UM E-MAIL OU FAX, QUE PUBLICAREMOS O RESULTADO NESTE MÊS NO SITE E NA EDIÇÃO DE FEVEREIRO. QUEM SABE SEU LOBBY DÁ CERTO.

ESCREVA NO ENVELOPE: "SEÇÃO CULTURA POP" (RUA HELENA, 260 - 4º ANDAR / CEP 04552-050 / SÃO PAULO - SP). POR E-MAIL: ENVIE PARA RODRIGO.SALEM@EDPEIXES.COM.BR

GAMES

A SERVIÇO DA LEI



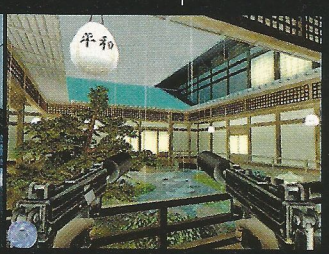


007: NIGHTFIRE

James Bond é figurinha carimbada nos games e está de volta em mais uma aventura inédita. Apesar de esse jogo não ser baseado em nenhum dos filmes do agente britânico, pela primeira vez o Bond dos games recebe as feições do ator Pierce Brosnan. Aqui, 007 enfrenta Rafael Drake, um criminoso que pretende – claro – dominar o planeta, usando para isso uma misteriosa arma chamada Projeto Nightfire. O jogo tem muito tiro e ação, como já virou tradição em games do agente. E pode esperar também um sem-número de bugigangas especialmente criadas para ele.

MINORITY REPORT

Para transformar um filme com um enredo complexo em game, nada melhor do que deixar o trabalho nas mãos de quem já acertou antes: a Treyarch, a mesma empresa que desenvolveu o excelente *Spider-Man: The Movie*. Mas o jogo tem algumas diferenças em relação à produção. Além do personagem principal não se parecer nem um pouco com Tom Cruise (que não permite o uso de sua imagem), o vilão foi substituído por uma corporação corrupta, que pretende usar o Pré-Crime de uma maneira nada ética. Não pare de correr, pois você foi acusado de um assassinato que ainda vai cometer, e tem quinze fases para se livrar dessa.

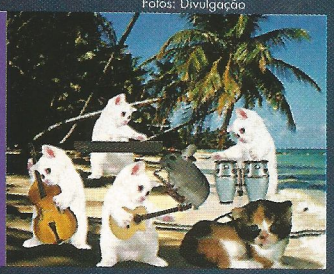


WWW

GATOS PUNKS

No www.rathergood.com não há o significado do universo ou notícias de última hora, mas é nosso site do mês simplesmente porque é o site inútil mais bacana dos últimos tempos. Nele você vai encontrar músicas do momento tocadas por gatinhos de estimação: "Fell in Love with a Girl", do White Stripes, e "Outtathaway", do The Vines, ficaram ainda melhores com os bichanos nos instrumentos. Confira.

Fotos: Divulgação

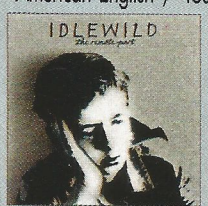


OUTROS LANÇAMENTOS

IDLEWILD – THE REMOTE PART EMI.

8,0

Como a volta do Smiths parece impossível, trate de ouvir o Idlewild, o melhor seguidor de Morrissey a caminhar na Terra. Feito em isolamento voluntário na Escócia, *The Remote Part* carrega o peso de melodias arrebatadoras que geram três músicas inesquecíveis: "American English", "You Held the World in Your Arms" e "(I Am) What I Am Not". O bom é que a banda não quer ser Radiohead, apesar de ter a capacidade para invadir qualquer rádio rock de meia-tigela.

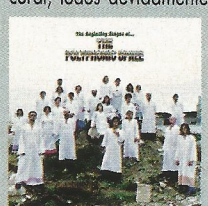


CURTIU? OUÇA: *THE QUEEN IS DEAD* – The Smiths

THE POLYPHONIC SPREE – THE BEGGINING STAGES OF FIERCE PANDA.

9,0

Bono afirmou que fazer um disco alegre é muito difícil. O Polyphonic Spree contraria a tese com um álbum todo feliz e na lista dos melhores do ano. Liderado pelo maluco Tim DeLaughter, o grupo é composto por dez instrumentistas e treze componentes de um coral, todos devidamente vestidos de bata branca. Essa loucura tem cara de viagem cabeçóide, mas é um mix pop de Beach Boys, Beatles e Flaming Lips que deixaria até Thom Yorke com alegria na alma. Genial!

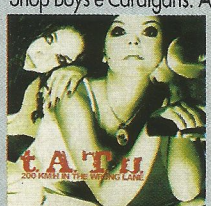


CURTIU? OUÇA: *ABBEY ROAD* – Beatles

T.A.T.U. – 200 KM/H IN THE WRONG LANE UNIVERSAL.

8,5

Depois da abertura política da União Soviética, pipocaram diferenças econômicas brutais e conflitos internos. Mas isso tudo valeu a pena para garantir a liberdade do mundo conhecer as duas garotas do t.A.T.u., um encontro safadinho de Prodigy, Pet Shop Boys e Cardigans. As ninfetas russas desafiam tabus sexuais na agitada "All the Things She Said", cujo clipe obrigatório está no CD. E o resto do disco não fica para trás: grudento e dançante. Adeus, Kelly Key.



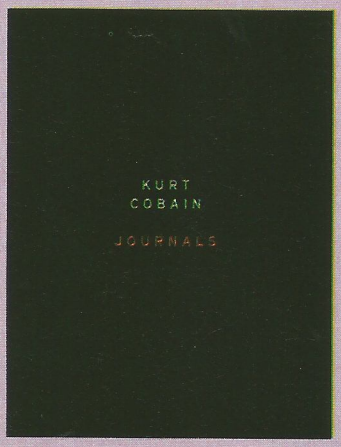
CURTIU? OUÇA: *FEVER* – Kylie Minogue

LIVROS

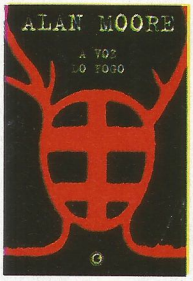
CHEIRA A ARMAÇÃO JUVENIL

JOURNALS (DE KURT COBAIN, 288 PÁGS.; IMPORTADO) **PREÇO:** R$125,00

Journals, a versão editada dos diários de Kurt Cobain, líder do Nirvana, é a mais pura forma de adolescência paradoxal: é mórbido e caça-níquel até a última página, mas é tão obrigatório quanto ter *Nevermind* na estante de discos. Você morre de raiva ao saber que Courtney Love vendeu os 27 cadernos do ex-marido por 4 milhões de dólares e ainda conseguiu impedir a publicação das páginas sobre seu relacionamento tumultuado. Ao mesmo tempo, se delicia com as cartas de Cobain em início de carreira para alguns de seus ídolos,



sempre mostrando certa insegurança e uma vontade de gravar e fazer shows, contrastando com o fim da carreira. O livro de luxo é editado de forma inteligente, com as reproduções originais dos diários – o que impossibilita uma edição em português – e um guia dos textos no finalzinho da obra. No entanto, o fã mais radical vai perceber certa armação editorial no começo dos textos, na qual Cobain escreveria: "Não leia meu diário depois da minha partida", para logo abaixo dizer o contrário numa frase cujo começo poderia ter sido apagado. Nem morto o cara consegue deixar de ser polêmico.



VIAGEM TEMPORAL

A VOZ DO FOGO (DE ALAN MOORE; 336 PÁGS.; ED. CONRAD) **PREÇO:** R$ 42,00

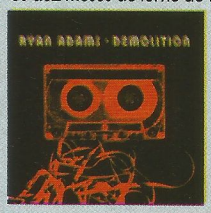
Quando Alan Moore lançou *Watchmen* e *V de Vingança*, os críticos foram unânimes em afirmar que os quadrinhos finalmente estavam de igual para igual com a melhor literatura produzida. Então, a única surpresa é o tempo que o escritor levou para lançar o primeiro livro, *A Voz do Fogo* (1996). A estréia nos conduz a Northampton, cidade natal do autor, em treze histórias que se passam em várias épocas diferentes – inclusive na pré-história. Sem as amarras comerciais, o britânico faz uso de sua capacidade ilimitada de expansão da mente, como costumava fazer em certos números de *O Monstro do Pântano*, brincando com religião, seres sobrenaturais e a sociedade inglesa. Pena que a iniciativa não tenha deixado Moore mais animado para seguir os passos de Neil Gaiman (do premiado *Sandman*) no gênero.

OUTROS LANÇAMENTOS

RYAN ADAMS
– DEMOLITION FNM.

Atual "darling" da imprensa musical, Ryan Adams faz música como bebe cerveja. Mas o ex-líder do Whiskeytown merece ser paparicado: *Demolition* não é nem considerado o substituto do ótimo *Gold*, mas a reunião de algumas canções compostas durante os dez meses de turnê do rei do alt.country. O resultado é repleto de altos ("Nuclear", "Hallelujah", "Starting to Hurt", "She Wants to Play Hearts") e baixos tediosos ("Desire", "Tennessee Sucks"). Já está bom demais.

7,0

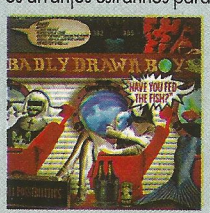


CURTIU? OUÇA: *YANKEE HOTEL FOXTROT* – Wilco

BADLY DRAWN BOY
– HAVE YOU FED THE FISH? SUM RECORDS.

Meses depois da singela trilha de *Um Grande Garoto*, Badly Drawn Boy volta ao caminho experimental em *Have You Fed the Fish?*. O álbum é repleto de intervenções conceituais e em alguns momentos é de difícil digestão. No entanto, basta se acostumar com os arranjos estranhos para achar o pop delicioso de "40 Days, 40 Fights", "Born Again" e "You Were Right". Damon Gough ainda arrisca um passeio pelos anos 70 em "All Possibilities" e pelo lo-fi em "How?".

7,5

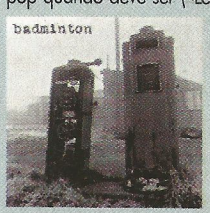


CURTIU? OUÇA: *XO* – Elliot Smith

BADMINTON
– PETROLIANA INDEPENDENTE.

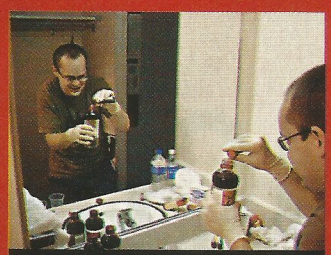
O Nordeste é o Tennessee, Recife nossa Nashville. Pelo menos durante o discaço de estréia do Badminton, grupo que segue os passos de Wilco, Neil Young e Dinosaur Jr. Se tivesse sangue ianque já estaria numa gravadora esperta: seu alt.country com sotaque é pop quando deve ser ("Let Me Surf", "Barewave"), nervoso na hora certa ("Ripsaw") e romântico ("Bonnie's Sugarkisses", uma das melhores músicas nacionais do ano). Compre no www.paralelorecords.com.br.

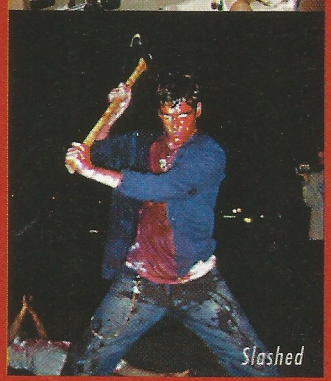
8,5



CURTIU? OUÇA: *AFTER THE GOLD RUSH* – NEIL YOUNG

OS ACORDES DO CINEMA





Depois do sucesso de Eminem, os laços entre a música pop e o cinema estão ainda mais estreitos. Além da participação de Jack White, guitarrista e vocalista do White Stripes, no novo drama de Anthony Minguella (*O Paciente Inglês*), outros astros estão aprontando em celulóide... mesmo de forma grotesca. Caso do grupo inglês Ash, que está preparando um DVD trash chamado *Slashed*: o filme de terror hardcore sobre uma série de assassinatos brutais vai ter o próprio Ash e a participação de gente como Dave Grohl, Moby, Chris Martin e Johnny Buckland (Coldplay), do pessoal do The Vines e The Hives – procure alguns trechos hilariantes em www.ash-unofficial.com. Já os novatos do The Coral vão homenagear o clássico *Sem Destino* com a sátira *Lazy Rider*, na qual os roqueiros andam de bicicletas por sua pequena cidade até serem atacados por um maluco. Ainda no clima de cult movie, Wayne Coyne, do Flaming Lips, chamou Elijah Wood para participar de sua ficção científica sobre o primeiro Natal em solo marciano – o astro de *O Senhor dos Anéis* topou a empreitada. No lado mais normal, o líder do Eels está fazendo a trilha do novo filme de Billy Bob Thornton, *Levity*, enquanto Marilyn Manson prepara as músicas da refilmagem de *O Massacre da Serra Elétrica*.

HQs

A VERDADE DA GUERRA

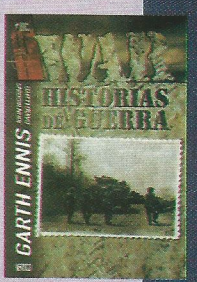
TRUTH (MARVEL)

Fotos: Reprodução

Qual a imagem que você tem do Capitão América? O branquelo, loiro de olhos azuis e íntegro que veste o uniforme da bandeira ianque? Pois trate de mudar seus conceitos. Em *Truth*, minissérie em seis edições lançada pela Marvel nos EUA, descobrimos que o primeiro herói a usar o codinome era negro e sofria na sociedade americana do pré-guerra. A idéia já era antiga e tomou forma nas mãos de Robert Morales e do genial Kyle Baker, juntos para revelar a história nunca antes contada sobre a origem de um dos maiores ícones dos quadrinhos mundiais. A Panini Comics deve lançar o gibi este ano no Brasil.

A GUERRA DE VERDADE

WAR – HISTÓRIAS DE GUERRA (ÓPERA GRAPHICA)



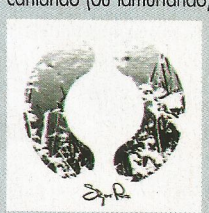
Garth Ennis é conhecido no mundo dos quadrinhos pelas situações bizarras que costuma inventar. Mas ele esquece um pouco isso para escrever sobre uma de suas maiores paixões: as histórias da Segunda Guerra Mundial. Encadernado no Brasil num formato de luxo – mas em preto-e-branco, infelizmente –, *War – Histórias de Guerra* narra dois dramáticos eventos ocorridos durante a investida mundial contra os nazistas. Os diálogos sempre espertos de Ennis e os desenhos de John Higgins e David Lloyd mostram quão Hollywood está atrasada e repetitiva em filmes de guerra.

PREÇO: R$ 27,00

SIGUR RÓS – ( ) TRAMA.

7,0

Depois de vender 300 mil cópias de *Ágaetis Byrjun*, os islandeses tentam repetir o feito elevando ao cubo sua maior qualidade: a vontade de não serem entendidos, de não existirem no mesmo mundo dos mortais comuns. Para isso, eles não batizaram o novo álbum, não deram nome para oito faixas e continuam cantando (ou lamuriando) numa língua própria. A choradeira é para se ouvir sozinho em casa, numa noite de frio. Como isso não vai acontecer logo, pule para a sétima faixa. Pelo menos, as guitarras falam mais alto.



CURTIU? OUÇA: *KID A* – Radiohead

RUN DMC – THE ORIGINAL RHYMES BMG.

8,0

Com o recente assassinato de Jam Master Jay, as atenções para essa que foi uma das mais populares bandas de rap aumentou de maneira espantosa. Pioneira em criar misturas de ritmos – em especial o rock com o rap –, o Run DMC foi responsável por ressuscitar a carreira do Aerosmith nos anos 80, com a versão de "Walk This Way". Esta coletânea traz ainda a clássica "You Be Illin'" e até coisas mais populares, como a música de *Os Caça-Fantasmas 2*.

Ricardo Matsumoto

CURTIU? OUÇA: *THE EMINEM SHOW* – Eminem

CAMPEÕES DE AUDIÊNCIA

Conheça as séries que fizeram a cabeça dos telespectadores dos canais por assinatura durante o ano de 2002

Saber quantas pessoas sintonizam os programas de TV não é uma exclusividade das emissoras abertas. Já faz tempo que os canais por assinatura também usam os serviços do Ibope (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística). Confira quais foram as três séries mais assistidas em 2002 nos canais **AXN**, **FOX**, **SONY** e **USA**. E não deixe de conferi-las.

AXN

No canal de ação e aventura, *Mutant X* conquistou o topo do pódio, mostrando a luta do cientista Adam e de um grupo de seres humanos modificados geneticamente – dotados de superpoderes – contra o estudioso mal-intencionado Mason. Em segundo lugar ficou a comédia *The Chronicle*. Estrelada por Tucker Burns, o criativo repórter que trabalha em um tablóide sensacionalista no qual as mais absurdas notícias são puramente verdadeiras. Em seguida vem *Enterprise*, que dá continuidade à saga *Jornada nas Estrelas*. A terceira colocada na AXN se passa 150 anos antes de o famoso capitão Kirk assumir o comando da nave. Ou seja, apresenta a tripulação fazendo suas primeiras explorações interplanetárias.

SONY

Os dois primeiros colocados são unânimes, mas houve um empate

curioso na terceira posição. A série teen *Dawson's Creek* encabeça a lista. E não é para menos. Ver Dawson, Joey, Pacey e Jen enfrentando situações comuns de quem está crescendo é como ser um eterno adolescente. Já a cultuada *Charmed* ocupa a vice-liderança. O trio de bruxas e irmãs Halliwell continua firme e forte, cada uma delas usando seus poderes para vencer maus espíritos e demônios. O Ibope apontou audiências idênticas entre as séries *CSI* e *Beverly Hills 90210* (*Barrados no Baile*). A primeira, sem exageros, é a série policial do momento. Apresenta uma equipe de investigadores e peritos de várias áreas que trabalha em grupo para solucionar os casos mais complexos e bizarros. Já o concorrente dispensa apresentações: foi sucesso na TV aberta e ainda agrada a uma legião ao narrar as aventuras e desventuras dos irmãos Brandon e Brenda, do colégio à formatura na universidade.

USA

Liderando a audiência do canal, uma das séries indicadas aqui mesmo em SET: *Monk*, policial com o jeitão dos anos 70. Nela, o ex-detetive Adrian Monk, que sofre com sua condição obsessiva-compulsiva, faz uso de métodos nada convencionais para investigar crimes e, quem sabe, se reintegrar na polícia. O segundo programa mais visto no USA é *JAG – Ases Invencíveis*. A série conta a história de oficiais da Marinha americana que enfrentam conspirações, corrupção e até assassinatos. Logo abaixo está *Jornada nas Estrelas – A Nova Geração*. Nessa versão que durou sete anos na TV americana, a nave Enterprise é comandada pelo capitão Jean-Luc Picard, continuando sua missão de exploração a planetas distantes e desconhecidos.

FOX

A série mais popular do canal, *Angel*, nasceu em outro programa, *Buffy: A Caça Vampiros*, também da Fox. Antes de ganhar série própria, o vampiro Angel teve um caso amoroso com Buffy. No passado, ele foi amaldiçoado por uma cigana: teve sua alma restaurada e desde então combate todas as criaturas da noite para sentir-se bem. No posto seguinte está a musa Jessica Alba, a Max de *Dark Angel* (cancelada recentemente). Com habilidades fantásticas – resultado da mais moderna engenharia genética –, ela vive no século 21 e se une a um cyber-jornalista para mudar as regras da sociedade corrupta e opressora. O inovador *24 Horas* arrebatou a posição número 3. Como o nome diz, o programa tem a duração de um dia, dividido em 24 episódios de uma hora cada um. Nesse tempo, o agente especial Jack Bauer precisa negociar com seqüestradores que tomaram sua família como refém, além de proteger um candidato a presidente dos Estados Unidos de um atentado iminente.

Fotos: Divulgação

Líderes na grade horária: (1) os mutantes de *Mutant X* na AXN; (2) beijos e amaços de *Dawson's Creek* na Sony ; (3) o novato *Monk* deixa para trás séries tradicionais no USA.

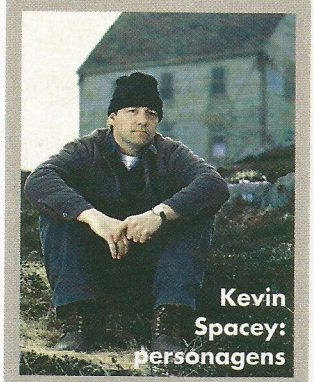
Rogério Motoda

Até o fechamento desta edição, o canal da Warner não havia enviado sua lista das séries mais vistas.

PÍLULAS

VIDA REAL

Nas segundas-feiras deste mês, O canal **MGM** apresenta *Histórias da Vida Real*, seleção de longas-metragens biográficos sobre personagens famosos do século 20, estrelados por atores como Jack Lemmon e Kevin Spacey: *Dempsey: A Lenda de Um Boxeador*, partes 1 e 2 (dia 6, às 20h), *A História de John Lennon* (dia 6, às 22h), *O Fio da Morte* (dia 13, às 20h), *O Vento Será Tua Herança* (dia 13, às 22h), *O Assassinato de Mary Phagan*, partes 1 e 2 (dia 20, às 20h), e *Hotel Terminus: The Life and Times of Klaus Barbie* (dia 27, às 20h).



Kevin Spacey: personagens

FUTEBOL AO VIVO

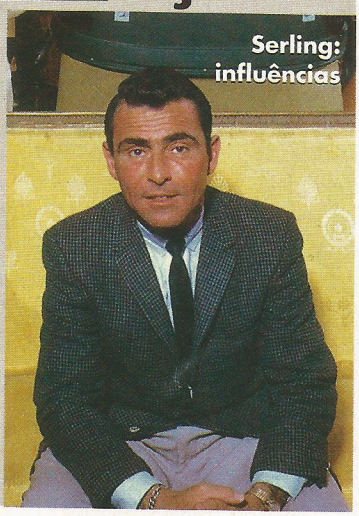
Dia 26 tem início o Campeonato Paulista, e o **ESPN Brasil** estará lá para acompanhar tudo de perto. São 21 clubes, divididos em três grupos. As partidas serão transmitidas ao vivo as quartas e aos domingos.

CINEMA NACIONAL

O **Canal Brasil** exibe do dia 6 ao 29, às 23h30, a *Mostra Cinema Novo*, com seus principais representantes, entre eles: *A Grande Feira* (de Roberto Pires, dia 7), *Deus e o Diabo na Terra do Sol* (de Glauber Rocha, dia 9), *Os Fuzis* (de Ruy Guerra, dia 6) e *Terra em Transe* (de Glauber Rocha, dia 16) e *Brasil Ano 2000* (de Walter Lima Jr., dia 27).

ALÉM DA IMAGINAÇÃO

Criado e apresentado por Rod Serling, a série *Além da Imaginação* até hoje serve de referência para a ficção científica tanto no cinema quanto na TV. O canal USA continua a exibir o programa lançado em 1959. Neste mês, o destaque fica para três dos seis episódios que Richard Donner (o mesmo de *Superman – O Filme* e da série *Máquina Mortífera*) dirigiu na época. O primeiro, "The Jeopardy Room" será exibido no dia 5 (às 12h, com reprise às 3h) e conta com Martin Landau no elenco. No dia 12, haverá a apresentação de dois episódios seguidos: "The Brain Center at Whipple's" (12h; 3h) e "Come Wander With Me" (12h30; 3h30). Como curiosidade, Donner foi um dos responsáveis pela criação da versão para a televisão de *Contos da Cripta* (ou *Tales From the Crypt*, que era uma HQ). Programa imperdível.



Serling: influências

A MELHOR BANDA

Fotos: Reprodução

Radiohead: documentário

Liderado pelo vocalista Thom Yorke, o Radiohead – que se tornou conhecido mundialmente pela balada "Creep" – foi escolhido pela segunda vez consecutiva a melhor banda do planeta, na 13ª edição do *Q Awards*, realizada pela revista britânica *Q*. Para quem é fã, a dica é grudar os olhos – e os ouvidos – no programa que vai ao ar no canal **Film&Arts**, dia 16, às 21h. Trata-se de um documentário dirigido por Grant Gee durante a turnê do disco *Ok Computer* (de 1997). As filmagens mostram os melhores momentos da banda nos shows de Barcelona, Nova York, Paris e Tóquio.

REALITY SHOW BRASILEIRO

As revistas semanais agradecem. Os programas de TV idem. A partir do dia 14 todos terão assuntos para fofocar: a data marca a estréia da terceira versão do reality *Big Brother Brasil*. Como aconteceu no ano passado, assim que a atração termina na Rede Globo, é a vez de o canal **Multishow** interromper a programação normal para transmitir o *BBB 3* ao vivo (o programa interrompido volta a ser exibido normalmente após o reality show). São cerca de 20 minutos sem edição, portanto, livres de censura. Durante o dia, em horários esporádicos, o canal apresenta *De Olho no Big Brother*: flash ao vivo de 3 a 5 minutos com o dia-a-dia dos participantes.

Big Brother Brasil

AGENTE 86

O sucesso dos filmes de James Bond nos anos 60 foi responsável pelo nascimento de Maxwell Smart, o espião mais atrapalhado da TV

Por Fernanda Furquim

Criada pelo produtor Dan Melnick, pelo comediante Mel Brooks (que chegou a pensar em interpretar Max) e pelo escritor Buck Henry, a série *Agente 86* ficou famosa ao retratar as aventuras de Maxwell Smart (Don Adams) ao lado de sua inseparável parceira 99 (Barbara Feldon). Membros de uma organização governamental secreta chamada C.O.N.T.R.O.L.E., a dupla dividia a cena com personagens antológicos como o Chefe (Edward Platt), o secretário – o atrapalhado Larabee (Robert Karvelas) – e os eternos inimigos da K.A.O.S., Conrad Siegfried (Bernie Kopell) e seu ajudante Shtarker (King Moody).

Alô, você: é engano?

Algumas bugigangas mostradas na série ficaram famosas, como o Sapatofone que sempre caía no número errado (um dos primeiros telefones celulares de que se tem notícia) e o Cone do Silêncio, que nunca funcionava. Quem não se lembra de frases como: "Errei por um tantinho assim...", "Você acreditaria se eu dissesse...", "E... vou adorar", "Ah, o velho truque do..." e "Desculpe por isso, Chefe"?

O primeiro episódio foi produzido em preto-e-branco e apresentado à rede ABC. Mas foi recusado porque na história a KAOS planeja explodir a Estátua da Liberdade. A emissora considerou a idéia "suja e antiamericana" e passou a série adiante. *Agente 86* acabou ficando com a rede NBC. Estreou em 1965 e seu primeiro episódio foi indicado para o prêmio Emmy. O programa manteve bons índices de audiência até 1969, época em que a televisão e o cinema já estavam cheios de espiões e sátiras de espionagem. A rede CBS comprou a série e a produziu por mais um ano, mas, dessa vez, promoveram o casamento entre 99 e 86. O público não gostou de ver Max trocando fraldas e por isso a série foi cancelada em 1970 com um total de 138 episódios.

No Brasil, a série foi dublada pela empresa Álamo de São Paulo e Don Adams ganhou a voz de Bruno Netto. Seu trabalho, inclusive, entrou para a história como uma referência de perfeição.

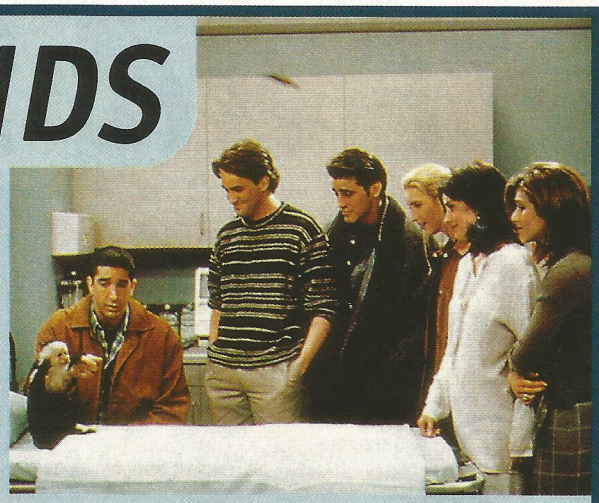
Em 1979, a Universal Studios produziu *A Bomba Que Desnuda*, que trouxe de volta Don Adams ao papel de Maxwell Smart, mas não contou com o resto do elenco original, a não ser Karvelas (primo na vida real de Adams). Apesar do fracasso de público a rede ABC resolveu finalmente corrigir o erro de julgamento que fez nos anos 60 e produziu em 1989 um segundo filme: *Agente 86, de Novo?* Dessa vez com as presenças de Barbara Feldon (99), Bernie Kopell (Siegfried), Richard Gautier (o robô Hymie), Robert Karvelas (Larabee), King Moody (Shtarker) e David Ketchum (o Agente 13, que se escondia nos lugares mais insólitos) do elenco original ao lado de Don Adams. O sucesso estimulou a Fox a produzir uma nova série.

As Novas Aventuras do Agente 86 trouxe Don Adams, agora o Chefe, e Barbara Feldon (em participações especiais) auxiliando um de seus filhos Zach Smart (Andy Dick) a prender espiões ao lado de sua parceira a Agente 66 (Elaine Hendrix). Não convenceu e foi cancelada com apenas sete episódios produzidos. ■

Barbara e Adams: 007 atrapalhado para cachorro

Fotos: Reprodução/TV Guide

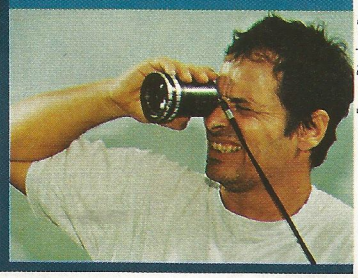
FRIENDS



Sucesso absoluto nos Estados Unidos e no Brasil, *Friends* está em sua nona temporada de sucesso e consagrou a fórmula do grupo de amigos que enfrenta problemas cotidianos das formas menos convencionais possíveis. O segredo, além das histórias bacanas, está no elenco talentoso que se encaixa como uma luva na proposta da série. Porque na TV "nada se cria, tudo se copia" – segundo os ensinamentos do falecido Chacrinha –, é incrível como nenhum canal brasileiro não teve ainda a iniciativa de adaptar o programa para o mercado nacional. Já pensou no resultado? Os leitores da SET deram uma forcinha e mandaram suas sugestões.

DIRETOR: GUEL ARRAES

Quem melhor do que o homem por trás de *Armação Ilimitada* e *TV Pirata* (além de sucessos recentes no cinema como *O Auto da Compadecida*) para manter o espírito do programa intacto em uma versão brazuca de *Friends*? Com seu estilo inconfundível de usar uma edição para lá de ágil, ele daria um toque especial para a série. Ainda mais porque é sempre bom fazer algo que não seja exatamente igual ao original, não acha?



Fotos: Divulgação

RACHEL K. GREEN (Jennifer Aniston): LUANA PIOVANI

A ex de Rodrigo Santoro já fez de tudo na TV: foi atriz de algumas novelas globais e até apresentadora de um programa sobre Nova York exibido pela MTV. Com seu ar de menina mimada, Luana seria uma Rachel Green para lá de perfeita.

CHANDLER M. BING (Matthew Perry): SELTON MELLO

Falastrão e cínico, Selton Melo tem todo o jogo de cintura para encarar Chandler Bing. Quem viu a performance do rapaz em *O Auto da Compadecida* e em *Caramuru – A Invenção do Brasil* conhece muito bem o que ele pode fazer.

DR. ROSS GELLER (David Schwimmer): ALEXANDRE BORGES

Hoje em dia não dá para imaginar ninguém a não ser David Schwimmer no papel do mais velho da turma de amigos. Alexandre Borges, entretanto, mostrou que tem talento cômico suficiente para viver o antigalã preferido da TV.

PHOEBE BUFFAY (Lisa Kudrow): LETÍCIA SPILLER

Depois da recepção fria de seu filme para o cinema, *Paixão de Jacobina*, a ex-paquita Letícia Spiller poderia recuperar o prestígio voltando a fazer comédia. Uma boa opção seria estar na pele da amalucada Phoebe Buffay.

MONICA GELLER (Courteney Cox): FERNANDA TORRES

Fernanda Torres se encaixa perfeitamente no personagem da irmã de Ross, que tem uma incontrolável mania de limpeza e meio que administra o apartamento que divide com Rachel (pelo menos em boa parte da série). Comédia é o forte de Fernanda.

JOEY TRIBBIANNI (Matt Le Blanc): RICARDO MACCHI

Se o fictício Joey vive sendo relembrado pela sua interpretação do Dr. Drake Ramoray na novela americana *Days of Our Lives*, Ricardo Macchi passava pelo mesmo como o cigano Igor de *Explode Coração* até entrar na *Casa dos Artistas*. Bingo!

BATMAN / BRUCE WAYNE (Adam West)

ROBIN / DICK GRAYSON (Burt Ward)

MULHER-GATO (Lee Meriwether)

PINGUIM (Burgess Meredith)

CORINGA (Cesar Romero)

Quem não se lembra da série de TV dos anos 60 – que chegou a ir para o cinema? Dá para imaginar um novo elenco para substituir essa turma? A melhor sugestão irá ganhar o DVD do longa-metragem, um presente da Fox.

Mande suas sugestões até o dia 24 de janeiro por carta (Caixa Postal 27020 / CEP 04007-990 / São Paulo – SP) ou por e-mail (promoset@edpeixes.com.br). Boa sorte e não se esqueça de colocar o seu endereço completo!

PROMOÇÃO DE CARA NOVA

SET ganhou o boxe da primeira temporada de Friends

Rogério Teixeira - RJ

Os filmes serão enviados pelo correio em até 30 dias.

ENTRE LEITORES

Gostaria de me corresponder com fãs de cinema. Também troco ou vendo material de inúmeros artistas nacionais e internacionais.
Juliana Ferreira
Rua Machado de Assis, 90
Franco da Rocha – SP
CEP 07780-000

Desejo me corresponder com fãs de Nicole Kidman, Ewan McGregor e Sandra Bullock, e com todos os cinemaníacos.
Priscila Faria Lis
Av. Central, 58
Praia do Morro
Guarapari – ES
CEP 292000-000

Quero me corresponder com fãs de filmes de ficção científica, ação, horror, Spielberg, John Woo, excers e amantes de HQs.
Eric
Rua Guarujá 145 – Jd. Estoril
P. Prudente – SP
CEP 19022-690

Gostaria de me corresponder com quem ama cinema como eu. Para trocarmos idéias e fazer uma gratificante amizade.
Marli Ribeiro
Rua Antonina, 677
Jd. Ana Eliza III
Cambé – PR
CEP 86188-530

Sou fã de *Arquivo X*, principalmente do ator David Duchovny. Procuro pessoas interessadas no mesmo assunto para correspondência.
Michely da Silva
Rua Rodésia, 69
B. das Nações – Timbó – SC
CEP 89120-000

Desejo me corresponder com fanáticos de cinema e fãs do diretor Tim Burton.
Emerson R. Martinelli
Rua Antônio Bernardo da Silva, 17
Ipuã – SP
CEP 14610-000

Você leitor, amante incondicional de cinema e que admira Julia Roberts, John Malkovich, Tom Cruise, Jack Nicholson, Cate Blanchett, Angelina Jolie, Johnny Depp, Joaquin Phoenix entre outras feras de Hollywood, me escreva!
Rodrigo Boaventura
Av. Victor Barreto, 2768 – ap. 11
Canoas – RS
CEP 92010-000

Vendo algumas edições da revista SET: de 108 a 114 (junho a dezembro de 1996), R$ 1,00 cada uma. Ed. 115 a 126 (janeiro a dezembro de 1997), R$ 1,00 cada uma. Ed. 127 a 138 (janeiro a dezembro de 1998), R$ 1,00 cada uma. Ed. 139 a 150 (janeiro a dezembro de 1999), R$ 2,00 cada uma. Ed. 151 a 162 (janeiro a dezembro de 2000), R$ 2,00 cada uma. Ed. 163 a 174 (janeiro a dezembro de 2001), R$ 3,00 cada uma. Ed. 175 a 183 (janeiro a setembro de 2002), R$ 5,00 cada uma. Além dessas edições, tenho também a nº 3 de *SET Terror & Ficção*. Acompanha o pôster de *O Senhor dos Anéis* por R$ 4,00. SET edição especial *Guerra nas Estrelas* (março de 1997) no valor de R$ 10,00. Mais alguns pôsteres: *O Regaste do Soldado Ryan, Fim dos Dias, O Informante, Noiva em Fuga*, ao preço de R$ 5,00 cada um. Também tenho 41 fichas de cine e vídeo da revista SET por R$ 0,50 cada uma. Desenhos feitos à mão dos seguintes atores e atrizes. Jennifer Beals, Jennifer Grey, Linda Blair, Sigourney Weaver, Patrick Swayze, Arnold Schwarzenegger ao preço de R$ 0,50 cada um.
Edilson David Torenelli
Rua João Marcatto, 62
Jaraguá do Sul – SC
CEP 89251-670

Procuro desesperadamente quem tenha para vender a revista *ELLE – Portugal*, edição de outubro de 2001 nº 157, que traz na capa Ewan McGregor e Nicole Kidman (daí o meu interesse) referente ao lançamento do filme *Moulin Rouge*. Também aceito somente as páginas correspondentes à matéria sobre o filme contida na revista.
Ana Lúcia Mota Dutra
Rua Senador Carlos Jereissati, 200
Fortaleza – CE
CEP 60511-640

Peço que se alguém possui a edição 129 da revista SET (março de 1998) entre em contato comigo imediatamente, pois estou desesperado para conferir uma curiosidade na edição. Deixo aqui o meu obrigado.
Willian Couto
Rua São Dimas, 209 – São José Bom Despacho – MG
CEP 35600-000

Gostaria de me corresponder com pessoas de todas as idades que curtem *O Senhor dos Anéis, Harry Potter, Star Wars*, cinema e DVD. Tenho 13 anos e espero resposta. Dou preferência às pessoas do Rio de Janeiro.
Artur L.Q. Júnior
Rua Andes, 283
Heliópolis – RJ
CEP 26112 – 430

Quero me corresponder com os leitores que gostem de falar de cinema como eu e os fãs de Al Pacino, Gabriel Byrne, Mel Gibson, John Malkovich, Gary Oldman, Antony Hopkins, entre outros. Mandem cartas ou e-mails.
Kelly Byrwe
Rua João Marcos Ometto, 271 – Sta. Rosa
Piracicaba – SP
CEP 13414 – 227

Vendo as seguintes edições da SET: 1995 (ed. 91), 1996 (ed. 107), 1997 (ed. 115, 121, de 123 a 126), 1998 (ed. 127 a 138), 1999 (ed. 139, de 141 a 143, de 145 a 150), 2000 (ed. 151 a 153, de 155 a 157, de 159 a 162), 2001 (ed. 163). Vendo VHS original do filme *Star Wars – Episódio 1: A Ameaça Fantasma* legendado, em perfeito estado. Vendo VHS do desenho animado *Spawn* – 12 fitas originais e várias séries de HQs como *Homem-Aranha, Batman, Vampirella, The Darkness, Witchblade, Watchmen, O Reino do Amanhã* e outras. Todas completas. Mande telefone para facilitar contato.
Valdemar Radionof Jr.
Rua Nelson Pereira Lopes, 1049
Porto Ferreira – SP
CEP 13660-000

Vendo coleção completa da revista *Cinemim*, 86 edições em ótimas condições. Preço R$ 100,00. Vendo também 14 cartões-postais da Embrafilme reproduzindo cartazes de filmes nacionais. Preço R$ 5,00 cada um. Venda mínima de três cartões.
Hasen Bicudo
Rua Particular Aliança, 4 – ap. 102
Santos – SP
CEP 11060-240

Gostaria de me corresponder com colecionadores de trilhas sonoras e fãs de filmes de ficção científica e suspense (*Star Wars, Star Trek, Arquivo X, O Silêncio dos Inocentes*).
João Paulo
Caixa Postal 10093
Campo Grande – RJ
CEP 23051-970

Desejo me corresponder com amantes do cinema em geral, também procuro material do *Resident Evil*, obrigado!
Luiz Henrique Ezidério
Rua Carlos Teixeira Gomes, 350
Bauru – SP
CEP 17035-230

Procuro alguém que tenha as gravações do Oscar e Globo de Ouro do ano de 2001. Dou preferência às fitas com a prévia das cerimônias e que estejam em bom estado.
Marília Munhoz Coral
Rua Beco do Carvalho, 500
Porto Alegre – RS
CEP 91440-190

Sou fã enlouquecida de *Matrix* e gostaria de adquirir pôster original de cinema (cartaz em bom estado, não pago mais do que R$ 5,00). Ficaria feliz em me corresponder com fãs do filme e do ator Keanu Reeves, e que sejam como eu, apaixonada por efeitos especiais.
Scheila Lustosa
Rua dos Estudantes, 1625 – Centro
Mirandópolis – SP
CEP 16800-000

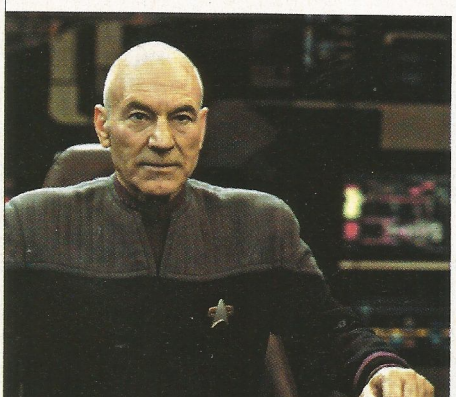
PRÓXIMAS ATRAÇÕES

o que você vai ver na SET de fevereiro

Fotos: UIP

PRENDA-ME SE FOR CAPAZ

Leonardo DiCaprio (que segue *Gangues de Nova York* com este filme) é um farsante profissional perseguido pelo agente do FBI interpretado por Tom Hanks nesse jogo de gato e rato, baseado em uma história real, que Steven Spielberg leva para a tela grande



NEMESIS

A tripulação da Enterprise chega à sua décima aventura no cinema neste filme que dá novo fôlego à série *Jornada nas Estrelas*

Reprodução

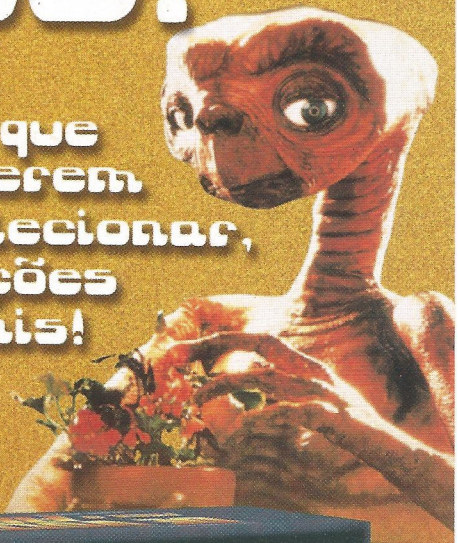
A VIRTUDE DA PACIÊNCIA

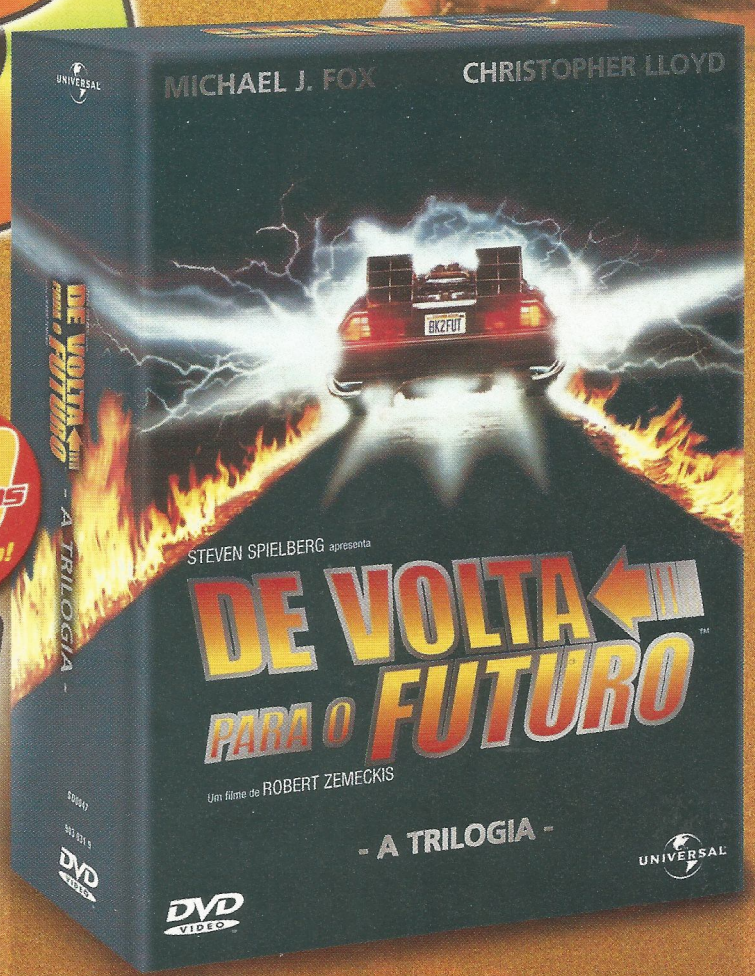
O diretor Bryan Singer diz que um filme nunca é finalizado, e sim "abandonado" durante a edição para chegar aos cinemas na data certa. Se isso é verdade, então Martin Scorsese é um pai com laços fortíssimos com suas crias. *A Época da Inocência* (1993), sua primeira colaboração com Daniel Day-Lewis, ficou um ano a mais no estaleiro – ou melhor, na mesa de edição – até que o cineasta se desse por satisfeito e o "abandonasse". A paciência, dizem, é uma virtude, e toda a espera valeu a pena. Não satisfeito em simplesmente contar uma história de amor, Scorsese fez do romance de Edith Wharton uma celebração do poder do amor em unir (e também destruir) almas. *A Época da Inocência* também deu início ao "romance" do diretor com uma Nova York antes dos arranha-céus, da cacofonia e da confusão urbana. Uma época inocente sim, mas também complexa e violenta – que ele explora agora, em *Gangues de Nova York*.

Nessas férias faça as melhores viagens.

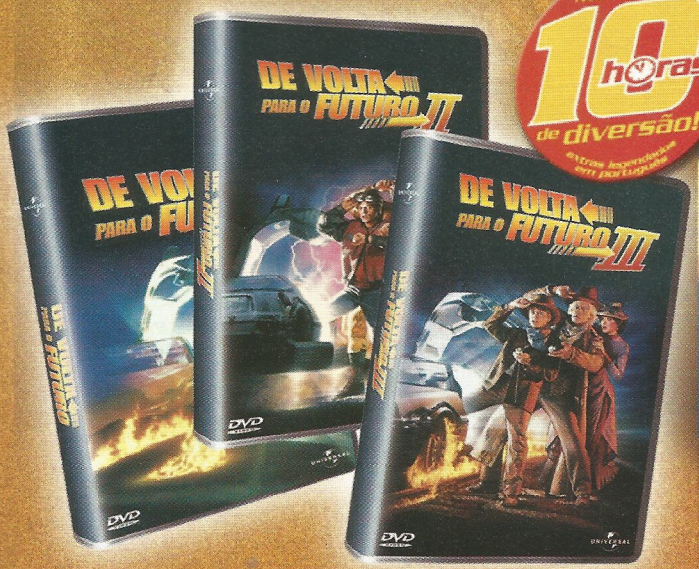
em DVD e VHS

Os filmes que todos querem ter e colecionar, em edições especiais!





Mais de 10 horas de diversão!
extras inéditos em português



© 2002 UNIVERSAL STUDIOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.
TM & © 2002 UNIVERSAL STUDIOS. [illegible] OS DIREITOS RESERVADOS.

UNIVERSAL

REBECCA ROMIJN-STAMOS
ANTONIO BANDERAS
Atraente e indiscreto.
Ele é presa fácil para uma mulher
sedutora e mortalmente perigosa.
Um filme de BRIAN DE PALMA
FEMME FATALE
(Femme Fatale)
SUMMIT ENTERTAINMENT
24 DE JANEIRO
NOS CINEMAS
PlayArte PICTURES